

Dicionário de Psicologia

RAUL MESQUITA, FERNANDA DUARTE

TÍTULO: DICIONÁRIO DE PSICOLOGIA

AUTORES: RAÚL MESQUITA, FERNANDA DUARTE

COLABORAÇÃO PEDRO LOPES VIEIRA

PLÁTANO EDITORA, S.A.

1.a Edição E-2379-96

Este Dicionário de Psicologia, elaborado por Autores portugueses, destina-se a alunos universitários e pré-universitários, bem como a todos quantos se interessam por estes assuntos da «mente» e do comportamento ou por assuntos de carácter pedagógico e clínico.

Contêm mais de 1200 entradas sobre Psicologia Teórica e Psicologia Aplicada, como a Psicologia Clínica, Educativa e Organizacional, para além de incluir muitas entradas sobre Psiquiatria e Biografias dos autores mais relevantes.

Para tornar mais fácil e útil o seu manuseamento, decidiu recorrer-se, sempre que necessário, a referências cruzadas. Assim, por exemplo, ao procurar-se a palavra «substituição» encontrar-se-á: «Substituição Segundo a - > psicanálise, mecanismo de defesa do Eu ... » A seta indica o outro vocábulo que deve procurar-se (indicado em itálico, a seguir à seta).

Na elaboração deste Dicionário, obedeceu-se sempre aos mais actualizados critérios científicos, afastando-se todo e qualquer juízo de valor.

Contém ainda dois glossários bilingues (Inglês-Português e Francês-Português) destinados a ajudar, na sua pesquisa, o leitor de obras em Inglês ou em Francês.

Os Autores esperam que o presente Dicionário venha a revelar-se imprescindível em qualquer biblioteca de estudante, de educador (Professor ou Pai), de curioso ou de empresário.

Abril de 1996

ABREVIATURAS

adj. -- adjetivo

amer. -- americano

Cf. -- confrontar com

fr. -- francês

gr. -- grego

id. -- idem

ing. -- inglês

Lat. -- latim

lit. -- literalmente

pref. -- prefixo

sânschr. -- sânscrito

S. -- substantivo

Suf. -- sufixo

V. -- ver

SINAIS (estes sinais, porque o scanner não os apanhou, devem ser omitidos) Substitui o radical da palavra, indicando se se trata de um prefixo por exemplo bio-) ou de um sufixo por exemplo -Ialia).

Referência cruzada: deve procurar-se a palavra em itálico precedida por este sinal. Por exemplo, ao ver a entrada «xenofobia», ler-se-á: «Medo patológico (v. ---> patologia) de tudo o que é estrangeiro, pessoas e coisas.» Para perceber o significado de «patologia bastará procurar a respectiva entrada, já que a palavra está em itálico e é precedida por --->.

ablação -- Amputação de uma parte do corpo ou excisão de um órgão ou de uma excrescência.

Abraham, Karl -- Médico e psicanalista alemão (Bremen 1877 - Berlim 1925). Fundador, em 1910, da Associação Psicanalítica de Berlim, colaborou com C. --> Jung e E. Bleuler. Da sua vasta obra pode destacar-se, para além da correspondência com S. --@ Freud, Exame da Etapa mais Precoce da Libido (1916), onde estuda as fases -4 pré-genitais.

abstinência, síndrome de Aparecimento de sintomas físicos quando se suspende a administração de substâncias susceptíveis de causar -> dependência física. Por exemplo, a suspensão do consumo de 1 ---> psicotrópicos (álcool, tabaco, --@ heroína, etc.).

abstracção (do lat. abstractione, estar afastado) Considerar uma qualidade de um objecto, afastando outras; pela abstracção forma-se o conceito, retendo o essencial.

abulia -- Estado de indiferença, indecisão, falta de vontade.

acarofobia -- Medo «irracional» de animais pequenos e de insectos.

acetilcolina (ACh) -> Neuromediador com acção no -4 sistema nervoso central e periférico, libertado pelas fibras chamadas colinérgicas a nível sináptico. A doença de Alzheimer está associada à diminuição de ACh a nível do sistema nervoso central.

acomodação -- Segundo a psicologia genética, é a modificação de esquemas internos com o fim de haver uma --@ adaptação a uma nova organização da realidade devida à introdução de novas informações cognitivas (cf. ---> assimilação e ---> equilibração). acrofobia (do gr. akro, elevado e phóbos, terror) Medo exagerado das alturas.

acromatopsia -- Incapacidade, congénita ou adquirida, de distinguir as cores (cf. -> daltonismo).

ACTH (ing. Adrenocorticotrophic Hormone) -> Hormona segregada pela -> hipófise que controla a secreção de cortisol a partir do córtex das glândulas ---> supra-renais.

activos, métodos -- Concepção pedagógica segundo a qual a aprendizagem depende da participação, iniciativa e autonomia dos alunos. Deu origem ao método denominado Escola Activa, que partiu da interpretação do livro de A. --@ Ferrière, Método Activo (1920).

acto falhado -- Expressão usada pela psicanálise para designar uma acção motora ou acto verbal (--- > lapsus linguae) involuntários que @<escapam» porque o inconsciente foi mais forte do que a censura pessoal, i. e., o seu autor tinha uma necessidade muito forte de actuar da maneira como actuou.

actuação (ing. performance) ---> Desempenho de uma tarefa, por exemplo, a actuação de um indivíduo quando sujeito a um -> teste.

aculturação -- Modificação dos modelos culturais em consequência do contacto directo e contínuo com outro meio. Na sua origem, o termo aculturação era unicamente utilizado por 10 etnólogos mas actualmente é empregue para designar todas as adaptações culturais inerentes a uma mudança de meio geográfico, profissional ou social como, por exemplo, a integração dos emigrantes no país de acolhimento. V. ---> socialização.

adaptação -- 1. De um modo geral, em psicologia, mudança de resposta ou de -> sensação perante um ---> estímulo, 2. Segundo ---> Piaget, para que exista uma construção e organização dos processos -> cognitivos terá de haver uma adaptação do --> organismo ao meio. 3. Em psicologia -> social consiste numa mudança sociológica ou cultural de modo a que o indivíduo se «adapte» a um novo meio (cf. ->

aculturação). 4. Segundo a teoria evolucionista (v. ---> evolucionismo) é toda a mudança comportamental que permanece na evolução das espécies.

Adler, A. (Viena 1870 - Aberdeen 1937) Psiquiatra austríaco e psicanalista que, tal como -> Jung, discordou de --> Freud na grande importância que este médico dava às -4 pulsões sexuais. Adler, por outro lado, deu muita importância aos sentimentos de inferioridade - complexo de inferioridade: este seria responsável por grande parte da actividade humana. Este complexo consiste, segundo Adler, no aumento de um sentimento de inferioridade com base numa inferioridade real, por exemplo, numa deformação orgânica. Adler foi fundador de um novo grupo psicanalítico e intitulou a sua teoria, Psicologia Individual. (o Temperamento Nervoso, 1912; Teoria e Prática da Psicologia Individual, 1918; A Psicologia da Criança Difícil, 1928; O Sentido da Vida, 1933, entre outros.) ADN - Ácido Desoxirribonucleico (Ong. DNA) Ácido nucleico constituído por duas cadeias longas de nucleótidos enroladas em forma de dupla hélice; cada nucleótido contém uma molécula de ácido fosfórico, um açúcar (desoxirribose) e uma base orgânica (que pode ser adenina, guanina, timina ou citosina). O ADN é o suporte material dos caracteres hereditários dos seres vivos. É a sequência das bases orgânicas que codifica a informação genética e constitui a base estrutural dos ---> cromossomas.

adolescência -- Período do desenvolvimento humano situado entre a --> puberdade e a idade adulta. É de notar que os limites cronológicos variam e que, por isso, não é fácil definir «adolescência». V. --> moratória, fase.

adrenalina (ing. epinephrine) ---> Hormona produzida na medula das glândulas --@ supra-renais com efeitos semelhantes ao estímulo do sistema --@ simpático. Em situações de stress ou perigo, a adrenalina é lançada no sangue produzindo, entre outros efeitos, o aumento do ritmo cardíaco, pressão arterial e glicemia e a dilatação

dos brônquios e pupila. afasia -- 1, Perda parcial ou completa da capacidade de falar, originada por causas orgânicas, nomeadamente por uma lesão cerebral. 2. Paul Broca, cirurgião francês, descobriu em 1861 que uma lesão na terceira circunvolução do lobo frontal esquerdo era responsável pela perda da fala. Pensou-se, então, que a fala teria uma localização (centro da fala), o que confirmaria a teoria das ---> localizações cerebrais do médico alemão Franz Joseph Gall, criada no final do século XVIII. Actualmente, não se pensa ser apenas esta área a responsável pela fala. 3. Em 1871 Karl Wernicke, neurologista alemão, descobriu que na primeira circunvolução temporal e na ruga (gyrus) supramarginal do lobo parietal, no hemisfério esquerdo, pode encontrar-se uma área responsável pela recepção e processamento da linguagem (um centro das imagens verbais fonéticas), embora hoje em dia se saiba que a referida área não é a única responsável por esta função; na realidade, a complexidade cerebral é muito maior do que se pensava no século XIX. V. -4 Broca e --@ Wernicke, áreas de.

afectividade -- Conjunto de reacções psíquicas de um indivíduo: sentimentos, --> emoções e paixões.

aferente -- Que conduz de fora para dentro ou da periferia para o centro. V. -- @ neurónio e --> sistema nervoso periférico.

afiliação -- necessidade de Sentimento que, segundo Henry --4 Murray é universal - todos necessitamos de nos sentir queridos pelos outros.

agnosia -- Incapacidade de reconhecer os objectos do dia-a-dia. Esta perturbação verifica-se devido a lesões no -> córtex cerebral: no lobo parietal (agnosias tácteis e somáticas), no lobo temporal (agnosias auditivas, área de Heschel) e no lobo occipital (agnosias visuais, áreas associativas).

agonista -- Substância ou ---> droga que activa os ---> receptores da mesma forma que os compostos enclógenos (-> hormona, --->

neuromediador, etc.) e que produz o mesmo tipo de sinal e acção (normalmente de magnitude maior ou igual); ou, por outro mecanismo, o agonista não induz sinal por si próprio, contudo, aumenta o sinal gerado pela substância endógena (cf. --@ antagonista). agorafobia (do gr. agora, praça pública) Medo de grandes espaços. agressividade -- 1. Tendência para ser hostil e actuar agressivamente para com os outros. 2. Segundo as doutrinas do liberalismo económico, esta tendência poderia ser um factor positivo no «sucesso» profissional.

agudo -- Intenso mas passageiro, por exemplo, ---> doença ou ---> dor agudas (cf. --> crónico).

alcalóide (do árabe al kali, soda, e do gr. eidos, aspecto) O termo alcalóide foi introduzido por W. Meisner, no início do século XIX, para designar as substâncias naturais com propriedades básicas (alcalinas). Muitas vezes designados pelo nome da planta donde são extraídos, acrescido do sufixo -ina (por exemplo, nicotina que é extraída da planta nicotina tabacum), os alcalóides são compostos orgânicos básicos que contêm azoto, de origem natural (geralmente vegetal) ou reproduzidos sinteticamente e dotados de propriedades farmacológicas intensas: 1. ao nível do --@ SNC, actuam quer como depressores (morfina), quer como estimulantes (cafeína, estricnina); 2. ao nível do SNP autónomo, podem ser ---> simpaticomiméticos (efedrina), ---> simpaticolíticos (iombina), ---> parassimpaticomiméticos (eserina), ---> parassimpaticolíticos (atropina); 3. existem ainda alguns que actuam como anestésicos locais (-> cocaína), como antipalúdicos (quinina) ou antitumorais (vimblastina).

alcoolismo -- 1. -@ Síndrome caracterizado pelo abuso da ingestão de bebidas alcoólicas. 2. Estado de alcoolismo: estado em que se encontram as pessoas que normalmente abusam das bebidas alcoólicas. 3. O alcoolismo pode ser -> agudo (crises graves mas passageiras) ou --@ crónico.

alexia -- Dificuldade em perceber, parcial ou totalmente, a palavra escrita.

algofilia (do gr. álgos, dor) Prazer em experimentar dor. Sinónimo de --@ masoquismo.

algofobia -- Medo excessivo em experimentar ou em presenciar dor.

alienação -- 1. Sentimento de separação ou de alheamento em relação aos outros. 2. Usado no sentido de «loucura progressiva», o vocábulo ou a expressão «alienação mental» caíram em desuso.

Allport, Gordon Willard -- Psicólogo norte-americano (Indiana 1897 - Massachusetts 1967). Professor na Universidade de Harvard, a partir de 1942, dedicou-se ao estudo dos problemas da --> personalidade. Da sua obra destacam-se: Personality: a Psychological Interpretation (1937) e Becoming (1955).

alma (do lat. anima, princípio vital, o que anima, que dá vida) Objecto de estudo da psicologia ---@ metafísica ou psicologia filosófica, por oposição à mais recente psicologia científica (> experimental) que estuda o ---> comportamento.

altruísmo -- Amor pelos outros, ser capaz de se sacrificar a si mesmo pelos outros.

alucinação -- Experiência perceptiva sem objecto, geralmente de origem patológica. As alucinações podem classificar-se segundo a sua origem sensorial em: tácteis, olfactivas, gustativas, visuais e auditivas. Podem ter como causas: uma excitação patológica dos órgãos sensoriais (uma otite pode originar percepções auditivas alteradas), um tumor no cérebro ou uma disfunção no sistema nervoso, na sequência de uma infecção ou intoxicação. Encontram-se, ainda, associadas a certas doenças mentais como a esquizofrenia e, particularmente, ao delírio crónico alucinatório. Experimentalmente, podem provocar-se alucinações em sujeitos

saudáveis, colocando-os num estado de isolamento sensorial absoluto, durante algumas horas.

Alzheimer, doença de Demência senil que se caracteriza por um declínio progressivo das capacidades intelectuais e da -> memória, em consequência de uma atrofia cerebral. Dá origem a uma crescente incapacidade no desempenho das tarefas mais básicas da vida quotidiana. Foi relatada pela primeira vez em 1906, por A. Alzheimer. V. sistema --@ límbico.

ambidextro ou ambidestro -- Aquele que usa com igual ---> destreza as duas mãos.

ambiental, terapia -- 1. Terapia segundo a qual se exerce algum tipo de controlo sobre o ---> ambiente de modo a que este facilite a cura dos pacientes. Este tipo de terapia deveria ser usado em toda as instituições psiquiátricas. 2. Hoje em dia fala-se também de uma «Psicologia ambiental» que toma em consideração os aspectos ambientais, no que toca a sociologia, ---> etologia e ciências políticas, por exemplo, dada a importância que actualmente se considera que estes aspectos têm no ---> comportamento dos indivíduos.

ambiente -- Tudo o que nos rodeia.

ambivalência -- Disposição psíquica que manifesta, numa determinada situação e, em simultâneo, sentimentos contraditórios; por exemplo: amor e ódio, -> desejo e --> aversão. A noção de ambivalência foi introduzida por E. -> Bleuler para caracterizar um dos principais aspectos da personalidade dos esquizofrénicos. S. ---> Freud também a utilizou para explicar os conflitos psíquicos próprios de certas etapas de evolução da -> libido,- por exemplo: amor e ódio sentidos pelo rapaz em relação ao pai na idade do complexo de --@ Édipo.

amígdala cerebral -- V. sistema --- > límbico.

amnésia -- Fenómeno patológico que se caracteriza pela perda de --- > memória. Distinguem-se dois tipos de amnésia: 1. amnésia ântero-retrógrada ou de fixação - surge geralmente na sequência de lesões cerebrais e manifesta-se por uma incapacidade de aprender e lembrar todas as informações posteriores à lesão; 2. amnésia retrógrada ou lacunar - verifica-se na maioria dos casos após uma ferida ou pancada na cabeça, a perda de memória é relativa a um período anterior ao acidente.

amoque -- (palavra de origem malaia) Estado agudo de exaltação emocional que pode levar ao homicídio. Segue-se-lhe, geralmente, uma -> amnésia lacunar que pode conduzir a um ataque epiléptico crepuscular. Este estado, que apenas atinge indivíduos de sexo masculino, parece ser próprio das condições culturais específicas da Malásia e do Sudeste Asiático.

amor -- Sentimento muito forte e, geralmente, duradouro para com alguém ou para com alguma coisa específica. Vocábulo mais do foro poético do que do psicológico, segundo alguns psicólogos.

amostra -- Conjunto de elementos, relativamente aos quais se recolhem dados, é um subconjunto representativo da --- > população (V. -> estatística).

amostragem -- (técnica usada em estatística) É a operação que consiste em tomar uma amostra de uma ---> população.

anafrodisia -- V. ---> frigidez.

anal, fase -- Segundo S. -> Freud, uma das cinco fases do desenvolvimento infantil, situa-se entre os dois e os três anos de idade, sendo o ânus a principal zona --@ erógena: a criança sente prazer nas suas

dejecções e em mexer nelas. (cf. fases -> oral, fálica, de latência, genital e -> sádico-anal).

análise de conteúdo -- Método de interpretação com fins psicológicos ou sociológicos que utiliza o tratamento de materiais de comunicação através de técnicas rigorosas e sistemáticas. A prática da análise de conteúdo iniciou-se na primeira metade do séc. xx, nos EUA, pelo material jornalístico. Depois da Segunda Guerra Mundial, o interesse em melhorar as técnicas de publicidade e os mecanismos de influência em ciências políticas, o desejo de tornar mais científica a relação clínica em psicologia, conduziram B. Berelson a criar regras para este método (homogeneidade, exaustividade, objectividade, pertinência) válidas ainda hoje. O procedimento de uma análise de conteúdo clássica passa por três etapas: 1. pré-análise - escolha e preparação do material, formulação de hipóteses de trabalho, selecção das técnicas; 2. a exploração do material - contagem frequencial, análise temática, concomitâncias temáticas, análise por cachos, análise por campos semânticos; 3. tratamento dos resultados e interpretações - análise ---> estatística, provas de validade, selecção de resultados significativos, inferência, ou seja, interpretação dos resultados.

análise factorial -- Método estatístico que estuda as relações entre vários ---> testes, a fim de explicar determinados fenómenos, através daquilo que existe de comum dentro desses mesmos fenómenos. V. -> estatística.

analítica, psicologia -- Teoria criada por C. ---> Jung segundo a qual a ---> libido é uma expressão daquilo a que este autor designou por energia vital. Ao contrário de ---> Freud, Jung acreditava que a libido não tem exclusivamente origem sexual, não reconhecendo na infância um papel determinante na eclosão das ---> neuroses da idade adulta, justificando-as segundo uma dialéctica entre o indivíduo e o meio exterior.

anamnese -- (do gr. *anamnesis*, recordação, reminiscência) Conjunto de dados recolhidos pelo médico, junto do paciente e de todos os que o rodeiam, para conhecer a história da doença. Usada no domínio da --> psicopatologia, serve para detectar a origem do distúrbio, com a ajuda do método da entrevista.

androgenia -- (do gr. *andrós*, homem e *gyne*, mulher) Casos de seres humanos que apresentam características femininas e masculinas mas que são diferenciados sexualmente e que, por isso, são facilmente reconhecidos como homens ou como mulheres (diferente de ---) hermafrodita e de -> bissexual).

andropausa -- Diminuição progressiva da actividade genital no homem, podendo manifestar-se a partir dos 50 anos de idade. Este termo, criado por analogia com ---> menopausa é, habitualmente, utilizado para designar a mudança de idade no homem. Embora seja difícil separar a andropausa da evolução global do organismo para a velhice, em certos casos, verificam-se manifestações biológicas como o aumento da hormona FSH (Follide- _Stimulating Hormone).

anfetamina -- Droga psicoestimulante, sintetizada a partir da feniletilamina, cujas propriedades e estrutura se assemelham às da ---> adrenalina e da efedrina.

angiografia cerebral ou arteriografia cerebral -- Deve-se a Egas ---> Moniz, cuja invenção lhe valeu o prémio Nobel da Medicina em 1949 e que consiste na visualização radiográfica dos vasos sanguíneos que irrigam o cérebro e das suas porções extracranianas, através da injeção de um contraste que permite essa visualização.

angústia -- Estado psicológico de inquietação, de receio difuso, i. e., sem objecto aparentemente determinado e que pode ser acompanhado de manifestações ---> somáticas, como a constrição do tórax ou da laringe (cf. --> ansiedade). V. ---> globus histericus.

animal, psicologia -- Domínio da psicologia -> experimental que, ao estudar certos aspectos reveladores de actividades psicológicas nos animais, pretende compará-los com os da espécie humana. Por isto, não é, habitualmente, usada pelo interesse em obter conhecimentos sobre o mundo animal (cf. -> comparada, psicologia e -> etologia).

animismo -- 1. Crença segundo a qual todas as coisas animadas ou inanimadas, vivas ou não vivas, possuem uma alma com um certo poder. 2. Em psicologia do -> desenvolvimento é o período em que a criança (entre os 3 e os 7 anos) atribui às coisas capacidades antropomórficas (pensamento, conhecimento e intenção). Para --@ Piaget corresponde ao estágio ---> pré-operatório.

Anna o, caso de -- Considerado como o primeiro caso tratado pela ---> psicanálise, terapia a que, na altura, os colaboradores, -> Breuer e -- -> Freud chamavam «cura pela palavra» ou «método catártico», foi o caso de uma paciente, de seu verdadeiro nome Bertha Pappenheim (Viena 1859-1936), diagnosticada como sofrendo de ---> histeria, ---> paralisia e de uma -> personalidade múltipla. Foi tratada por Josef -> Breuer e submetida à --> hipnose, um dos primeiros métodos usados por Breuer em colaboração com Freud, método que este médico cedo abandonou. O caso de Anna O, como Freud refere nos seus escritos, foi considerado um caso de sucesso, uma vez que a paciente foi dada, por ambos os médicos, como curada.

anorexia -- 1. Falta de apetite. 2. Quando há um medo exagerado em ficar obeso, fala-se de anorexia nervosa. 3. Pode ainda falar-se de anorexia sexual, quando não há desejo sexual. anormal lit., -- O que não é «normal» ou desvio relativo a uma média estatística; a única dificuldade está em definir o conceito de -> normalidade: ou se considera «normal» o que está de acordo com o critério da maioria e tudo o resto seria «anormal» ou, como preferem certas correntes actuais da psicologia, substitui-se a palavra «anormalidade» pela palavra ---> inadaptação ou pela expressão «dificuldade de inserção social» - a anomalia consistiria, então, neste estado.

anosognósia -- Estado neurológico caracterizado pela incapacidade de uma pessoa estar consciente da sua própria doença. A anosognósia foi descrita pela primeira vez por Babinski, em 1914 (síndrome de Babinski) ao referir-se a inconsciência de uma ---> hemiplagia.

ansiedade Estado de --@ angústia e de preocupação exageradas (neste caso fala-se de ---> neurose de ansiedade) geralmente sem objecto definido, ao contrário de -> fobia. A ansiedade está, no entanto, ligada ao medo, tensão, e pode apresentar -> sintomas como ---> dispneia e --~@ taquicardia. Todas as neuroses apresentam formas de ansiedade. As crianças podem passar por estados de ansiedade quando se sentem isoladas e desprotegidas. Fala-se de ansiedade objectiva sempre que existem causas reais, objectivas para a mesma - não é, neste caso, uma forma de neurose.

ansiolítico -- Fármaco utilizado para combater a -> ansiedade, acalmando o paciente sem deprimi-lo.

antagonista -- Substância ou droga que actua nos --@ receptores inibindo ou bloqueando o sinal e a acção da substância endógena (hormona, -> neuromediador, etc.); ou, por outro mecanismo, o antagonista não agindo directamente nos receptores, interfere no mecanismo de transmissão da informação depois do sinal ter sido dado pela substância endógena ao receptor específico, inibindo ou bloqueando a acção que normalmente produziria esse sinal (cf. -> agonista).

antidepressivo -- Substância que tem a capacidade de mudar o humor do deprimido (--> depressão). Existem dois grandes grupos de fármacos antidepressivos: os inibidores da MAO (monoamina-oxidase) e os derivados tricíclicos, que também podem ser utilizados noutras indicações: ---> esquizofrenia, ---@ paranóia, -4 neurose, -> hipocondria, ---> ansiedade e nalguns distúrbios alimentares. V. --->

IMAO antiepiléptico -- Substância que previne ou para as crises epilépticas ou que é utilizado para tratar a -> epilepsia.

anti-histamínico -- Substância que inibe a acção da histamina, vulgarmente em casos de urticária e diversas afecções alérgicas. A clorpromazina é uma molécula anti-histamínica que foi, pelos seus efeitos sedativos no -> SNC, o primeiro dos > neuroliépticos a ser usado em psiquiatria (J. M. Harl, J. Delay e P. Deniker) em 1951/52.

antipsiquiatria -- Teoria iniciada pelo americano T. Szasz, continuada pelos britânicos D. Cooper, A. Esterson e R. Laing (a quem se deve esta expressão), na década de 1960, segundo a qual a noção de «doença mental» é posta em causa. O «doente» não o é, é apenas uma pessoa diferente (todos somos realmente diferentes uns dos outros!) e, como tal, merece aceitação social não carecendo de tratamento, no sentido que a psiquiatria tradicional dá a esta palavra.

apatia -- Indolência, moleza e insensibilidade aparente em relação às estimulações afectivas. Este estado pode ter como causas a constituição física, uma disfunção endócrina (insuficiência da ---> tiróide ou ---> supra-renal), uma perturbação psíquica (---> depressão, ---> conusão mental, > demência; etc.) ou certas condições sociais (prisão, desemprego, etc.).

apgar (sigla do ing. Appearance, Pulse, Grimace, Activity, Respiration) Método de classificação de cinco reacções do recém-nascido: ritmo cardíaco, esforço respiratório, irritabilidade reflexa, tónus muscular e cor da pele. Para cada reacção a condição óptima é classificada com 2, a pior com 0. Sendo o apgar máximo de 10. A avaliação faz-se sessenta segundos após o nascimento e pode ser repetida três, cinco e dez minutos depois. apercepção infantil, teste de (TAI, em ing. -> CA7@ Versão do -> TAT (Teste de apercepção temática) aplicado às crianças.

aplicada, psicologia -- Ramo da psicologia que utiliza os princípios e descobertas da psicologia científica para fins e situações práticas da vida quotidiana. Esta aplicação é bidireccional, pois o avanço no campo teórico dá-se muitas vezes graças à prática. Foram os

grandes problemas sociais, como a guerra, que deram origem à necessidade de aplicar os conhecimentos teóricos da psicologia. A Primeira Guerra Mundial veio contribuir para a aplicação da psicologia através da assistência social; a partir daqui o trabalho social iniciou a cooperação com a ---> psiquiatria e com a ---> psicologia. Com o advento da -> psicanálise e seu desenvolvimento, começou a falar-se em psicologia -> clínica. Um outro aspecto é o da psicologia da orientação que se iniciou com a ---> orientação profissional, hoje em dia ligada à psicologia ---> organizacional ou à psicologia -> educacional. Actualmente existem, entre outras, a orientação escolar ligada à psicologia --@ educacional e orientação conjugal ligada à psicologia clínica. Aplicando-se ainda a outros domínios como o urbanismo, tribunais (psicologia --@ forense), ordenação do trânsito, design (---> ergonomia) e política, pode verificar-se que a psicologia tem aplicação em quase todos os ramos da vida privada e pública. apragmatismo -- Incapacidade, com origem psíquica, de manter actividades e comportamentos adaptados às necessidades da vida social.

apraxia -- Distúrbio da actividade gestual num sujeito cujos órgãos de execução estão intactos. Esta incapacidade na organização das acções voluntárias é causada por lesões em áreas de associação cortical, frequentemente localizadas nos lobos frontais do ---@ cérebro. A apraxia não pode ser considerada uma ---> agnosia mas uma -> amnésia motora. O sujeito imagina, descreve o gesto que quer executar mas já não o sabe fazer, «esqueceu-se» do esquema dinâmico gestual.

aprendizagem -- Aquisição de novos comportamentos ou conhecimentos, resultante da necessidade psicológica ou fisiológica de adaptação ao meio. Dependendo do contexto, o termo pode designar o processo ou o seu resultado. A -> habituação é a forma mais simples de aprendizagem. Com a habituação, um acontecimento torna-se

familiar para o organismo que o aprende mas não serve para relacionar este acontecimento com outras circunstâncias. Como grande parte do material aprendido depende destas relações, os psicólogos que se dedicaram à aprendizagem tomaram-nas como ponto de partida. O estudo da aprendizagem teve o seu início com ---> Pavlov, que descobriu o reflexo --@ condicionado e, quase simultaneamente, com ---> Thorndike, que descobriu outra forma de condicionamento, * -> instrumental. -4 Watson ao estudar * comportamento do rato nos labirintos e, posteriormente, o comportamento das crianças, interessou-se pelas modalidades da aprendizagem e factores que a condicionam, iniciando, assim, o --> behaviorismo. Os behavioristas concentraram os seus esforços em tentar compreender a aprendizagem nas situações simples e em animais como ratos, pombos e cães. Estudaram o processo de aprendizagem exaustivamente de modo a que as respectivas leis elementares pudessem revelar-se. -> Tolman reconheceu a importância das características do organismo e dos constrangimentos que elas introduzem nos mecanismos da aprendizagem, daí construir uma teoria precursora do --> cognitivismo que irá posteriormente oferecer-se como alternativa ao behaviorismo. A teoria cognitivista ganhou terreno sobretudo a partir das interpretações efectuadas por ---> Chomsky relativamente ao caso da --> linguagem, demonstrando que esta característica específica do homem não pode efectuar-se por -> condicionamento. O estudo da aprendizagem no homem é muito complexo, em resultado da função simbólica e das relações sociais, já presentes no comportamento animal, embora sob formas rudimentares. Esta complexidade compromete as generalizações que partem do estudo do comportamento animal para o comportamento humano, preconizadas pelos behavioristas.

aprendizagem, curva de Representação gráfica do processo de -> aprendizagem, em que esta é assinalada em função de um número de --> estímulos. Por exemplo, o número de gotas de saliva, na experiência sobre o reflexo > condicionado de --> Pavlov.

aprendizagem programada -- Conceito atribuído a --- > Skinner. No ensino programado é necessário que se organize o material de aprendizagem de acordo com uma sequência, no sentido de conduzir um aluno em direcção a um objectivo específico. O material apresentado é dividido em pequenas unidades designadas segmentos de aprendizagem. Neste ensino existem dois tipos de abordagem: 1. programas ramificados, nos quais a ordem de apresentação dos segmentos de aprendizagem varia em função do sucesso ou fracasso das respostas dadas pelos alunos (reforço intermitente); 2. programas lineares em que os alunos percorrem todo o programa e os segmentos de aprendizagem são organizados de acordo com um grau de dificuldade crescente (reforço contínuo). Cf. -> reforço.

aprendizagem social -- Pesquisa de inspiração behaviorista que presta particular atenção aos processos de aprendizagem inseridos no contexto social, relacionando-a com a -> motivação. John Dollard (1900-1980) foi dos primeiros psicólogos a utilizar o termo aprendizagem social, procurando estabelecer um cruzamento entre o behaviorismo e a -> psicanálise.

aprendizagem por tentativa e erro -- Processo descrito pela primeira vez por A. -> Bain e que se inicia com tentativas de movimentos aleatórios cujos resultados, quando agradáveis, são repetidos, e se extinguem quando produzem sensações desagradáveis.

aptidão, teste de --> Teste cujo objectivo é o de verificar a capacidade de realização de tarefas ou, simplesmente, verificar capacidades como a --- > inteligência.

Aristóteles -- Filósofo grego do sec. iv a.C. (384-322 a.C.) que definiu o homem como «o animal racional» capaz de conhecer a partir da --@ experiência, sendo o conhecimento o resultado de deduções de princípios universais que se lhe aplicam. (De Anima, Política, Organon, Etica a Nicómaco, Física e Metafísica, entre outras obras.)
arcaico, reflexo -- Comportamento motor automático observável no

recém-nascido e que desaparece nos primeiros meses de vida como consequência da maturação do -> SNC. Os reflexos arcaicos são geralmente utilizados para testar a integridade neurológica do recém-nascido. A ausência de certos reflexos na altura do nascimento ou a sua persistência para além dos primeiros meses de vida, pode ser sintoma de uma patologia no SNC. Um destes reflexos é o da marcha automática, em que colocando o recém-nascido de pé, com o corpo um pouco inclinado para a frente e os pés assentes numa superfície, este esboça passos de marcha.

árvore, teste da -- Teste ---> projectivo em que é pedido o desenho de uma árvore. Esta é interpretada pelo psicólogo como a representação simbólica do corpo do indivíduo que a desenhou.

Asch, Salomon -- Nasceu em Varsóvia em 1907, emigrou para os EUA onde se doutorou em 1932, na Universidade de Columbia, destacou-se pela obra: Psicologia Social (1952). Influenciado pelos psicólogos da --@ Gestalt, nomeadamente -> Wertheimer, realizou estudos experimentais sobre pressão social e -> conformismo.

assimilação -- Processo que, segundo --@ Piaget, consiste em acrescentar novos elementos a um conceito anteriormente adquirido ou a um esquema já formado ao longo do desenvolvimento pessoal. (Cf. -> acomodação.) associacionismo -- Teoria psicológico/filosófica ligada a filósofos empiristas (---> empirismo) como o britânico David Hume que considerava que os conceitos se formam a partir da associação de --@ sensações simples, elementos base a partir dos quais se procedia à conceptualização.

associações livres, método das -- Método psicanalítico (-> psicanálise) que consiste em pedir ao ---> paciente para contar tudo o que lhe ocorre sem se preocupar com a aparente coerência do seu discurso. A interpretação será feita pelo psicanalista, que «descobrirá» o nexos do discurso do paciente, levando-o, mais tarde, a tomar consciência das associações que fez.

astenia -- Estado de fadiga física e psíquica, acompanhada por decréscimo do dinamismo psicomotor, falta de concentração e défice da vontade.

astrafobia -- Medo exagerado de tempestades.

atavismo -- (do lat. atavi, antepassados) Reaparecimento de caracteres que pertenciam a antepassados de uma família e que voltam, gerações mais tarde, a manifestar-se num dos seus descendentes.

ataxia -- Perda total ou parcial de coordenação dos movimentos musculares. Pode ainda falar-se de ataxia mental quando existe uma descoordenação entre a razão e as emoções.

atenção -- Acréscimo de actividade intelectual que corresponde à concentração voluntária ou involuntária sobre um determinado objecto ou conjunto de objectos. A atenção voluntária depende do indivíduo e das suas ---> motivações. A atenção involuntária depende dos estímulos exteriores em que um objecto aparece destacado em consequência da organização do campo perceptivo. Os fenómenos involuntários da atenção têm sido alvo de estudos em laboratórios de psicologia --- > experimental, porque esta forma de atenção pode ter consequências práticas importantes, nomeadamente no domínio da publicidade.

atitude -- Conjunto de reacções pessoais face a um acontecimento, animal, ideia, instituição, pessoa ou objecto. Considerado como um conceito chave na explicação do comportamento social, tomou um lugar central na psicologia social por congregar a crença e percepção sobre uma realidade social (componente cognitiva), a disposição para agir sobre ela com um certo empenho (componente comportamental), a sua favorabilidade ou destavorabilidade (componente afectiva). Por vezes, as atitudes são consideradas como envolvendo os três tipos de componentes mas actualmente existe uma tendência para centrar as atitudes nos aspectos afectivos, distinguindo, assim, as atitudes das crenças e intenções. Na psicologia social norte-americana, dada a

sua vocação pragmática, o conceito de atitude tem sido, ao longo da história deste ramo da psicologia, progressivamente clarificado para que as atitudes possam ser objectivamente avaliadas, ou seja, medidas através de -> escalas. Deste modo, podem ser definidas como --- > emoções e, como tal, não observáveis directamente mas inferíveis a partir de respostas que se podem medir e que reflectem avaliações positivas ou negativas, quando confrontadas com um objecto particular. A obra pioneira neste tipo de avaliação foi *The Measurement of Attitude* de Thurstone e Chave (1929); no entanto, foi o método de Lickert (1932) que mais se notabilizou e vulgarizou pela sua acessibilidade. Hoje em dia, a obra de A. N. Oppenheim, *Questionnaire, Design and Attitude Measurement* (1992), constitui um complemento importante na estruturação metodológica das escalas de atitudes.

atlético -- (adj.) Segundo a ---> tipologia de --> Kretschmer, as pessoas deste tipo são de constituição física naturalmente musculosa; ainda, e segundo o mesmo autor, poderá haver eventualmente uma relação entre os atléticos e a epilepsia. Na biotipologia de --- > Sheldon corresponde ao -> mesomorfo atomismo -- Teoria filosófica que assenta no princípio segundo o qual a compreensão de tudo o que existe é mais fácil quando analisado nas suas componentes mais elementares. Em psicologia ---> social, esta teoria, hoje em dia praticamente posta de lado, e que aparece também sob o nome de elementarismo, parte do princípio que a dinâmica de -4 grupo é explicada pela soma do --- > comportamento de cada indivíduo que o compõe.

atribuição -- Conceito criado, em 1944, por E -> Heider no contexto da psicologia -> social. Embora tenha sido sujeito a diversas considerações é, geralmente, entendido como um processo cognitivo que leva as pessoas a emitirem uma explicação do seu próprio comportamento (auto-atribuição) e dos outros (hetero-atribuição).

atrofia -- 1. Falta de desenvolvimento. 2. Desperdício de tecido, normalmente muscular, causado por doença, acidente ou idade avançada.

autismo -- Isolamento sobre si mesmo da parte de um indivíduo que recusa o contacto com o mundo exterior. Este termo foi introduzido pela primeira vez em psiquiatria por E. ---> Bleuler (1911), ao referir-se à predominância mórbida do alheamento relativo à vida exterior e à perda de comunicação com os outros, no esquizofrênico adulto. Outros autores dedicaram-se, posteriormente, ao estudo do autismo, sobretudo às suas manifestações precoces na infância.

autodidacta -- Aquele que aprende por si próprio, i. e., sem a ajuda de outrem.

autônomo, sistema nervoso -- V. sistema nervoso autônomo.

autopunição -- Processo de destruição física e psicológica (cf. -> psicossomático) de uma pessoa para consigo mesma, normalmente como consequência de um «mal-estar psicológico», por exemplo, devido a sentimentos de ~--> culpa.

autoridade -- Conceito que na psicologia -> social e na sociologia define a capacidade individual no interior de uma organização. Aquele que ocupa uma posição hierárquica ou possui uma competência reconhecida, obtém da parte dos seus colaboradores ou subordinados, uma obediência às suas ordens e normas, utilizando o sistema de sanções positivas ou negativas previstas pela organização. O termo autoridade não deve ser confundido com --- > liderança ou --@ influência social.

autoritarismo -- Atitude de uma pessoa que exige dos outros obediência e subordinação. Está muitas vezes associado ao servilismo perante os superiores, à rigidez e intolerância. Este conceito foi analisado por T. Adores na obra Personalidade Autoritária (1950).

autólise -- Comportamento autodestrutivo que conduz à morte. Sinónimo de --> suicídio na linguagem psicológica e sociológica.

avaliação do rendimento escolar, teste de Conjunto de questões administradas com a finalidade de avaliar os conhecimentos de um aluno acerca de um determinado conteúdo escolar. A > docimologia tem desenvolvido estudos que permitem definir dois grandes grupos em que se divide este tipo de testes: 1. testes de resposta curta ou de correcção objectiva - podem apresentar modalidades de itens de completação, verdadeiro/ falso, associação ou combinação e escolha múltipla; 2. testes de resposta longa - podem apresentar itens de resposta livre ou de resposta orientada.

aversão -- Repugnância ou repulsa extremas.

aversão, terapia por -- Forma de tratamento comportamental que pretende desviar um indivíduo de uma determinada --- > conduta, associando-a a algo desagradável; por exemplo: choques eléctricos ou associação de produtos eméticos (que provocam vómitos) à ingestão de álcool. Este método, hoje em desuso por razões éticas, foi utilizado para reduzir certos estados de --- > dependência como o -> alcoolismo e problemas de orientação sexual (--> pedofilia, ---> exibicionismo ou ---> travestismo).

axónio -- V. --@ neurónio, Babinski, reflexo de --> Reflexo arcaico, que consiste em levantar os dedos dos pés como resposta a uma pancadinha na sola dos pés.

Bain, Alexander -- (1818 - 1903) Filósofo escocês, professor de Lógica na Universidade de Aberdeen e precursor da Psicologia Científica. As suas duas obras mais importantes, Os Sentidos e o Intelecto (1855) e As Emoções e a Vontade (1859), podem ser consideradas como pioneiras da Psicologia . O seu método distinguiu-se do de ---> Wundt porque em vez de utilizar a --- > introspecção preferiu observar as pessoas em

situações correntes. Utilizou pela primeira vez a expressão -> aprendizagem por tentativa e erro. Foi, ainda, fundador da revista Mind (1876), a primeira revista de psicologia - que ainda hoje se publica. baragnose -- Dificuldade em avaliar o peso de objectos; resulta, geralmente, de uma lesão no -> lobo parietal.

barbitúrico ---> Psicotrópico sintetizado a partir do ácido barbitúrico que se utiliza como anestésico, --> antiepiléptico, -> sedativo e, sobretudo, -> hipnótico.

Barnum, efeito de -- Consiste em aceitar-se como verídica e rigorosa uma autodescrição feita de um modo inteligente, com as palavras apropriadas mas, afinal, apenas baseada em lugares-comuns e em - 4 estereótipos.

barognose -- O contrário de ---> baragnose, capacidade em avaliar com rigor o peso de objectos.

barorreceptor -- Os barorreceptores são -> receptores que respondem a variações na pressão barométrica e que se encontram nos vasos sanguíneos e no coração.

barilalia -- Defeito na fala caracterizado por uma articulação deficiente das palavras.

basal -- (adj.) Que diz respeito a um estado de repouso, por exemplo, a frequência cardíaca (pulsações) de um atleta antes de treinar ou antes de entrar em competição (em esforço).

básicas, necessidades -- V. --> Maslow, A. e ---> homeostasia.

basifobia ou basofobia -- Medo de andar ou até de estar de pé.

bateria de testes -- Grupo de ---> testes usados conjuntamente para avaliar determinados aspectos da ---> personalidade ou aptidões.

batofobia -- Medo das profundidades.

Bayley, escalas de desenvolvimento infantil Destinadas a avaliar o desenvolvimento mental e motor das crianças com idades compreendidas entre os 2 meses e os 2 anos e meio.

bediam -- (ing.) No passado, usado para designar os hospitais psiquiátricos nas Ilhas Britânicas - palavra que deriva de Bethleheni («Hospital of St. Mary of Bethlehem»).

behaviorismo -- (do ing. behaviourism) Corrente da psicologia científica também denominada comportamentalismo ou condutismo que encara o -> comportamento como objecto de estudo e a observação como método, não admitindo que a psicologia se ocupe da 26 3 consciência, nem que a ---> introspecção seja aceite como método. O comportamento é avaliado em termos de ligações entre estímulos e respostas, de acordo com o esquema E - R: dado o estímulo (E), deve predizer-se a resposta (R) e, inversamente, dada a resposta, deve especificar-se a natureza do estímulo. Devendo o estímulo entender-se como uma fonte restrita que actua num órgão sensorial e a resposta como uma reacção glandular ou muscular. Esta corrente nasceu nos EUA, no princípio do séc. XX, a partir das investigações de ---> Thorndike; mas foi 1. -> Watson quem lançou as bases teóricas daquilo a que veio a chamar-se revolução behaviorista, no artigo para a Psychological Review: «A Psicologia Vista por um Behaviorista» (1913). Watson apercebeu-se da aplicabilidade dos estudos de ---> Pavlov sobre a actividade nervosa superior, ao comportamento do homem, passando a considerar o reflexo ---> condicionado como a chave-mestra do behaviorismo. Realizando, sobretudo, experiências com crianças, Watson acreditava que todo o comportamento se podia moldar sob o efeito do -> condicionamento. Na realidade, esta posição determinista e reducionista foi ultrapassada pelos neobehavioristas como C. ---> Hull, B. ---> Skinner e E. -> Tolman, que conservando, no entanto, as ideias básicas de Watson (a objectividade e importância do meio), deram

continuidade às investigações onde o behaviorismo mais contributos deu para a psicologia: ---> aprendizagem e ---> motivação. V > objectiva, psicologia. BINET behaviorista -- (adj., do ing. behaviourist), psicologia V. --@ behaviorismo.

behaviour -- (ing., na grafia americana, behavior) V. ---> comportamento.

Bender, teste gestaltista de -- Teste criado na década de 1930 por L. Bender, com o objectivo de detectar atrasos e estados regressivos nas crianças. Hoje em dia, usa-se para detectar anomalias cerebrais. Bender era um adepto da psicologia da ---> Gestalt, usando-a para criar este teste. Os resultados são interpretados com base na organização dos elementos copiados pela pessoa sujeita ao teste, uma vez que este consiste na cópia de nove desenhos.

benigno Com bom --> prognóstico. O oposto de maligno.

benzodiazepina -- Grupo de substâncias químicas que possuem propriedades de ---> ansiolítico, anticonvulsivo, ---> hipnótico e --- > sedativo. Os receptores específicos destas substâncias localizam-se no ---> córtex cerebral e no sistema ---> límbico que estão ligados à vida emocional.

Bernreuter, Questionário de Personalidade de ---> Teste de -> personalidade composto por 125 perguntas de resposta alternativa, permitindo avaliar seis tipos distintos de personalidade: neurótica, introvertida, auto-Suficiente, autoritária, confiante e sociável.

Bettelheim, Bruno -- Psicanalista norte-americano de origem austríaca (Viena 1903 - Washington 1990). Baseando-se nas experiências vividas nos campos de concentração de Dachau e Buchenwald, escreveu uma obra onde descreveu o conceito de situação extrema: Individual and Mass Behaviour in Extreme Situation (1940), que o general Eisenhower deu a ler a todos os oficiais da armada americana. Depois de emigrar para os EUA, dedicou-se ao estudo da psicologia

infantil, criando uma teoria acerca da origem do -> autismo, atribuindo-a a um incidente na relação mãe/filho. Das suas restantes obras destacam-se: Diálogo com as Mães (1962), A Fortaleza Vazia (1969) e Psicanálise dos Contos de Fadas (1976).

bibliofobia -- Medo irracional ou, ainda, ódio a livros.

bilioso -- V. ---> humores, teoria dos.

Binet, Alfred -- Psicólogo francês (Nice 1857 - Paris 1911). Embora licenciado em Direito e doutorado em Ciências Naturais, A. Binet é hoje conhecido pelo trabalho que realizou na medição da ---> inteligência das crianças. É famosa a definição que propôs: «A inteligência é aquilo que o meu teste mede.,> As observações experimentais que efectuou em crianças deram origem a um trabalho que viria a realizar por encomenda do Ministério da Instrução Pública francês (1904); este trabalho consistia em colocar as crianças com atrasos de desenvolvimento em classes especiais mas, para isso, era necessário criar uma forma de as identificar. Assim, elaborou uma série de provas a fim de examinar em que idade as crianças normais as conseguiriam resolver. Em 1905, apresentou o resultado da sua investigação, levada a efeito com a colaboração de T. --@ Simon, que se celebrou com o nome de escala --- > Binet-Simon.

Binet-Simon, escala -- Escala métrica de --> inteligência publicada por A * -> Binet e T. --> Simon na revista UAnné Psychologique, em 1905, 1908 e 1911. A experiência de Binet com crianças anormais levou-o a concluir que as condutas dos atrasados se pareciam com as de crianças mais jovens. Tais resultados sugeriram a Binet, em colaboração com Simon, a ideia de aferir escalas a partir das respostas de crianças normais, de diferentes grupos etários (3 - 13 anos). A regra aceite era que se 60 - 90% das crianças passassem um determinado nível, esse nível era apropriado para o teste. Assim, as crianças que tinham resultados abaixo da média para a sua idade eram consideradas atrasadas. Esta escala permite medir a ---@

idade mental de uma criança, independentemente da idade cronológica. Em 1908, o teste foi revisto e as tarefas individuais escalonadas de acordo com a dificuldade e em função da idade em que a média das crianças as resolvesse. A última revisão apareceu em 1911. Representando uma contribuição importante para a ---> psicométrica, esta escala conheceu uma notoriedade mundial e foi sujeita a numerosas adaptações, nomeadamente nos EUA. Uma das mais famosas adaptações foi realizada por L. ---> Terman da Universidade de Stanford, em 1917, ficando conhecida como escala de Stanford-Binet. Nesta revisão foi usada pela primeira vez a noção de ---> Qi (quociente de inteligência). Em França, R. Zazzo e os seus colaboradores publicaram, em 1966, uma revisão intitulada Nova Escala Métrica da Inteligência.

Binswanger, Ludwig -- Psiquiatra suíço (Kreuzlingen 1881 - id. 1966). Descreveu certas -> psicoses, nomeadamente a --@ mania. Influenciado pelas ideias dos filósofos Husserl e Heidegger, criou uma teoria, a Daseinsanalyse ou análise existencial, que teve muito sucesso nos países anglo-saxónicos. Das suas obras destacamos: Introdução à Análise Existencial (1947), Sonho e Existência (1954), Melancolia e Mania (1957), O Caso Suzan Urban (1957), Discursos, Percursos e Freud (ed. 1970).

bio -- (do gr. bios, vida) Prefixo indicativo de vida.

biocibernética -- Estudo da importância em se estar consciente do nosso funcionamento biológico, como, por exemplo, da nossa -> tensão arterial, num determinado momento. A cibernética consiste no estudo do funcionamento de computadores e no estudo das ligações nervosas nos organismos vivos. Em sentido lato, é a ciência dos mecanismos de --> comunicação e de controlo nos computadores e nos seres vivos. Serve-se da utilização de computadores com o fim de ajudar as pessoas a tomarem consciência de certos factores biológicos.

biofeedback -- (iug@) (cf. --@ feedback) Técnica comportamental com fins terapêuticos, através da qual um indivíduo recebe informação sobre um aspecto das suas reacções fisiológicas involuntárias, o que lhe pode permitir um certo controlo voluntário sobre essas mesmas reacções.

biogenética, lei da -- Lei formulada por E. Haeckel segundo a qual a ---> ontogénese é uma curta recapitulação da -> filogénese. Esta lei teve muito sucesso para alguns psicólogos do princípio do séc. xx. Nos nossos dias é aceite, embora com alguma controvérsia, aplicada à psicologia do ---> desenvolvimento (por exemplo, estudo dos desenhos e jogos infantis). biologia -- Estudo dos seres vivos.

biotipologia -- V. --> Tipologia.

bissexual -- 1. ---> Hermafrodita, quer dizer, que apresenta características somáticas e psicológicas dos sexos feminino e masculino. 2. Indivíduo cujas preferências sexuais incluem pessoas de ambos os sexos.

Blaeky, teste de -- Teste ---> projectivo de orientação psicanalítica (v. --> psicanálise) para ser aplicado a crianças; consiste numa série de desenhos que representam uma «família de cães» em situações diversas, pedindo-se à criança que conte uma história sobre cada desenho.

Bleuler, Eugen -- Psiquiatra suíço (Zurique 1857 - id. 1939). Introduziu o termo ---> esquizofrenia para substituir o dedemência precoce utilizado até então. Dedicando-se ao estudo deste tipo de doença, separou sintomas psicopatológicos (auxiliando-se, para isso, da -- @psicanálise) das suas características anatomopatológicas. Usou pela primeira vez o termo ---> ambivalência para explicar os sentimentos paradoxais do esquizofrénico face a um mesmo obJecto.

bloqueio -- Comportamento caracterizado por uma recusa, uma incapacidade aparente e momentânea, em reagir a uma situação ou prosseguir uma aprendizagem. boa forma, lei da ou pregnância -- Princípio gestaltista segundo o qual a ---> percepção de objectos, como o círculo ou a esfera, se organiza sensorialmente de modo a que as suas formas tenham regularidade, simetria e simplicidade (v. --@ Gestalt, psicologia da).

bode expiatório -- lit. Animal sacrificado; vítima que expia culpas de outrem - em Psicologia, a vítima sobre a qual se «descarrega» frustrações pessoais.

bolbo raquidiano -- V. bulbo raquidiano.

Bonaparte, Marie -- Psicanalista francesa (Saint-Cloud 1882 - Saint-Tropez 1962). Filha do príncipe Roland Bonaparte, foi analisada por S. ---@ Freud, tornando-se sua delegada oficial em Paris, onde foi co-fundadora da Sociedade Psicanalítica de Paris (1926) e da revista francesa de psicanálise (1927). Ajudou Freud e a sua família na fuga ao nazismo e a instalar-se em Londres. Da sua obra destacam-se: Edgar Poe, Sa Vie, Son (Euvre, Étude Analytique (1931), Introduction à la Théorie des Instincts (1934), Psychamylise et Anthropologie (1952).

Bowlby, John -- Psiquiatra inglês (Londres 1907 - id. 1990). As suas investigações no domínio da psiquiatria infantil e da família levaram-no ao desenvolvimento do conceito de ---> vinculação. Este conceito foi adoptado pelo etologista H. F. -> Harlow no decorrer dos seus trabalhos sobre a relação macaco-bebé/mãe (1959). Das suas obras destacamos: Cuidados Maternos e Saúde Mental (1949), Vinculação e Perda (1969), Uma Base de Segurança (1988).

bradilalia -- Defeito na fala, consistindo numa articulação vagarosa, Braille -- Sistema de escrita, criado por Louis Braille (1809-1852), composto por padrões de pontos em relevo, destinado a ser lido por cegos.

brainstorming -- (ing.) Técnica de pesquisa em grupo, na qual os seus membros expõem espontaneamente tudo o que lhes ocorrer sobre um determinado assunto. Praticada desde 1938, por Osborn, enquanto director de uma agencia de publicidade nos EUA, esta técnica, baseada no método ---> das associações livres, tem como finalidade estimular a criatividade e levar o grupo a produzir ideias originais de maneira intensiva. Aplicada à publicidade serve para inventar novos produtos comerciais, nomes de marcas, slogans, etc, Também se estende a outras áreas como a educação ou psicologia -- - > social.

braquicéfalo -- Indivíduo com o crânio largo e um pouco achatado: diâmetro antero-posterior sensivelmente menor que o transversal.

Brawner, decisão de -- Nos EUA é a decisão legal que se apoia no facto de a pessoa que cometeu um crime estar, na altura em que o cometeu, com uma doença do foro psíquico, razão por que não poderia distinguir, nessa altura, o «bem» do «mal», sendo este facto considerado como uma atenuante significativa para o crime cometido.

Brazelton, escala de ou escala de avaliação comportamental nos neonatos. -- é um teste de desenvolvimento comportamental que consiste na avaliação das reacções de um bebé a um conjunto de estímulos tais como uma luz, o ruído de uma roca, um objecto em movimento, etc. Permite detectar, desde muito cedo, anomalias do comportamento.

breakdown -- (ing.) Quebra da actividade mental, associada a um estado depressivo. Usado na linguagem popular norte-americana como sinónimo de depressão nervosa, o termo foi introduzido no vocabulário psiquiátrico para qualificar certas formas de ---> depressão causadas pela fadiga. V ---> nervo@o, esgotamento.

Breuer, Josef -- Médico austríaco (Viena 1842 - id. 1925). Em 1882 iniciou a sua colaboração com S. -> Freud no célebre caso > Anna O,

utilizando o método ---> catártico. Em 1825, publicou Estudos Sobre a Histeria, onde se demarcou da teoria freudiana sobre a origem sexual das ---> neuroses.

Briquet -- síndrome de Comportamento caracterizado por um vago sentimento de ---> angústia, por isso de difícil diagnóstico.

brilho -- Dimensão perceptiva dos estímulos visuais segundo a qual quanto mais brilhante é um objecto, mais claro parece ser. V --@ percepção.

Broca, área de -- Segundo o médico francês Paul Broca em 1861, o centro da fala situa-se, nas pessoas dextros, no pé da terceira circunvolução frontal esquerda do --- > cérebro. Hoje em dia, porém, pensa-se que há várias zonas do cérebro responsáveis pela fala, para além da citada (cf. área de ---> Wernicke). Broca foi, no entanto, o responsável pela implantação da teoria das ---> localizações cerebrais, já preconizada por Gall no final do século XVIII, a --) frenologia. brontofobia -- Medo patológico de trovoadas.

Brodmann, áreas de -- Mapa elaborado por K. Brodmann (1908) que consiste na divisão do --@ córtex cerebral em 52 áreas, numeradas, de acordo com a arquitectura celular (tamanho dos ---> neurónios, a sua densidade, abundância de axónios mielinizados). Não é um mapa de ---> frenologia nem um mapa contemporâneo das funções cerebrais. Constitui apenas uma referência anatómica ainda hoje utilizada.

Bruner, Jerome Seymour -- Psicólogo norte-americano (Nova Iorque 1915). Professor de Psicologia em Harvard (EUA) e em Oxford (Inglaterra). Tem desenvolvido as suas investigações em várias áreas: desenvolvimento cognitivo da criança, educação e -> percepção. No domínio da percepção criou uma teoria designada por new look, na qual confere uma importância fundamental ao contexto social e motivacional (v. ----> motivação) em que um objecto é percebido. Em 1956 Bruner, em colaboração com Goodnow e G. Austin, publicou A Study of Thinking onde, adoptando as teorias

experimentais de --- > Piaget, inicia o estudo de desenvolvimento cognitivo da criança, dando grande importância à linguagem. Das suas publicações podemos ainda destacar: *The Process of Education* (1960), *Studies in Cognitive Growth* (1966), *Communication as Language* (1982).

Brunet-Lézine, escala de -- Escala de desenvolvimento psicomotor, destinada a crianças desde o nascimento até aos cinco anos, que fornece um quociente de desenvolvimento (---> QD) das condutas sociais, -4 coordenação motora, linguagem e postura.

bruxismo -- Tendência para ranger os dentes durante o sono.

bulbo raquidiano -- Parte inferior do ---> encéfalo situada entre a ---> espinal medula e o -4 cérebro e que faz parte do---> tronco cerebral. Inclui centros nervosos que controlam a circulação, a respiração e o tônus muscular.

bulimia -- Desordem psicológica caracterizada por episódios de uma descontrolada ingestão de alimentos seguidos de vômitos autoprovocados. Este -> síndrome é acompanhado por estados de -- @, depressão.

cafeína -- Estimulante psíquico que se encontra, entre outras plantas, no café, chá, cacau e noz de cola. A sua acção principal consiste no aumento do tempo de --> vigília. Ingerida em doses excessivas pode dar origem a -> convulsões.

cainofobia, cainotofobia ou cenotofobia -- (do gr. kainos, novo) Medo exagerado da novidade, de novas situações ou de novas teorias.

caloso, corpo -- Feixe de fibras nervosas que liga bidireccionalmente os dois -- -> hemisférios cerebrais e desempenha um papel importante na integração das suas funções.

campo psicológico -- Expressão concebida por -> W. Köhler e adaptada por --> K. Lewin, para explicar o comportamento de um indivíduo ou de um -> grupo como resultado de um conjunto de fenómenos físicos, biológicos, sociais ou psicológicos. Estes fenómenos influenciam, em simultâneo, as ---> percepções, as -> motivações, os ideais de uma pessoa ou colectividade. Assim, podem ser explicados certos fenómenos de organização perceptiva (por exemplo ---> figura-fundo) ou sociais (por exemplo violência exercida contra uma minoria racial).

cannabis -- Planta psicotrópica (v. psicotrópico). Os seus efeitos dependem da sua qualidade, da quantidade absorvida e do consumidor. Em pequenas doses causa euforia passageira; o uso prolongado pode dar origem a casos de intoxicação que provocam quebras da capacidade de -> atenção e -> memória, não provocando, no entanto, -> toxicod dependência. Pode apresentar-se sob a forma de ---> marijuana ou erva (folhas secas) e -4 haxixe (resina). Pode ser fumado, mastigado ou misturado em bebidas e bolos. V > droga.

caquexia -- Falta de saúde.

caquinação -- Riso histérico.

carácter -- Sinal identificador da natureza de um indivíduo. Deve distinguir-se de: 1. -> personalidade, que é mais global e integra a soma total e estável das condutas do indivíduo em relação ao meio; 2. ---> temperamento, que acentua mais os factores biopsicológicos, a partir dos quais se manifesta o carácter, (cf. -> caracterologia e --> tipologia). Em biologia: 1. Carácter hereditário, inato ou genotípico, consiste na manifestação de um --@ gene ou conjunto de genes numa característica observável num organismo vivo, por exemplo, a cor dos olhos, a cor da pele ou a rugosidade das ervilhas (carácter utilizado nas famosas experiências efectuadas por Mendel e que conduziram à formulação das leis de --> Mendel ou da hereditariedade) .Assim, carácter é a manifestação fenotípica (v. ->

fenótipo) de um gene ou conjunto de genes. Por analogia com gene --> dominante e ---> recessivo, define-se também carácter dominante e recessivo, respectivamente. 2. Carácter adquirido ou de acomodação, consiste na manifestação de características observáveis nos seres vivos que resultaram da sua interacção com o meio ambiente, por exemplo, os nadadores apresentam a caixa torácica particularmente desenvolvida.

carácter social -- Conceito criado por --> E. Fromm para definir a ligação entre o indivíduo e a sociedade. A sua função é «dispor as energias dos membros da sociedade de modo que o seu comportamento não seja determinado por uma decisão consciente, como seguir ou não um padrão social, mas por um desejo de agir como se deve agir, sentindo-se ao mesmo tempo recompensado por actuar de acordo com as regras culturais... e por dar o seu contributo ao funcionamento da sociedade.» (E. Fromin, 1963.) Pode manifestar-se na sociedade ocidental segundo estes tipos caracterológicos: avarento, explorador, negociante, produtivo e receptivo.

característica Atributo, traço -- (u. traços de personalidade e ---> personalidade), o que caracteriza algo ou alguém.

caracterologia -- Estudo dos caracteres individuais psicológicos, com o fim de os classificar. No contexto da --@ psicologia do desenvolvimento investiga a diferença entre caracteres inatos e adquiridos. V -> tipologia, caracterologia de Heymans - Le Senne -- Sistema de ---> caracterologia elaborado pelos psicólogos holandeses C. Heymans e E. Wiersina em 1909, e adaptado pelo psicólogo francês René Le Senne em 1945. É uma --> tipologia que, ao contrário das de ---> Kretschiner e --@ Sheldon, que determinam tipos morfológicos, apenas caracteriza tipos psicológicos. Assim, caracteriza 8 tipos psicológicos, a partir de 3 tipos de carácter e dos seus contrários: emotividade, actividade e ressonância (primário e secundário). cardiofobia -- Medo patológico de problemas de saúde relacionados com o coração.

cardiologia -- Ramo da medicina que estuda problemas ---> cardíacos e coronários.

cardiovascular -- Que diz respeito ao coração e aos vasos sanguíneos.

carência afectiva -- Ausência de afectos indispensáveis ao desenvolvimento harmonioso da criança (cf. Vinculação).

cariótipo -- Conjunto de ---> cromossomas de cada célula, caracterizado pelo seu número, forma e tamanho. O cariótipo é específico de cada espécie: espécies diferentes possuem cariótipos diferentes (note-se que existem cariótipos diferentes dentro da mesma espécie, é o caso dos sexos ou de mutações genéticas).

carisma -- Qualidade que define aquele que tem um poder de persuasão muito forte, que consegue exercer ---> autoridade facilmente.

cartesiano -- (adj. que diz respeito a ---@ Descartes.

castração, complexo de -- Segundo a -> psicanálise clássica é o ---> complexo que se associa ao medo, à ansiedade de perder os órgãos genitais ou a sua função. V. complexo de -4 Édipo.

CAT -- Sigla para designar Children's Apperception Test (Ong.). Teste --@ projectivo destinado a crianças dos 4 aos 10 anos e elaborado a partir do ---> TAT. Contém uma série de figuras de animais em atitudes antropomórficas que representam as situações e problemas infantis básicos: agressividade, alimentação, asseio, convivência familiar, pavor nocturno e rivalidade entre irmãos, a partir das quais a criança constrói uma história. Normalmente este teste é aplicado de 6 em 6 meses, a fim de verificar a evolução de problemas psicológicos.

cataplexia -- Estado psíquico típico em crises de ---> esquizofrenia e de ---> Ístria, em que todo o movimento voluntário é suspenso e a sensibilidade se ausenta. Este estado é acompanhado de rigidez

muscular, palidez, arrefecimento do corpo e diminuição do ritmo cardíaco e respiratório. Cf. ---> catatonia.

catatonia -- Condição esquizofrênica caracterizada por alterações da tensão muscular, estupor (-> catalepsia) e negativismo (recusa em comer ou falar).

cataplexia -- Perda súbita do --- > tônus muscular que leva à queda imediata da pessoa que a sofre e que pode ser consequência de um --- > choque ou de um ataque ---> cardíaco.

catarse -- Purificação, por exemplo, por ---> sublimação. V, --@ catártico, método.

catártico, método -- Método psicoterapêutico que pretende obter uma catarse (purificação). O tratamento consiste na evocação e até no reviver de acontecimentos traumáticos ligados aos problemas emocionais do indivíduo, o que permite uma descarga controlada desses problemas. O método catártico foi utilizado pela ---> psicanálise, entre 1880-1895, associado à ---> hipnose.

categoria -- Conjunto de elementos que representam uma classe de objectos ou pessoas agrupados por possuírem características comuns. Em psicologia o termo categoria é geralmente utilizado para designar uma entidade de natureza cognitiva. Assim, categorizar é uma actividade cognitiva que tende a arrumar na mesma classe objectos ou pessoas com propriedades comuns. Utilizado em psicologia --@ social o processo de categorização serve para explicar o fenómeno de formação de ~--> grupo ou discriminação em relação a um determinado grupo.

Cattell, James M. -- Psicólogo norte-americano (Easton 1860 - Lancaster 1944) assistente de ---> W. Wundt em Leipzig, notabilizou-se pela introdução do uso da -> estatística no tratamento de dados em

psicologia. Atribui-se-lhe, ainda, a paternidade, juntamente com F. Galton, da expressão -> teste mental.

Cattell, Raymond B. -- Psicólogo inglês (Mest Bromwich 1905-). A sua obra, desenvolvida na universidade de Illinois' nos EUA, incide sobretudo no estudo da ---> personalidade (nela incluindo a --@ inteligência) através da --> análise factorial. Das suas obras podemos citar: Handbook of Multivariate Experimental Psychology (1966), Handbook of Modern Personality Theory (1977), Personality and Learning Theory (1980).

cegueira para as cores -- Os chamados cegos para as cores, desde que não totalmente acromatopsicos, são, ao contrário do que se costuma pensar, mais sensíveis às variações das cores, decompondo uma cor nos seus componentes. Assim, por exemplo, quando um «cego para as cores» confunde um castanho com um verde, é porque nesse castanho há, muito provavelmente, verde na sua composição. Cf. ---> acromatopsia e -> daltonismo.

cenofobia -- Medo de espaços vazios (cf. ---> agorafobia).

cenotofobia -- -> cainofobia.

censura -- Segundo a --.> psicanálise o nosso ---> superego censura memórias desagradáveis porque contrariam a moral da nossa sociedade, as convenções.

centil ---> percentil. ceraunofobia -- Medo exagerado dos relâmpagos.
cerebelo -- Estrutura do --@ encéfalo que tem o aspecto de uma miniatura do -@ cérebro e situa-se inferoosteriormente em relação a este, atrás do --@ tronco cerebral. Desempenha um papel importante no controlo da actividade motora, bem como no controlo da postura e equilíbrio, embora não desencadeie movimentos voluntários. Para executar as suas funções recebe informação dos músculos e

articulações, da pele, dos olhos e ouvidos, das vísceras e de zonas do cérebro que se relacionam com o movimento.

cerebral - 1. (adj.) Que diz respeito ao ---> cérebro. 2. Tipo de pessoa em que prevalece a actividade intelectual (v. ---> tipologia). cérebro --
Constitui a maior parte do ---> encéfalo humano e apresenta dois hemisférios (direito e esquerdo) unidos por um extenso feixe de fibras nervosas - o corpo caloso que desempenha um papel importante na integração das funções dos dois hemisférios. O cérebro é o responsável pelas actividades ditas superiores atribuídas ao homem. A sua superfície forma circunvoluções e fissuras composta por milhares de milhões de ---> neurónios que representam o ponto mais elevado da integração neuronal e constituem o -> córtex cerebral. É aqui que a -4 percepção tem lugar, a --@ memória é armazenada, os planos são formulados e executados. O grande número de circunvoluções aumenta significativamente a superfície do córtex; animais com o cérebro maior e mais complexo apresentam cérebros com muitas circunvoluções. Sabe-se hoje que actividades distintas como a audição, a visão e a fala estão associadas a diferentes zonas ou lobos cerebrais (lobos: frontais, parietais, temporais e occipitais - um em cada hemisfério).

cerebrotónico -- Indivíduo que segundo a ---> tipologia de ---> Sheldon tem uma -> personalidade em que domina a actividade cerebral; é atento, tem tendência para o isolamento, esconde as suas atitudes e sentimentos. Tem a constituição física do ---> ectomorfo.

Charcot, J. M. -- Neurologista francês (Paris 1825 - Nièvre 1893). Conhecido como um grande mestre da neurologia francesa dos finais do séc. xix, dedicou-se, também, ao estudo e tratamento da ---> histeria, atribuindo a sua origem a um choque emocional. S. ---> Freud, ao efectuar um estágio (1885 -1886) no hospital de Salpêtrière, descobriu o -> inconsciente ao contactar com a --@ hipnose e

sugestão, terapêuticas usadas por Charcot, neste hospital, para o tratamento de doentes histéricos.

Chomsky, Noam -- Linguista norte-americano (Filadélfia 1928-). Professor no Massachusetts Institute of Technology. Aos 23 anos publicou os primeiros artigos sobre a estrutura lógica da linguagem. Em 1959 criticou publicamente o modelo behaviorista de Skinner quanto ao comportamento verbal. Skinner centrava-se nos elementos repetitivos da linguagem, procurando apenas identificar os princípios simples do comportamento verbal, aplicando-lhe os princípios do condicionamento operante. Chomsky considera a complexidade como a característica central da linguagem; a criança dispõe de um mecanismo inato pré-programado para extrair do meio envolvente a informação necessária que conduz à aquisição de um sistema linguístico. Tudo isto é inadmissível para os behavioristas. A psicolinguística chomskiana deu um grande contributo para a teoria «generativa» da linguagem que considera a relação entre o pensamento e a linguagem numa perspectiva muito ampla; muitos dos seus conceitos são hoje aceites pelos linguistas, tais como a distinção competencial-desempenho. Envolveu-se também em actividades políticas relacionadas com o Vietname, com a política externa dos EUA e com a liberdade civil. Das suas obras destacam-se: *Logical Syntax and Semantics* (1955), *Syntactic Structures* (1957), *Aspects of the Theory of Syntax* (1965), *Knowledge of Language* (1969), *Vietnam: How the Government Became Wolves* (1972).

choque -- 1. Estado que deriva de uma situação inesperada. 2. Hipotermia e baixa frequência cardíaca. cibernética -- Disciplina que se ocupa do controlo de mecanismos e dos seus sistemas de comunicação (especialmente dos que envolvem feedback), de transmissões electrónicas nas máquinas e das conexões nervosas nos seres vivos.

cicio -- Defeito na fala que consiste em pronunciar o z como ss ou o s como o som th.

ciclotímico -- (adj.); tipo ciclotímico: Segundo a --> tipologia de -> Kretschiner, as pessoas deste tipo têm, morfológicamente, tendência para engordar, são sociáveis, alegres e bem-dispostas. Segundo o mesmo autor, poderá haver eventualmente uma relação entre a ciclotimia e a predisposição para a ---> psicose --- > maníaco-depressiva.

cieste -- Gravidez.

cinética -- Estudo do movimento, por exemplo, do movimento muscular.

cinestesia -- Movimento.

circadiano, ciclo -- Também designado por ritmo circadiano. É o ritmo biológico que se verifica num período de cerca de 24 horas. Por exemplo: ciclo ---> vigília -> sono.

circular, comportamento ou reacção -- 1. --@ Comportamento que desencadeia comportamentos semelhantes, por exemplo, o riso provoca o riso. 2. Conceito utilizado por ---> Piaget para definir o exercício de repetição realizado pela criança no estágio --> sensório-motor com a finalidade de adquirir um novo conhecimento; por exemplo: um bebé ao agitar as pernas por acaso, consegue tocar numa boneca suspensa no berço, em seguida, ensaia movimentos até conseguir tocar novamente na boneca.

circunvolução -- V. -@ córtex cerebral.

cito -- (gr. Utos, cavidade) Célula, quando usado como prefixo.

citostático -- Medicamento destinado a impedir a proliferação de células malignas e a destruí-las, usado, por isso, no tratamento de certas formas de cancro.

citogenética -- Ramo da genética (---> hereditariedade) que estuda os --- > cromossomas e os --@ genes da célula.

citologia -- Estudo da formação, estrutura e função, assim como da anatomia, fisiologia e química das células.

citotóxico -- Tudo o que é destrutivo para as células. Existem agentes citotóxicos que destroem células ou que inibem a sua multiplicação (cf. -> citostático).

Claparède, Édouard -- Psicólogo suíço (Genebra 1873 - id 1940) considerado um pioneiro da psicologia -> cognitiva. Através das suas investigações tentou atribuir à psicologia uma base empírica e, sobretudo, biológica. Interessou-se pela ---> psicofisiologia do --@ sono. Ao comparar a psicologia ---> animal com a psicologia humana, encarou a ---> inteligência como uma função activa de adaptação a situações novas, ao contrário do --- > instinto (adaptação inata) e do --> hábito (adaptação adquirida). Das suas obras destacam-se: La Question du Sommeil (1912), L'Education Fonctionnelle (1931), La Genèse de l'Hypothèse (1933).

clássica, psicologia -- (cf. filosofia) Disciplina filosófica baseada na -> introspecção, na análise de «estados de espírito», de conteúdos da -> consciência que durou séculos, até 1879, altura da emancipação da ---> psicologia como ciência com a fundação, por -> Wundt, do primeiro laboratório de psicologia.

clastomania -- Tendência patológica para a destruição de objectos.

claustrofobia -- Pânico de espaços fechados.

claustromania -- Tendência para o isolamento de um modo prolongado e repetitivo.

cleptomania -- Desordem mental caracterizada por um impulso incontrolável para roubar, sem haver necessidade material do objecto roubado. O cleptómano precisa de sentir a --> emoção do perigo (lançamento de

grande quantidade de ---> adrenalina no sangue), tal como acontece com as pessoas que têm o «vício» do jogo.

cliente -- Palavra usada com frequência em psicologia clínica, em substituição da palavra paciente. Deve-se a Carl ---> Rogers, fundador de uma -> pedagogia e de uma ---> terapia -@ não-directivas' i.e., centradas na pessoa a quem se dirige essa pedagogia ou terapia.

climactérico -- (adj.) 1. Período de vida considerado como idade crítica. 2. Ano climactérico: cada um dos anos da vida, múltiplos de 7 ou de 9, que os Antigos denominavam críticos, sobretudo a idade de 63 anos, o grande climactérico ($63 = 7 \times 9$).

climatério -- (s.) Período da vida correspondente à ---> menopausa na mulher e à -@ andropausa no homem.

clínica, psicologia -- Ramo da psicologia que se dedica ao estudo e à aplicação da psicologia a pessoas com distúrbios emocionais ou comportamentais (v. ---> comportamento). Consiste no ---> diagnóstico e na ---> terapia de «anomalias do comportamento» (v. --> anormal).

cloaca, teoria de -- Teoria psicanalítica que explica a noção infantil segundo a qual os bebés nascem através de ânus.

cocaína -- Substância tóxica extraída das folhas de coca com efeitos semelhantes aos da -~@ anfetamina. S. --@ Freud, na obra *Über Coca* (1884), estuda a sua origem, as suas propriedades antidepressivas e estimulantes. (cf. crack).

código genético -- Sequência de genes existentes nos ---> cromossomas que caracteriza cada espécie e define o ---> cariótipo. Embora o código genético seja característico de uma espécie, exceptuam-se o sexo e as mutações genéticas que se explicam por alterações locais nesse

código genético. coeficiente de -- correlação Coeficiente que indica o grau de relação entre duas ou mais -> variáveis. Por exemplo peso e altura. O mais utilizado é o coeficiente linear de Bravais Pearson, simbolizado pela letra r que mede a dependência entre as variáveis x e y sob a forma de um número compreendido entre -1 e $+1$. O coeficiente igual a 1 traduz urna correlação linear perfeita; o coeficiente igual a 0 uma correlação nula. Um coeficiente positivo descreve urna correlação directa (as duas variáveis tendem a crescer ou decrescer ao mesmo tempo); um coeficiente negativo descreve uma correlação inversa (uma das variáveis tende a crescer, enquanto a outra decresce).

cognição -- Conceito utilizado para designar comportamentos, pensamentos, -> atitudes e crenças, conscientes nos indivíduos. Cf. ---> dissonância cognitiva.

cognição social -- É um dos domínios mais importantes da psicologia ---> social em que os investigadores, através do método experimental, estudam o tratamento de informações individuais sobre o mundo social (pessoas, grupos, relações interpessoais e situações).

cognitiva, psicologia -- Corrente da psicologia contemporânea que estuda fenómenos ligados ao conhecimento humano como a ---> linguagem, a --@ percepção, a ----> atenção e a -> memória. Quando se deu o seu aparecimento como teoria oposta ao --@ behaviorismo, começou por chamar-se cognitivismo, designação que caiu em desuso. A ascensão da psicologia cognitiva teve lugar na década de 1950 graças ao desenvolvimento da informática e ao aparecimento da psicologia do processamento de ---@ informação de C, Sharmon e W. Weaver (1948). Para além da informática, esta corrente, que representa uma das teorias mais fecundas da psicologia, depende das contribuições da linguística (v. N. ~-> Chomsky), fisiologia, ---> psicopatologia, psicologia ---> clínica, psicologia --@ organizacional.

cognitiva, terapia --> Terapia criada por Aaron T. Beck, baseada na crença que o modo como o indivíduo estrutura e interpreta as suas experiências determina a sua disposição e, conseqüentemente, o seu --@ comportamento. Por exemplo, -> atitudes negativas conduzirão a comportamentos negativos. Esta teoria aparece também sob a designação de teoria comportamental cognitiva.

cognitivismo -- V. ---> cognitiva, psicologia.

cognitivo -- (adj.) 1. Em sentido lato, que diz respeito ao ~--> conhecimento. 2. Termo usado em psicologia (v. ---@ cognitiva, psicologia e -> cognitiva, terapia). coito -- Cópula (junção) no sentido sexual, acto sexual.

colectivo, teste ---> Teste que pode ser aplicado a várias pessoas em simultâneo.

colérico -- Segundo a -@ caracterologia de Heyrnans - Le Senne é o tipo psicológico caracterizado como sendo emotivo, activo e primário. V -- -> humores, teoria dos.

colículo --> quadrigémios.

Columbia, Escala de Maturidade Mental de Teste individual para avaliar o nível de maturidade mental de crianças (3-12 anos) com problemas motores, surdez ou --@ afasia. Este teste é constituído por cartões em série, com figuras de animais, pessoas ou objectos facilmente identificáveis. É pedida à criança a indicação da figura que «está a mais», ou seja, aquela cujas características não pertencem às do conjunto das outras imagens.

coma -- Estado patológico (v. ---> patologia) caracterizado por uma suposta ausência de --@ consciência. O indivíduo sob este estado aparenta estar desligado do mundo já que perde a maioria dos -> reflexos. comatose Estado de --@ coma parcial ou total.

comparação social, teoria da -- Teoria criada por L. ---> Festinger, em 1954, segundo a qual todos os indivíduos têm necessidade de autoconhecimento e auto-avaliação das suas aptidões, atitudes e opiniões. Na ausência de um termo de comparação objectivo, a solução é a comparação com outros indivíduos que se encontram mais próximos. Entre as consequências que derivam desta teoria, destaca-se a --@ pressão para a uniformidade social que tem lugar nos --@ grupos.

comparada, psicologia -- Ramo da psicologia que faz experiências com uma classe de observados, aplicando as conclusões a outra, por exemplo, experimentar em animais e concluir em relação ao homem. (V. ---@ animal, psicologia).

compensação -- Processo psicológico que tem como objectivo contrabalançar um ---> complexo de inferioridade, causado por carências ou deficiências físicas, reais ou imaginadas. ----> Aaller diz-nos que a compensação é muitas vezes um mecanismo inconsciente que leva o indivíduo a comportamentos de luta pela superioridade ou êxito. Por exemplo: Napoleão procurou a glória para compensar a sua pequena estatura; os neuróticos delirantes imaginam ser personagens fabulosas ou extraordinárias.

competência -- Termo utilizado por N. ---> Chomski para indicar o sistema de princípios e estruturas inatos que utilizamos no uso da língua. A defesa da existência destes princípios inatos baseia-se no facto de que as crianças das diversas partes do mundo aprendem línguas diferentes começando sensivelmente na mesma idade e passando pelas mesmas fases de evolução. Cf. -> desempenho.

complexo -- Conjunto organizado de sentimentos e pensamentos parcialmente ou totalmente inconscientes que fazem parte da ---> personalidade do indivíduo. O termo foi introduzido por C. G. --@ Jun@ para explicar tendências inconscientes, originadas na infância, geralmente em torno de um objecto ou pessoa com forte significado

para a criança, podendo desencadear comportamentos patológicos. (V. complexos de castração, Édipo, Electra.) comportamental, terapia -- Método psicoterapêutico que pretende, através do ---> condicionamento por reforço positivo ou negativo, alterar um comportamento individual considerado como aprendido mas inadaptado. Por exemplo: -> fobia, -> agressividade, ti.que, --@ enurese. comportamentalismo ---> behaviorismo ou ---> condutismo.

comportamentalista, psicologia -- V. ~-@ behaviorista ou psicologia -> condutista.

comportamento ou conduta -- (ing. behaviour, americ. behavior). Termo que designa a actividade global ou conjunto dos actos de um indivíduo perante uma situação ou conjunto de ---> estímulos, ou seja, é a resposta que um organismo dá, ou a sua reacção, perante a situação que a suscita.

comunicação -- Processo de transmissão e recepção de informações, mensagens, sinais ou códigos, de um organismo para outro, mediante palavras, gestos ou outros símbolos, Para que haja comunicação, os meios de transmissão têm de ser entendidos para ambos os organismos, o emissor e o receptor. Este entendimento é garantido pelo uso de um código. Contribuem para o estudo da comunicação, para além da psicologia social: as ciências da linguagem, a inteligência artificial, a ~---> etologia, a ---> ergonomia, etc.

conceito -- Construção mental que permite representar, através de uma palavra ou expressão, uma classe de objectos ou de acontecimentos que possuem propriedades ou elementos comuns. A formação de conceitos como resultado da maturação intelectual e do desenvolvimento da linguagem, foi analisada por J. -> Piaget.

concretas, estágio das operações -- Na teoria de Jean -4 Piaget sobre o desenvolvimento, este estágio prolonga-se aproximadamente dos

sete aos doze anos e é caracterizado por um aumento de empatia, pelo começo das análises lógicas, pela compreensão das relações causa-efeito mais complexas, por uma maturação do pensamento simbólico e pela compreensão da propriedade transitiva.

condensação -- Mecanismo inconsciente que permite acumular num só elemento várias representações simbólicas. A condensação foi estudada por S. --> Freud como resultado da --@ censura realizada pelo -> superego no ---> sonho.

condicionado, reflexo -- (RC) ou resposta condicionada. Padrão de comportamento adquirido por animais ou pessoas através do ---> condicionamento. É um princípio básico para a explicação de muitos fenómenos da -4 aprendizagem e --@ motivação. Enunciado pela primeira vez pelo fisiólogo russo 1. ---> Pavlov a partir da seguinte experiência: toca-se repetidamente uma campainha (estímulo condicional - EC) antes que a carne (estímulo incondicional - EI) seja colocada na boca do cão para produzir, através de uma fistula provocada na língua, a salivação (resposta ou reflexo incondicionado - RI) até que o som da campainha cause salivava-o mesmo antes de o alimento chegar a ser apresentado (resposta ou reflexo condicionado - RO).

condicionamento -- Conjunto de operações efectuadas no animal, ou no homem, em que se associam estímulos a reacções do organismo, e que permitem adquirir um novo padrão de comportamento (--@ hábito). (Cf. ---> condicionamento clássico, instrumental e operante).

condicionamento clássico ou pavloviano. -- Foi estudado por 1. --> Pavlov, que o designou por actividade nervosa superior. Consiste no emparelhamento de um estímulo incondicional (EI) com um estímulo condicional (EC), produzindo este último, na sua apresentação separada, um reflexo ---> condicionado (RC) igual, ou, pelo menos, semelhante ao ~-@ reflexo incondicionado (RI). As leis do condicionamento clássico são: 1. extinção - o organismo deixa de dar

o RC, se se passar a apresentar unicamente o EQ 2. generalização - é o aparecimento de um RCI adquirido quando ao organismo é apresentado um EC2 semelhante ao EC1; 3. discriminação - é um processo complementar da generalização - consiste na detecção de características de um estímulo que, embora semelhante ao EC, se distingue deste nalguns aspectos importantes, não provocando resposta.

condicionamento instrumental -- Este método de -> condicionamento começou por ser esboçado por ---> Thorndike no decorrer dos seus trabalhos sobre ---> aprendizagem por tentativa e erro. A partir destes, enunciou a lei do ---> efeito, segundo a qual o comportamento é regido pelas leis que procura. O comportamento (a resposta) é então o instrumento que permite a obtenção de uma recompensa, daí o nome condicionamento instrumental.

condicionamento operante -- Concebido por ---> Skinner em 1938, este método de ~-> condicionamento é distinto do ---> condicionamento clássico e foi efectuado a partir do --> condicionamento instrumental de -4 Thorndike, aprofundando-o. Neste, a resposta instrumental ou operante é emitida no interior do organismo. Os operantes são fortalecidos pelo ---> reforço, mas a sua aquisição pode exigir uma moldagem inicial por aproximações sucessivas. Na experiência de Skinner: o animal (rato ou pombo) é colocado numa caixa onde, ao mover-se, acciona ocasionalmente uma alavanca. O número de vezes que o animal acciona a alavanca serve para moldar a aquisição. Em seguida, o experimentador coloca comida num dispositivo alimentar de modo a que, quando o animal volta a accionar a alavanca, caia comida para o prato. Pode impor-se uma discriminação se só se der comida quando a alavanca for accionada e quando acender uma luz. Deste modo, a resposta é reforçada se a luz estiver acesa e não o será se estiver apagada. Em consequência, o animal só acciona a alavanca quando a luz estiver acesa. No condicionamento operante o animal tem de ser activo, o seu comportamento só é reforçado se ele agir. Ao contrário do que se passa no condicionamento clássico em

que o animal é passivo e apenas espera pela apresentação do estímulo condicional e que a este se siga o estímulo incondicional (cf. --> condicionado, reflexo).

conduta -- Termo usado como sinónimo de ---> comportamento. No entanto, em psicologia, refere-se mais precisamente ao conjunto de acções determinadas por --> emoções e -> motivações que se distinguem das actividades concomitantes observáveis no organismo: os comportamentos.

condutismo --- > behaviorismo.

condutista, psicologia --- > behaviorista, psicologia.

conflito -- Situação em que existem impulsos emotivos e motivacionais contraditórios. Quando o sujeito se encontra neste caso é necessário fazer uma opção sem a qual o conflito não se resolverá, resultando numa frustração. N. E. Miller ao estudar o conflito como fonte de frustração descreveu as seguintes variedades: 1. atracção-atracção - em que há que optar por uma situação, dentro de duas atraentes; 2. repulsa-repulsa - ambas as hipóteses de escolha são indesejáveis; 3. atracção-repulsa - quando existe uma motivação por dois impulsos opostos, na medida em que as duas situações apresentam aspectos positivos e negativos. V -> defesa do Eu, mecanismos de.

conformismo -- Atitude que a psicologia -> social distingue em: 1. conformismo público ou concordância o sujeito dá o seu acordo apenas e@ consequência da influência das normas sociais, sem estar convencido; 2. conformismo privado, o sujeito discorda publicamente mas conforma-se em privado convertendo-se às normas.

conforto pelo contacto ---> Comportamento caracterizado pelo bem-estar do bebê recém-nascido quando em contacto físico com a mãe.

confusão mental -- Estado psíquico patológico caracterizado por falta de memória, desorientação espacial e temporal. Trata-se, geralmente, de uma situação temporária causada por uma doença infecciosa, um choque emocional, intoxicação ou traumatismo.

congénito -- Todo o tipo de característica presente num indivíduo desde a sua vida intra-uterina mas não necessariamente hereditário.

conhecimento -- Apreensão da realidade (objecto do conhecimento) por um sujeito (de conhecimento).

consciência -- 1. Estado de --- > vigília, função mental que inclui ---> sensações, -> percepções e ---> memória. 2. Em psicologia -> clássica, é o objecto da -> introspecção.

consciente -- 1. (adi.) Aquele que tem consciência de... 2. (s.) Segundo a -4 psicanálise, o consciente é o -@ ego.

consciente colectivo -- Hipótese posta por filósofos do passado e presente e por etologistas (v. ---> etologia) contemporâneos segundo a qual existe um «espírito colectivo» que define um dado grupo ou povo (cf. -4 inconsciente colectivo).

conselheiro de orientação -- Psicólogo especializado em orientar pessoas que necessitam de ajuda na compreensão e solução de problemas de adaptação ou escolha nas áreas educacional, social ou vocacional.

conservação, noção de -- Segundo a nomenclatura de -4 Piaget, esta noção desenvolve-se na criança no fim do estágio --> pré-operatório (dos dois aos sete anos). Por exemplo, quanto à conservação do número, a criança começa a entender que um dado número de objectos mantém-se o mesmo ainda que a sua disposição seja alterada; no estágio seguinte, o das operações -> concretas (dos sete aos doze anos), o indivíduo já percebe que um objecto conserva as suas

propriedades originais como, por exemplo, a sua massa ou o seu volume mesmo quando sujeito a determinadas transformações.

construtivismo -- Conceção criada por --> Piaget, segundo a qual as estruturas da --> inteligência para além de inatas, são produto de uma construção do indivíduo, decorrente da sua acção sobre o meio. Para este autor a percepção constrói-se a partir de fragmentos passageiros de informação sensorial, sendo a percepção, mais do que uma resposta directa a estímulos, uma construção com base em operações cognitivas e afectivas.

contiguidade -- Princípio enunciado por ---> Guthrie (1930), segundo o qual a ocorrência de dois acontecimentos em simultâneo ou em proximidade temporal, é condição para a sua associação na > aprendizagem.

contratransferência -- V. --- > transferência.

controlo de comportamento -- Segundo --> Skinner, o --> comportamento depende de aspectos como o --> reforço e a estimulação. V. ---> condicionamento operante.

convergente, pensamento -- Segundo --> Guilford, é o tipo de pensamento que converge para uma resposta objectiva como, por exemplo, a dedução lógico-matemática (cf. pensamento divergente).

conversão -- Termo introduzido por S. --> Freud para designar um mecanismo psicopatológico de defesa do ---> Eu em que existe uma transposição de um conflito psíquico para sintomas físicos (por exemplo: paralisias ou ---> mutismo). É o mecanismo básico da --- > neurose conhecida como --@ histeria de conversão.

convulsão -- Contração muscular involuntária e violenta.

coordenação motora -- Associação do sistema sensorial com o sistema motor (coordenação sensório-motora) que origina movimentos harmoniosos

(coerentes). Tem sido analisada pela psicologia --> genética, na medida em que está ligada ao desenvolvimento cognitivo. Investigações recentes demonstraram que existem, desde o nascimento, estruturas nervosas que regem simultaneamente as actividades motoras e as actividades sensoriais: por exemplo, os ---> quadrigêmeos coordenam a --@ percepção visual com o movimento das mãos. No entanto, o tipo de coordenações rudimentares observadas no recém-nascido estão apenas ligadas a uma actividade reflexa e, por isso, bastante distintas daquelas que ocorrem mais tarde, dotadas já de finalidade própria.

coprolalia -- Excessivo uso de palavras.

copulação -- V. ---> coito.

cores, teoria da visão das -- V. Yot4izg-Helinholtz, teoria de.

coronária, doença -- Afecção das artérias coronárias, por exemplo, a angina de peito ou o enfarte do miocárdio.

corpo celular -- V. -> neurónio.

correlacional, psicologia -- Termo utilizado por L. J. -> Cronbach como sinónimo de psicologia ---> diferencial.

córtex -- Termo que em biologia é utilizado para referir a parte externa de órgãos animais ou vegetais e cuja estrutura é mais ou menos concêntrica. Como exemplos referem-se -> córtex cerebral, córtex límbico, ou > córtex supra-renal. (v. -> supra-renais, glândulas).

córtex cerebral -- Conjunto de ~4 massa cinzenta em forma de pregas sinuosas, (as circunvoluções), com a espessura de cerca de 3 mm e que representa 46% do volume cerebral. Envolve todas as superfícies do --@ cérebro, incluindo as que se encontram nas zonas profundas das fendas designadas por fissuras e sulcos, as quais, juntamente com as circunvoluções, conferem ao cérebro a sua aparência

enrugada. Representa o desenvolvimento evolutivo mais recente do --
-> sistema nervoso e constitui o centro neuronal que integra os
processos mentais superiores atribuídos ao homem. Desenvolve-se a
partir de estruturas nervosas embrionárias no quinto mês de vida
intra-uterina.

cortical, área -- Região do ---> córtex cerebral delimitada de acordo com a sua
função ou arquitectura celular. Por exemplo, áreas de --->
Brodmann, área de ---> Broca, -> área de Wernicke.

CPI -- (ing.) Em português, --> Inventário de personalidade da Califórnia.
Inventário composto de várias centenas de questões de resposta
alternativa, tendo como objectivo a avaliação da integração social de
um indivíduo, a sua ---> socialização. Este inventário teve como
origem o --@ MMPI.

crack -- (ing.) Preparação química à base de ---> cocaína, que se destina a ser
fumada. Este nome deve-se ao som produzido pelos seus cristais ao
estalarem com o calor do cigarro aceso. Causa euforia momentânea
e o seu consumo repetido cria --> dependência.

cranianos, nervos -- V. ---> nervos cranianos.

criança -- Pessoa de idade entre a infância e a --@ puberdade. Note-se que o
conceito de criança tem variado ao longo dos séculos, sendo ainda
hoje em dia, pelo menos nos países ocidentais, o criado pelo
romantismo. criança selvagem Victor, como foi chamado, foi uma
criança encontrada em 1797 perto de Aveyron, em estado selvagem,
tendo à volta de sete anos de idade. Foi integrado na sociedade pé'
médico francês, Jean-Marc-Gaslo pard Itard, graças a quem
progrediu nos campos intelectual, verbal e social. François Truffaut,
cineasta francês, rodou em 1969 uma excelente película sobre esta
comovente história, L'Enfant Sauvage.

criatividade -- (lit. acto de criar) Capacidade de encontrar soluções novas para um problema ou de produzir novidades nos domínios artístico ou científico. 1. Do ponto de vista psicológico é um acto inteligente (-> inteligência) que requer concentração e inspiração (v. ----> insight, > pensamento convergente e pensamento -> divergente). 2. A -> psicanálise diz-nos que a criatividade existe em todos os indivíduos, como uma espécie de dom universal, no entanto, as ----> inibições sociais impedem a sua manifestação.

crise -- Manifestação temporária de uma ruptura no processo evolutivo (cf. adolescência e E. ---> Erikson).

cromático -- (adj.) Que respeita a cores.

cromossoma -- Termo utilizado pela primeira vez por Walcleyer em 1888 para nomear as estruturas coradas observadas ao microscópio óptico, no núcleo de células durante a sua divisão. Os cromossomas são os responsáveis pela continuidade das características existentes nos organismos ao longo das sucessivas gerações (cf,----> hereditariedade) e é neles que está contida toda a informação que garante o funcionamento de todas as células. A sua constituição assenta estruturalmente numa molécula, o ---@ ADN, que se encontra envolta por proteínas (básicas). A informação contida nos cromossomas resulta da ordenação sequencial de uma enorme quantidade de subunidades de informação, denominadas -> genes: nos cromossomas está contida a informação genética. Na espécie humana existem 23 pares de cromossomas homólogos em todas as células somáticas (nas sexuais ou gâmetas existem 23 cromossomas sem os seus homólogos); o sexo é caracterizado por um par que na mulher é xx e no homem xy.

Cronbach , Lee J. -- Psicólogo norte-americano (Fresno, Califórnia 1916-) contribuiu para a criação da psicologia -> diferencial. Os seus trabalhos concentram-se preferencialmente na ---> fidelidade e ---> validade dos testes psicológicos. Das suas obras destacam-se:

Essentials of Psychological Testing (1949) e Educational Psychology (1954), crónico -- Que dura um longo período de tempo, por exemplo, --@ doença crónica. (cf. ---> agudo).

cubos, teste dos -- Criado por S. C. Kohs (1920), é um teste que utiliza cubos coloridos com os quais se constroem várias figuras geométricas num tempo limitado. Tem como objectivo avaliar a capacidade lógica e o sentido de observação.

culpa, sentimento de -- Para a psicanálise, este sentimento depende do -> superego e está ligado a proibições morais que o infligem. culto -- Cerimónia ou ritual religioso, baseado na veneração.

cultura -- Conjunto de tradições (incluindo a língua, regras sociais, religião, valores morais e estéticos que caracterizam uma sociedade) que são transmitidas de geração em geração. A cultura define, «explica» uma civilização. (V. --> aculturação). cunhagem -- (ing. imprinting) Processo de -> aprendizagem, semelhante ao da --- > vinculação, que ocorre logo no início da vida. Foi estudado pelo etologista K. -> Lorenz, com gansos. Quando um ganso recém-nascido é exposto, pela primeira vez, a um estímulo em movimento, segui-lo-á. Se o ganso seguir o objecto durante cerca de dez minutos, estabelece-se uma vinculação - fica cunhado, independentemente de ser a mãe ou outro objecto qualquer, por exemplo, um pato de madeira.

curva normal ou de Gauss -- Representação gráfica de uma distribuição de frequências, sob a forma de um sino em que o ponto mais alto corresponde à ---> moda. dactilologia -- Linguagem gestual utilizada pelos surdos-mudos.

daltonismo -- Caso particular de cegueira para as cores em que o encarnado é confundido com o verde. O nome deve-se a John Dalton que «sefria» deste tipo de «cegueira». V. ---> Horner, lei de.

Darwin, Charles Robert -- Naturalista britânico (Shrewbury 1809 - Down 1882). O facto de ser oriundo de uma família de cientistas permitiuihe contactar desde muito cedo com as teorias científicas mais importantes da sua época, entre elas as ideias transformistas de Lamarck (1809). Convencido acerca da variabilidade adaptativa das espécies animais, a partir das observações feitas na sua viagem de circum-navegação, compara-a à variabilidade existente nos animais domésticos e nas plantas cultivadas onde o homem criou novas raças, escolhendo como progenitores espécies que possuem um carácter determinado. Influenciado pela leitura da obra do economista Malthus, (1797) *On the Principal of Population*, que defende a existência de uma concorrência vital entre os indivíduos e as espécies existentes, levando à sobrevivência dos mais aptos, publica, em 1859, a sua obra fundamental *The Origin of Species by Means of Natural Selection* onde expõe finalmente as suas ideias evolucionistas, rompendo com a tradição fixista e criacionista em vigor na sua época. Nas suas obras ulteriores, *The Descent of Man and in Relation to Sex* (1871) e *The Expression of the Einotions in Man and Aninials* (1872), admite a origem do homem a partir do animal, sustentando que a sociedade humana e os valores morais sobre os quais é fundada, são produto da evolução e selecção naturais. (V. --> evolucionismo).

debilidade ou deficiência mental -- Atraso intelectual que não permite responder às exigências do meio. O seu diagnóstico faz-se a partir de testes que medem o ---> QI. Para um certo número de casos em que existe uma debilidade profunda ($30 < Q_i < 50$), a sua causa é muitas vezes orgânica; no caso da debilidade ligeira ($50 < Q_i < 75$), esta está associada à transmissão genética de inaptidões intelectuais ou, o que é mais comum, a um meio socioeconómico desfavorável. Segundo --> Piaget o débil consegue muitas vezes atingir o estágio das operações --- > concretas mas nunca o estágio das operações -@ formais. décalage -- (fr. Descontinuidade). Segundo > Piaget é a repetição ou reprodução do mesmo processo de aquisições em idades diferentes. Por exemplo, a operação ---@

concreta de -> conservação da matéria adquire-se dos 7 aos 8 anos, do peso entre os 9 e 10 anos e do volume somente por volta dos 11 / 12 anos.

declínio mnésico -- Diminuição das capacidades de --> memória que vão afectando progressivamente o comportamento.

dedução -- Raciocínio no qual a conclusão é uma consequência necessária das premissas (cf, -> indução).

defesa do Eu, mecanismos de -- Segundo a -> psicanálise, são mecanismos inconscientes de resolução de conflitos. V. conversão, -> fantasia, projecção, racionalização, ---> recalçamento, -> regressão, ---> sublimação.

deficiência mental -- V. --@ debilidade.

degenerescência -- Termo introduzido na linguagem psiquiátrica por A. Morel (1853), para designar a degradação progressiva da --- > personalidade que se acentua de geração em geração. déjà vu -- (fr.), sensação de Ilusão que consiste em, perante uma situação nova, julgar, com bastante certeza, já se ter vivido essa situação (v. - --> paramnésia). Há psicólogos que afirmam que esta ilusão dá-se porque existem na situação presente dados semelhantes a de outras já passadas; outros pensam que inconscientemente registamos a situação antes desta passar ao nível da consciência. (V. --@ inconsciente e consciente.) delinquência -- Acto que consiste em cometer, geralmente, pequenos delitos; fala-se muitas vezes da delinquência juvenil, por exemplo, em zonas habitacionais degradadas.

delírio, ou delirium -- (lat.) Distúrbio do pensamento que faz tomar por reais factos imaginados. Pode ter como origem uma doença infecciosa ou intoxicação (--- > alcoolismo, -> toxicodpendência, etc.). Por vezes, torna-se crónico, causando graves perturbações da --@

personalidade, ---> psicoses que se dividem em: 1. psicose alucinatória crônica em que a -> alucinação é o traço dominante da patologia; 2. -> parafrenia, distinta da ---> esquizofrenia, porque embora o paciente acredite nas suas ideias delirantes, não tem ---> dissociação da personalidade e, por isso, relaciona-se bem com o meio; 3. ---@ paranóia que se caracteriza por uma construção delirante coerente, particularmente bem sistematizada, embora com juízos falsos acerca da realidade.

delírio da perseguição --> psicose alucinatória (v. ---> delírio) que consiste em pensar que se está gravemente ameaçado pelos outros. É um dos sintomas de muitas formas de -> esquizofrenia.

delirium tremens -- (lat.) ---@ Delírio alcoólico caracterizado por um estado de -> confusão mental com -> alucinações terríveis (serpentes, aranhas, etc.), agitação, tremuras e/ou blackouts (ing. períodos de perda de consciência), podendo causar a morte se não for tratado a tempo. Surge no alcoólico crônico, geralmente, quando este deixa bruscamente de beber.

demência ou dementia -- (lat.) Perda de capacidades implicando uma alteração nos hábitos de vida da pessoa que a sofre. As demências consideram-se actualmente como perturbações mentais orgânicas, i. e., causadas por factores orgânicos.

demência alcoólica -- Ocorre em estados muito graves de alcoolismo crônico (cf. --@ Korsakov, síndrome de).

demência precoce -- Termo utilizado antes de E. ---> Bleuler o ter substituído por ---> esquizofrenia.

demência senil -- Associada à terceira idade, acarretando perda progressiva de capacidades (cf. --@, Alzheimer, doença de).

demofobia -- (de dênios, povo em gr.) Pavor de multidões.

demonopatia ---> Delírio que tem como objecto demónios ou algo com eles relacionado: inferno, ataques demoníacos, etc. Está muitas vezes associado aos sintomas da ---> histeria.

dendritos -- Prolongamento do ---> neurónio, frequentemente muito ramificado, que recebe impulsos dos -> receptores e de outros neurónios, conduzindo-os ao corpo celular e ao axónio.

deontologia -- V ---> ética.

dependência -- 1. Tendência para procurar protecção e ajuda, associada a falta de capacidade de decisão, maturidade e autonomia. 2. Comportamento resultante da --@ frustração. Na criança está frequentemente ligada à hipersensibilidade, representa um meio de evitar as frustrações para as quais se tornou muito sensível; procura apoio e protecção num adulto, a fim de poder retardar certas actividades autónomas: comer, vestir-se ou dormir sozinha. 3. Estado psíquico e, por vezes, também físico que resulta do uso de certos ---> psicotrópicos que conduzem o indivíduo ao seu consumo de forma contínua ou periódica, para reencontrar os efeitos psíquicos ou evitar o mal-estar da sua privação. É considerado como um dos elementos característicos da ---> toxicodependência.

depressão -- Estado de abatimento e de ---> melancolia causador de sofrimento. Existem depressões reactivas, as que consistem numa reacção mais forte, do que da maior parte das pessoas, a acontecimentos exteriores penosos e depressões endógenas que aparentam ter nascido dentro do «doente» porque, à primeira vista, parece não haver motivo para sofrimento. V. ---> dopamina depressiva, neurose -- Estado de depressão grave mas sem perda de contacto com a realidade (cf. --> marolaco-depressiva, psicose).

Descartes, R. -- Filósofo francês (La Haye 1596 - Estocolmo 1650) que considerava como uma evidência o conhecimento da nossa alma (objecto de estudo da, hoje chamada, Psicologia Clássica) e, por isso,

mais fácil de conhecer que o nosso corpo e que os corpos extensos. A alma, para este filósofo, é sinónimo de razão ou pensamento ou ainda de bom senso, o qual, segundo ele, é universal. Se os behavioristas negam a perspectiva cartesiana sobre o pensamento, o mesmo já não poderá dizer-se dos adeptos da psicologia ---> cognitiva.

desejo -- Sentimento ou consciência de que uma coisa ou condição aliviará ou satisfará uma carência ou necessidade. A sede, por exemplo, é uma necessidade que conduz à satisfação, e o desejo de beber nasce desta, é a consciência de estar nesta situação.

desempenho -- (ing- performance) Termo utilizado por N. ---> Chomsky para designar o objecto da psicolinguística, ou seja, o funcionamento das regras da linguagem e as suas limitações devido às insuficiências da ---> memória e do sistema de tratamento cognitivo no indivíduo que adquiriu a -> competência de uma língua.

desenvolvimento, psicologia do Estudo do ciclo da vida, desde a infância até à velhice. Podem estudar-se aspectos específicos do desenvolvimento tais como o desenvolvimento da linguagem, da moral, da sociabilidade ou dos processos cognitivos. O suíço Jean --> Piaget (1896-1980) é o autor da teoria mais conhecida sobre o desenvolvimento ---@ cognitivo. Para ele, a mente infantil estrutura-se de uma maneira completamente diferente da do adulto. Por exemplo, uma criança ao ver um objecto mexer-se julga que tem vida e que o nome de um objecto está dentro desse objecto. Quando uma criança pergunta «porquê» é porque pensa que cada coisa tem uma finalidade particular. **desequilíbrio** - Segundo ---> Piaget são os desequilíbrios que provocam o nosso desenvolvimento - --> cognitivo, pela procura de novos equilíbrios; assim, por exemplo, quando uma criança recebe do meio em que está inserida informações inesperadas dá-se um desequilíbrio mas, graças a ele, a criança adquire novos conceitos.

desinibição -- Supressão temporária de uma --@ inibição por acção de um ---
> estímulo que pode ser a administração de certos medicamentos (---
> ansiolíticos , ---> antidepressivos, etc.), ou factores ambientais
agradáveis. deslocamento -- Em ---> psicanálise é o processo que
preside a todas as formações do --> inconsciente e através do qual
uma ---> pulsão é transferida do seu verdadeiro objecto para um
elemento substitutivo, o que permite reduzir a tensão (v. -->
sublimação). Este mecanismo pode explicar os sintomas neuróticos
ou actividades de --> desvio mas também casos de observação
corrente: um pai de família que reprimido pelo seu chefe, quando
regressa a casa, ralha com a mulher ou filho. É também um
mecanismo resultante da -.> censura realizada pelo ~-> superego no
---> sonho (v. ---> sonhos, interpretação freudiana dos).

despersonalização -- Perda da consciência da identidade ou realidade pessoal
ou, ainda, perda da consciência da identidade em relação aos outros
(cf- --> dissociação).

destreza -- Habilidade motora que permite agir com precisão. desvio,
actividades de Comportamento de substituição explicado pelo
mecanismo de -4 deslocamento, como roer as unhas, obsessão pela
limpeza, etc. No animal foram mencionadas pelos etólogos (v. --->
etologia), entre os quais --> Tinbergen que descreveu a seguinte
experiência: uma gaivota, motivada para chocar os ovos, encontra o
lugar do choco já ocupado, o que faz com que esta ofereça ao animal
ocupante materiais de nidificação. Saliente-se, ainda, que certas
ritualizações próprias de uma espécie, ou de determinados grupos
humanos, manifestam este tipo de actividades.

desvio padrão -- Designação introduzida por K. Pearson e utilizada em --->
estatística como medida de dispersão ou amplitude dos resultados,
em torno do valor central de uma distribuição de frequências.
Constitui a média aritmética dos quadrados dos desvios individuais
em relação à ---> média. Corresponde à raiz quadrada da -4 va
detector de mentiras -- Aparelho complexo, também designado por

polígrafo que pretende medir os efeitos fisiológicos das emoções associadas a determinadas situações. Sugerido pela primeira vez por Hugo Munsterberg (1863-1916), para ser aplicado no domínio da psicologia --> forense, mediante o controlo da pressão arterial, pode também medir a resistência eléctrica da pele (reflexo psicogalvânico): quando uma pessoa está ansiosa ou com medo, a pele fica mais húmida em consequência da segregação das glândulas sudoríparas, o que conduz a uma diminuição da resistência eléctrica. Os resultados obtidos são considerados, habitualmente, imperfeitos.

determinismo psíquico -- Expressão utilizada por S. ---> Freud para refutar as teorias sobre faculdades e tipos psicológicos que sustentavam o carácter genérico, no homem, das características e traços predominantes do comportamento. Freud salientou que o comportamento humano resulta de ---> motivações determinantes (cf. --@ tipologia). Dewey, J. -- Filósofo, pedagogo e psicólogo norte-americano (Berlinton 1859 - Nova Iorque 1952). juntamente com C. Peirce e W. ---> James, foi um dos fundadores do pragmatismo americano. Em 1896, com a publicação do artigo «O Arco Reflexo na Psicologia», na *Psychological Review*, lança os princípios do --@ funcionalismo em psicologia. Propunha uma visão do comportamento que considerava o corpo e os estados psíquicos, por exemplo a -> consciência, como inseparáveis, ao contrário dos psicólogos que tinham adoptado o modelo fisiológico. O funcionalismo adquiriu grande receptividade nos meios académicos norte-americanos; para além de recorrer a métodos como --> questionários, ---> testes mentais ou observação directa, as bases pragmáticas desta perspectiva levaram a que o seu âmbito de estudo se alargasse, entre outros, ao das crianças. Aliás, de acordo com estes princípios Dewey, a partir de 1894, passou a dedicar-se aos problemas da educação. dextro -- lit. Direito, por oposição a esquerdo. Que tem a ver com o lado direito e, por extensão, aquele que usa com mais facilidade a mão direita, ou seja, que não é canhoto (cf. ambidextro ou ambidestro, aquele que se serve de ambas as mãos com igual --> destreza ou facilidade).

diacrónico -- Algo que se constrói ao longo de uma evolução temporal.

diagnóstico -- lit., Penetrar no conhecimento, portanto, compreender.
Clinicamente, todo o processo usado pelo médico ou pelo psicólogo na descoberta e compreensão - conhecimento da doença ou do distúrbio do seu paciente.

diástole -- Distensão do músculo cardíaco.

diastólico -- (adj.) Que diz respeito à diástole (v. --@ hipertensão arterial).

didáctica -- Ciência que estuda os métodos e as práticas pedagógicas. Desde a década de 1960, no âmbito das reflexões organizadas em torno das ciências de educação, estabeleceu-se distinguir didáctica de -> pedagogia, passando a considerar-se a didáctica como uma ciência autónoma, cuja teorização, essencialmente epistemológica e psicológica, pode estar na base de práticas pedagógicas.

diencefalo -- Parte do > SNC constituído por um grupo central de núcleos nervosos situados acima do ---@ tronco cerebral, escondidos pelos -> hemisférios cerebrais e que inclui o ~-> tálamo e o -> hipotálamo.

dieta -- 1. lit. Alimento ou bebida, 2. Dietas com um fim específico: de emagrecimento; de aumento de peso; para baixar o nível de colesterol total; dietas para diabéticos, etc. diferencial, psicologia -- Estudo das diferenças individuais ou de grupo, sobretudo relativas à -> inteligência e à -> personalidade, relacionando-as com os factores da -> hereditariedade e do meio. Este âmbito da psicologia surge em 1957, com o estudo de L. J. ---> Cronbach: The Two Disciplines of Scientific Psychology, onde distingue a psicologia -> experimental da psicologia correlacional (nome dado por este autor à psicologia diferencial). diplóide, célula -- Célula que possui pares de ---> cromossomas homólogos (2n). No homem, todas as células são diplóides (com 23 pares de cromossomas) com excepção das sexuais que são ---> haplóides. diplopia -> visão dupla. dipsomania --

Tendência irresistível para ingerir bebidas alcoólicas. O dipsômano distingue-se do alcoólico porque luta ansiosamente contra este impulso. directiva, terapia -- Que leva (dirige) o paciente a mudar o seu -> comportamento, por exemplo, pela hipnose, como fez S. ---> Freud.

disbasia -- Alteração do equilíbrio associado a perturbações na marcha e dificuldade em manter-se de pé.

discriminação -- 1. Separação, por exemplo, a discriminação racial. 2. Entre estímulos (percepção da diferença entre dois ou mais) presente tanto no condicionamento clássico como no condicionamento operante. discromotópsia ou dicromatismo -- Deficiência na visão das cores, em que só as duas cores primárias são reconhecidas (cf. - --> acromatópsia e ---> cegueira para as cores).

disfasia -- Alteração e atraso da linguagem observados em crianças.

dísllexia -- Incapacidade na aprendizagem da leitura verificada nalgumas crianças, nas quais não é diagnosticada qualquer deficiência ou problema emocional grave; também é conhecida por cegueira de palavras ou estreptosimbolia (troca de símbolos). Embora não sejam conhecidas as suas causas, muitos psicólogos educacionais, atribuem-na a uma má organização espacial (dificuldade em distinguir esquerdo e direito) ou a problemas afectivos. Figuras conhecidas como Einstein e Nelson Rockefeller foram atingidas por este síndrome e descreveram as dificuldades que sofreram na escola. Em matemática, por exemplo, pode pedir-se à criança para somar 152 com 223, só que ela lê 251 e 322 sem se dar conta da inversão; do mesmo modo, na escrita «assim» pode passar a «missa» (cf. ---> disortografia).

dismetria -- Descoordenação motora que pode ser devida a lesões no ~--> cerebelo e que se caracteriza pela brusquidão e falta de precisão dos movimentos.

dismnésia -- Forma de --@ amnésia com sintomas pouco acentuados.
dismorfofobia Preocupação exagerada ou crença obsessiva em ter um aspecto disforme, na totalidade ou numa parte do corpo. Surge na ~-@ puberdade devido à dificuldade em aceitar as alterações corporais próprias deste período.

disortografia -- Dificuldade na aprendizagem da ortografia, caracterizada pela confusão entre letras pouco diferentes, quer pelo seu grafismo (n e m, p e q), quer pela sua fonética (v e f). Está muitas vezes associada à ---> dislediplástico Segundo a --> tipologia de -> Kretschmer, é um indivíduo cujo tipo físico reúne as características pertencentes às dos: -> atlético, -> leptossómico e --> plcnico.

dispraxia -- Perturbação na --- > coordenação motora associada a falta de harmonia gestual.

dispneia -- Dificuldade em respirar, normalmente associada a doença cardíaca ou pulmonar.

dissociação -- Divisão da ---> personalidade, em que existe uma parte que funciona como outra pessoa, fora do controlo consciente e voluntário. É um dos sintomas da ---@ esquizofrenia aparecendo na linguagem comum sob a designação de dupla personalidade.

dissonância cognitiva -- Teoria enunciada por L. ---> Festinger, em 1957, que entende a existência simultânea de cognições que não se ajustam entre si, isto é, em que a presença de uma --- > cognição implica a existência do seu contrário. Por exemplo, acreditar que fumar causa cancro pulmonar e, mesmo assim, fumar dois maços por dia (cf. princípio da redução da --@ dissonância cognitiva).

dissonância cognitiva, princípio da redução da -- Definido por L. ->

Festinger (1957), como a necessidade de um indivíduo em encontrar consonância entre as diversas cognições que dizem respeito ao

mesmo objecto. Existe uma tendência para reduzir a ---> dissonância cognitiva, uma vez que esta é psicologicamente desconfortável.

distribuição de frequências -- Tabela que indica o número de casos observados em cada um dos intervalos sucessivos de uma ---> variável.

divergente, pensamento Que produz uma variedade de respostas perante uma situação. Costuma dizer-se que este tipo de pensamento é directamente responsável pela ---> criatividade e pelo ---> insight (cf. -> convergente, pensamento).

DNA -- (ing.) V. --@ ADN.

docimologia -- (do gr, dokimé, prova, logos, ciência) Termo proposto por H. Piéron e H. Laugier (1922) para designar a ciência dos exames, ao porem em evidência as diferenças que existem entre as notas atribuídas, por dois ou mais examinadores, a uma mesma prova. Inicialmente limitada à análise sistemática dos exames, estende-se hoje ao estudo «dos sistemas de notação e do comportamento dos examinadores e examinados» (Landsheere). Os trabalhos de Benjamin Bloorn, da Universidade de Chicago, contribuíram para a aceitação desta ciência, pelo sentido que deram aos objectivos da educação e da avaliação.

doente -- Aquele que sofre de uma enfermidade, i. e., de um distúrbio dos órgãos, dos sistemas ou das funções do organismo (cf. ---> paciente).

dolicocéfalo -- Indivíduo com o cramo alongado: diâmetro antero-posterior sensivelmente maior do que o transversal.

dominância cerebral -- Noção segundo a qual existe uma tendência para um dos -> hemisférios cerebrais ser mais importante do que o outro (cf. -> lateralidade).

dominante, gene --@ Gene que se manifesta sempre fenotipicamente (v. ---> fenótipo) desde que esteja presente. Assim, embora o ---> genótipo possa apresentar o gene homólogo diferente, este último não se manifesta pois o outro domina. O gene que está presente e não se manifesta fenotipicamente denomina-se gene recessivo. O gene recessivo é aquele que só se manifesta fenotipicamente quando o gene homólogo é igual, ou seja, quando só ele está presente. domínio, necessidade de -- Segundo Henry --@ Murray, necessidade de dominar os outros.

dopamina ---> neurotransmissor químico formado a partir da tirosina (v. ---> supra-renais, glândulas). Está implicado no desencadeamento e execução de movimentos voluntários, para além dos ajustamentos posturais com eles relacionados. Intervém também na gênese de comportamentos complexos que envolvem as -> emoções. Estudos recentes demonstraram que desempenha um papel importante na gênese de alterações sensório-motoras que estão presentes na ---> esquizofrenia, certas formas de ---> depressão, psicose ---> maniaco-depressiva e --- > neurastenia.

dor -- Experiência sensorial desagradável que provoca reacções de defesa. É um sinal, um meio de alerta do organismo. A sensação dolorosa, durante muito tempo considerada como algo de exclusivamente sensorial, pode ser actualmente entendida como resultado de uma interacção de factores culturais ligados à educação (---> atenção, -> ansiedade, sugestão, etc.) com factores sensoriais. É possível aprender a controlar a dor, por exemplo: o método psicoprofiláctico que ensina às mulheres grávidas o parto sem dor. (Cf. ---> endorfina.) Dora -- Pseudónimo de uma jovem histérica analisada por S. ---> Freud. Este caso foi relatado em Um Caso de Histeria (1905). Trata da questão da função traumática da -> sexualidade na --4 histeria.

dosagem -- Regulação das---> doses.

dose -- 1. Quantidade de um medicamento que se deve tomar de cada vez. 2. Proporção fixa das substâncias que entram numa composição química, farmacêutica, por exemplo.

Down, síndrome de ---> mongolismo.

droga -- Substância --> psicotrópica susceptível de alterar os estados de consciência e o comportamento. As drogas podem classificar-se em: duras, criam ---> toxicod dependência (-> crack, --- > heroína, --- > morfina, -> anfetamina e barbitúricos); drogas leves, álcool, -> cannabis, --@ tabaco, utilizadas como estimulantes para actividades intelectuais ou recreativas, usadas ocasionalmente ou regularmente, sem consequências pessoais e sociais graves, embora como é o caso do tabaco e do álcool, possam criar ---> dependência física e prejudicar a saúde. Saliente-se que esta distinção não corresponde nem às classificações farmacológicas nem às legais, nem tão-pouco é um critério objectivo para agrupar estas substâncias, apenas se refere a uma certa realidade: por exemplo, a heroína e a morfina são muito mais nocivas que o cannabis (cf. -@ psicotrópico).

dromomania -- impulso incontrollável para viajar.

dupla personalidade -- Designação comum para -> dissociação.

duração de vida - (ing., life span) Tempo de duração da vida de um ---> organismo ou de uma espécie.

Ebbinghaus, Hermann -- Psicólogo alemão (Duppertal 1850 - Halle 1909). Notabilizou-se pelos estudos realizados sobre a ---> memória. Criou um procedimento experimental que consistia na memorização de materiais verbais não relacionados e no teste da recordação desses mesmos materiais, utilizando sílabas sem significado como, por exemplo, zuf ou dac, para evitar qualquer interferência facilitadora do processo de ---> aprendizagem. Partindo do princípio de que as suas sílabas não tinham qualquer significado, admitia que toda e

qualquer associação entre elas era original e reveladora das leis da aprendizagem associativa na sua forma mais pura. Muitos dos resultados dos seus trabalhos estão ultrapassados, mas outros chegaram aos nossos dias, como é o caso da curva de --@ esquecimento. Antecipou também as noções de memória a curto prazo e memória a longo prazo. Da sua obra destacam-se: *Acerca da Memória* (1885) e *Fundamentos da Psicologia* (1908). ECG --> electrocardiograma. ecmnésia -- Incapacidade para recordar acontecimentos recentes associada a um eclodir excessivo de ---> memória em relação ao passado. As crises ecmnésicas podem ocorrer na -@ histeria, no decorrer da --@ hipnose e em certas -> demências senis (em que pode surgir uma irrupção do passado com características alucinatórias). Acontece também sob a acção de certos --> psicotrópicos que mudam o estado de consciência como, por exemplo, o ácido lisérgico (--@ LSD). cf. ---> amnésia.

ecolália -- 1. --@ Mania compulsiva de repetir o que outros disseram. 2. Um dos sintomas de -> autismo. Neste caso, as palavras repetidas não são necessariamente a cópia do que outros disseram.

ecologia comportamental -- Ramo da ecologia que se dedica ao estudo das consequências funcionais da selecção natural no comportamento. Relacionado com o ---> neodarwinismo, foi fundada em 1978, por N. B. Davis e J. Krebs, na obra *Behavioural Ecology, and an Evolution Approach*. ectomorfo -- Tipo morfológico proposto por ---> Sheldon para caracterizar um indivíduo magro, com membros longos, de aspecto delicado e frágil, em que domina o sistema nervoso. Está muito próximo do > leptossómico classificado por ---> Kretschmer. A sua --@ personalidade é a do -> cerebrotónico, ou seja, tem tendência para o isolamento, esconde as suas atitudes e sentimentos, é atento.

Édipo, complexo de -- Segundo Freud, surge durante a fase --@ fálica que, no rapaz se caracteriza por grande atracção pela mãe e sentimentos ambivalentes em relação ao pai (identifica-se com este, que se torna

o seu ideal mas por outro lado, considera-o um rival). Desaparece, na maioria dos casos, quando surge o complexo do ---> castração, consequência do medo de punição do «incesto». Cf. complexo de ---> Electra e complexo de --@ focasto.

educação -- Educar significa conduzir a - do latim e(x) - ducere; daí, educação ser lit. o acto de <,levar» alguém, normalmente a criança, a atingir determinados objectivos. educação especial -- Conjunto de práticas educativas destinado a crianças e adolescentes atípicos (com deficiências mentais ou sensoriais, ou com capacidades superiores às normais) que exige currículos diferentes daqueles que estão em vigor.

educacional, psicologia -- Ramo da psicologia ---> aplicada que estuda: 1. as interacções que se estabelecem entre o indivíduo e as situações de educação; 2. os estados psicológicos resultantes da acção educativa; 3. a influência das variáveis intervenientes no processo educativo.

EEG ---> electroencefalograma.

efeito, lei do -- Lei da --@ aprendizagem por -> condicionamento instrumental, enunciada por-> Thorndike, em 1899. Afirma que a relação estímulo - resposta (E-R) é fortalecida se for seguida de satisfação, e enfraquecida, se for seguida de punição. A última parte da lei foi minimizada por falta de confirmações experimentais sendo, mais tarde, substituída pela noção de extinção.

eferente - Que conduz de dentro para fora ou do centro para a periferia. V. ---> neurónio e --> sistema nervoso periférico.

Egas Moniz -- V. ---> Moniz Egas, ego -- (Palavra latina para Eu) O Ego é, segundo ---> Freud, a instância reguladora das tendências instintivas (@,. -> instinto) quando em confronto com a realidade cultural em que a pessoa se insere. O ego rege-se pelo princípio da realidade que procura «conciliar, tendências pessoais e a pressão

socio-cultural, tentando assim evitar, a um tempo, a punição externa e interna (a autoculpabilização) criando mecanismos de defesa, por exemplo, --> fantasia. Cf. id. e ----> superego. V -> tópica.

egocentrismo -- O egocentrismo (não confundir com -> egoísmo) consiste em preocupar-se muito consigo mesmo. Normal nas crianças, que acreditam que os outros «vêem» o mundo exactamente da mesma maneira que elas' poderá ser uma ---> patologia no adulto.

egoísmo -- Preocupação excessiva consigo próprio em detrimento dos outros. (Contrário de ---> altruísmo).

egotismo -- Tendência para uma pessoa considerar-se melhor que os outros.

ejaculação precoce -- Ejaculação que acontece cedo de mais em relação ao lã parceiro(a) com quem se tem o acto sexual e, daí, a não satisfação total dele(a).

Electra, complexo de -- complexo equivalente ao de ---@ Édipo mas para as raparigas. Segundo -> Freud esta situação surge com o complexo de ---> castração, ao contrário do que acontece com os rapazes, electrocardiograma -- (ECG) Registo da actividade do potencial eléctrico do batimento --> cardíaco. Serve para detectar doenças do coração e das artérias coronárias (v. ---> coronário) e tem aplicação em Psicologia no domínio do --> condicionamento e das ---> emoções.

electrochoque -- Método de tratamento de distúrbios mentais através da aplicação de uma corrente eléctrica sobre o --> encéfalo, produzindo uma crise de ---> epilepsia generalizada. electroencefalograma -- (EEG) Técnica de exploração da actividade eléctrica do ---> cérebro, através da amplificação e registo das variações de potencial eléctrico recolhidas por eléctrodos colocados na superfície do couro cabeludo. Fundamental no diagnóstico da morte cerebral, utiliza-se também

para diagnosticar a --@ epilepsia e patologias ligadas a distúrbios do ---> sono.

Elpenor -- síndrome de Estado crepuscular acompanhado de desorientação espacial e -> confusão mental que se dá a seguir a um sono profundo (geralmente provocado pelo excesso de álcool ou pela acção de medicamentos hipnóticos). Foi descrito por M. Logre (1936) que lhe deu este nome, evocando o marinheiro de Ulisses que morreu ao cair, durante o sono, do telhado da casa de Circeu.

emasculação -- O mesmo que castração (operação que consiste em retirar os testículos).

embrião -- Fase do desenvolvimento que, no ser humano, se estende desde o tempo da concepção até ao 3.º mês de gestação de vida intra-uterina.

emissor -- Aquele que emite uma mensagem.

emoção -- Reacção intensa acompanhada de manifestações fisiológicas e psicológicas (v. sistema --- > límbico). O senso comum e a maior parte das teorias psicológicas que explicam as emoções, afirmam que as expressões corporais (por exemplo, contracções faciais) se seguem às emoções (medo, alegria, etc.). A teoria das -@ emoções de James-Lange estabelece a seguinte sequência: -4 percepção - expressões corporais emoção, o que contraria a maioria das teorias psicológicas da emoção.

emoções de James-Lange, teoria das --Teoria proposta por W. ---> James e C, Lange (1890), segundo a qual a ---> emoção é experimentada pela tomada de consciência da nossa própria resposta à situação activa de medo ou cólera. Ao vermos um animal perigoso (---> percepção), desencadeia-se uma resposta corporal (fugir, aceleração do ritmo cardíaco) seguindo-se a tomada de consciência desta resposta, a emoção (neste caso, o medo).

empatia -- Reciprocidade afectiva ou intelectual, compreensão mútua fundamental para a criação de laços de amizade ou de amor. Para certos psicanalistas é uma condição importante para que se estabeleça a relação entre o paciente e o analista. A psicologia -> diferencial utiliza -> questionários, que através da > análise factorial pretendem avaliar várias dimensões de empatia entre indivíduos diferentes. Neste sentido, a reacção empática é considerada como o resultado de uma conduta suscitada por um indivíduo que induz o outro numa atitude de aceitação, de compreensão.

empírica, psicologia -- Como o próprio nome indica, uma psicologia empírica (baseada nos sentidos - v. ----> empirismo) não é uma ciência (Psicologia Científica) embora lhe possa servir de base. É uma psicologia do senso comum. Este pode acertar mas não é científico, falta-lhe um --4 método, por exemplo, o experimental.

empirismo -- Filosofia que afirma que todos os nossos conhecimentos têm como origem a -> experiência dos -> sentidos e, por extensão, a experiência de vida.

empresarial, psicologia -- V. --@ organizacional, psicologia.

encéfalo -- Parte do SNC situado na caixa craniana. O encéfalo é constituído por: ---> cérebro (--> córtex cerebral), ---> cerebelo e --@ tronco cerebral. O seu peso médio é de 1350 g no homem e 1250 g na mulher. O encéfalo provém do desenvolvimento de 5 vesículas cerebrais primitivas: telencéfalo, diencéfalo, mesencéfalo, metencéfalo e mielencéfalo (esta terminologia é também utilizada para referir diferentes zonas do encéfalo).

enculturação -- V -> socialização.

endo- -- pref. que designa interno (cf. -> exo).

endócrino, sistema Conjunto formado pelas ---> glândulas endócrinas que segregam para o sangue as ---> hormonas. As hormonas são mensageiros que permitem às células comunicarem a longas distâncias, transmitindo um sinal às células alvo (que possuem receptores específicos). A secreção no sangue é regulada pelo mecanismo de retrocontrolo, ou seja, a sua libertação induz directa ou indirectamente a libertação de outra substância que, por sua vez, inibe a secreção da primeira, fechando um ciclo, garantindo um equilíbrio hormonal e impedindo situações de ruptura irreversíveis. O sistema endócrino, como todas as células de um organismo vivo, não é um sistema isolado, dando respostas em função de sinais vindos do meio externo e interno ao organismo. Assim, o estado de espírito de um indivíduo, a sua condição física, são um todo, do qual este sistema faz parte e em função do qual responde. V. sistema ---> hipotalâmico-hipofisário.

endomorfina -- V ---> endorfina.

endomorfo -- tipo morfológico proposto por -4 Sheldon para caracterizar um indivíduo cujo aparelho digestivo está especialmente desenvolvido e tem o corpo gordo. Corresponde ao tipo ---> pícnico de ---> Kretschmer. A sua ---> personalidade é a do --> viscerotónico, i. e., é sociável, tem bom humor e gosta de boa comida.

endorfina ou endomorfina -- Substância natural endógena sintetizada no ---> SNC e em certos órgãos periféricos com efeitos semelhantes aos da -> morfina e codeína. Desempenha um papel regulador na percepção da --@ dor, -> stress, temperatura corporal, comportamento alimentar, -> sono, sistema cardiovascular, --@ emoção, -> aprendizagem e ---@ memória. Por exemplo, pode inibir a aprendizagem por diminuição da emoção e -4 motivação necessárias. No exercício físico, parto e stress dos exames, verifica-se o aumento da sua concentração no sangue.

enissofobia -- Medo exagerado de ser alvo de críticas.

entrevista Método de --> observação que consiste numa conversa entre um entrevistador e um entrevistado para obter deste último informações que podem ser utilizadas com os seguintes fins: 1. diagnóstico - com o objectivo de identificar sintomas patológicos (realizado por psicólogos clínicos ou psiquiatras) ou para seleccionar candidatos a um lugar (realizado por técnicos de entrevista); 2. terapêutico em que o psicólogo ou psiquiatra pretende modificar o comportamento patológico do paciente; 3. realização de um estudo - em que a entrevista é requerida pelo entrevistador (psicólogo ou não). De acordo com o objectivo da entrevista, diversas metodologias são possíveis: controlo do conteúdo, da extensão e da forma da resposta (questões fechadas); ausência de controlo (muitas vezes impraticável) dos três termos, conteúdo, extensão e forma (entrevista não-directiva); o entrevistador conhece todos os temas sobre os quais tem de obter respostas do inquirido, mas a ordem e a forma como as irá introduzir são deixadas ao critério do entrevistador, sendo apenas fixada uma orientação para o início da entrevista (entrevista semidirectiva). No caso das entrevistas de estudo faz-se um tratamento estatístico dos dados obtidos de muitas entrevistas, a fim de os analisar e interpretar.

enurese -- Emissão involuntária de urina (incontinência urinária) durante o sono, em adultos ou em crianças a partir dos três anos. Tem como causa, geralmente, problemas de ordem afectiva.

epilepsia -- Doença no -> SNC caracterizada por manifestações convulsivas, com etiologias diversas: traumáticas, infecciosas (encefalites), tumores, etc.

equilíbrio -- Sempre que, num acto de inteligência, a --- > assimilação e a - --> acomodação estejam em equilíbrio, dá-se, segundo ----> Piaget, a equilíbrio.

erecção -- Passagem de um órgão a um estado rígido, por exemplo, a erecção do pênis. ergofobia -- Excessivo pavor do trabalho.

ergonomia -- Disciplina que, a partir do estudo das condições físicas e psíquicas dos locais de trabalho, concebe mobiliários ou equipamentos que para além de prevenirem os acidentes, tornam o ambiente mais cómodo e agradável, com melhores condições de sonoridade e luminosidade, má quinas mais fáceis de utilizar.

ergoterapia -- Método de aprendizagem e prática de técnicas destinados a deficientes motores ou deficientes mentais. Baseia-se num esforço de aprendizagem. Cf, -> ocupacional, Terapia.

Erikson, Erik Homburger -- Psicanalista norte-americano de origem alemã (Frankfurt 1902 - Harvard 1974). Iniciou a sua vida profissional como professor de Artes Plásticas numa escola de Viena de Áustria fundada por Anna -> Freud que o encorajou a estudar psicanálise na Sociedade Psicanalítica de Viena. Em 1933, emigrou para os EUA onde se tornou o primeiro psicanalista de crianças em Boston. A partir de então, começou a desenvolver investigações relacionadas com a psicologia do --@ desenvolvimento. Viveu na reserva de índios Sioux, onde observou as crianças da tribo. Mais tarde, trabalhou no Institute of Child Welfare da Universidade da Califórnia, onde elaborou estudos sobre os índios Wurok. Embora psicanalista, foi crítico da -> psicanálise freudiana por esta não dar importância às interacções entre o indivíduo e o meio. Para Erikson, é a energia psicossocial que orienta o desenvolvimento e não a ---> libido. Perspectivou oito idades no desenvolvimento biológico e social do indivíduo que vão do nascimento até à morte. Os seus trabalhos e publicações valeram-lhe o prémio Pulitzer e o National Book Award. Das suas obras destacam-se: Childhood and Society (1950), Identity, Youth and Crises (1968) e, ainda, obras psicobiográficas, Young Luther (1958) e Gandhi's Triffler (1969). V. --@ idades, Teoria das oito.

erógenas, zonas -- Aquelas zonas do corpo que ao serem estimuladas provocam prazer sexual.

Eros -- Na mitologia grega, deus do Amor e, por extensão, erótico é tudo o que diz respeito ao amor, incluindo a sua parte sexual. Para Freud, Eros é o princípio da vida (que preside à sua conservação), por oposição ao princípio da morte, Thánatos.

erótico -- V. ---> Eros.

erotomania -- Necessidade sexual exagerada (cf. ninfomania).

escala --> Teste que contém uma série de itens, aos quais foi atribuída uma ordem quantitativa verificada através de uma padronização. Podem ser utilizadas em: 1. --@ psicometria - a) ---> bateria de testes b) ---> questionário, c) ---> inventário de personalidade; 2. ---> psicofisiologia, estabelecer a relação entre os níveis de estimulação e resposta, estimando os níveis de sensação; 3. psicologia ---> diferencial, provas constituídas por itens ordenados por dificuldade crescente (permitem avaliar um nível expresso em termos de idade ou --@ estádios).

escolar, teste de aptidão -- V. --@ avaliação do rendimento escolar, teste de.

esgotamento nervoso ---> Nervoso, esgotamento.

espinal medula -- Porção do --@ SNC que se prolonga desde o -> encéfalo, pela coluna vertebral através dos buracos das vértebras, até à região lombar e de onde irradiam os pares de nervos raquidianos.

esquecimento -- Impossibilidade provisória ou definitiva de aceder a um conhecimento adquirido ou a uma experiência vivida no passado próximo ou longínquo. Pode dividir-se em diferentes categorias: 1. esquecimento por -> recalçamento, estudado pela ~---> psicanálise, constitui uma defesa em relação a um acontecimento traumatizante do passado; 2. esquecimento provocado, surge como consequência de um acidente cerebral, uma virose, tumor ou intervenção neurocirúrgica; 3. esquecimento regressivo, está ligado ao

envelhecimento, que pode originar uma progressiva diminuição das capacidades de aquisição de novos conhecimentos e de memorização de acontecimentos recentes. Para além destas explicações, a psicologia, a partir dos primeiros estudos de --@ Ebbinghaus relativos à --- > memória, propôs diversas teorias tais como: a teoria do traço mnésico e a teoria da interferência.

esquecimento, curva de -- Criada por H. --> Ebbinghaus (1885) e testada em si mesmo. Decorridos vários intervalos de tempo após a aprendizagem de listas de palavras (utilizando listas diferentes para cada intervalo), quis saber que esforço teria de dispender para reaprender a lista até ao nível anteriormente atingido. Descobriu que, nestas condições, a reaprendizagem implicava menos tempo do que na aprendizagem original. Esta economia de esforço declina à medida que o intervalo de retenção aumenta. O declínio é mais rápido logo a seguir à aprendizagem e em seguida vai-se tornando mais gradual. esquema corporal -- Ideia que temos do nosso próprio corpo e, graças à qual, nos podemos representar a todo o momento e em todas as circunstâncias. É um modelo permanente, essencialmente táctil, visual e postural, que serve de referência constante nas nossas relações com o espaço, o tempo e o mundo envolventes. O conhecimento que temos do nosso próprio corpo (---> somatognózia) elabora-se progressivamente, desde o nascimento, a partir de experiências sensíveis onde se fundem as necessidades, os desejos e as representações, o prazer e a dor, as recordações e as impressões actuais. Graças a isto, distinguimo-nos em relação ao que nos rodeia e guardamos o sentido da nossa --- > identidade.

esquizofrenia -- A esquizofrenia, termo criado por -@ Bleuler, a partir do grego schizo (dividir ou clivar) e phren (mente), significa literalmente mente desdobrada, o que não quer dizer personalidade dupla mas pensamento divorciado da realidade, dissociação entre o pensamento do doente e a realidade física do seu próprio corpo e do ambiente. A designação esquizofrenia veio substituir a denominação «demência precoce». A doença é acompanhada de alucinações (ouvir vozes, por

exemplo) que para o doente são tão reais como qualquer outra coisa. O esquizofrénico é introvertido em relação aos outros e ao mundo exterior. Actualmente considera-se a esquizofrenia como um grupo de distúrbios mentais em vez de se considerar como uma entidade única. V. ---> dopamina.

esquizofrenia ambulatória -- Forma ligeira da doença em que a pessoa não precisa de ser hospitalizada.

esquizofrenia catatónica -- Caracterizada por acentuadas perturbações na actividade: inibição generalizada ou actividade excessiva.

esquizofrenia hebefrénica ou hebefrenia -- Tipo de esquizofrenia caracterizada por superficialidade e inadequação afectiva, pelo riso sem motivo e --> imbecilidade. E um -> comportamento regressivo (v. ---> regressão) acompanhado de maneirismos.

esquizofrenia paranóide ou paranóia -- (do gr. para, perto de e noéo, pensar, compreender). 1. Doença mental grave, com delírio de perseguição e sobrevalorização de si mesmo (cf. --@ egotismo). Como doença em si mesma é rara (alguns psiquiatras negam mesmo a sua existência) embora sejam frequentes sintomas paranóicos na esquizofrenia. 2. Quando os sintomas são ligeiros, fala-se apenas de personalidade paranóide; conquanto não se trate de uma --@ neurose nem de uma ---> psicose, as pessoas com este comportamento (paranóide relativamente suave) têm dificuldade em manter relações interpessoais, devido a uma hipersensibilidade em relação aos outros, rigidez e suspeitas mais ou menos justificadas mas sempre exageradas.

esquizóide -- (adj.) Tipo de comportamento aparentado (embora com formas mais ligeiras) ao do esquizofrénico.

esquizotimia -- Segundo a --> tipologia de Kretschmer, o tipo esquizotímico ou leptossómico tem as seguintes características físicas: é magro e

alto e tem como -> traços de personalidade a tendência para se isolar do mundo .

O esquizotímico tem predisposição para a ---> esquizofrenia.

estádio Fase -- Segundo a psicologia do -> desenvolvimento de ---> Piaget, há quatro estádios no desenvolvimento motor e intelectual do indivíduo, o ---> sensório-motor, o ---> pré-operatório, o das operações -> concretas e o das operações -> formais. estádios, teorias dos -- Teorias que partem do princípio que existem vários estádios sequenciais, explicativos de uma realidade. Um dos exemplos é o da teoria de --> Piaget mas há outro tipo de teorias dos estádios como as que tratam, não do ---> desenvolvimento -4 cognitivo, mas do processamento de --@ informação, como ainda as que referem a tomada de decisões.

estatística -- Ciência que utiliza técnicas de recolha, tratamento, análise e interpretação de dados relativos a uma população (conjunto de pessoas ou objectos com características comuns). É um auxiliar muito importante no campo da psicologia -> aplicada. Uma investigação estatística comporta diversas fases: 1. definir as unidades estatísticas sobre as quais operar (---> amostra); 2. recolha de dados (---> amostragem), tendo sempre presente qual ou quais as características comuns da população estudada (--@ varitível); 3. estatística descritiva, apresentação de dados sob a forma de tabelas, curvas ou gráficos que contêm toda a informação. Devido à dificuldade em apreender e interpretar os dados, procede-se geralmente à sua redução: usando polígonos de frequências quando não estão agrupados em classes e histogramas quando estão agrupados em classes. Mas como através destes processos é difícil comparar todos os resultados, utilizam-se também medidas descritivas que representam, de forma sintetizada e significativa, a situação do conjunto e têm um carácter qualitativo (de localização: --> média, ---> mediana, ---> moda, ---> percentil; de dispersão: amplitude total, amplitude serniquartilica e --- > desvi.o padrão). Quando se pretende estudar a associação entre duas variáveis utilizam-se os -> coeficientes de correlação, ou tabelas de

contingência quando se quer avaliar a dependência ou independência entre as variáveis.

estatuto -- Lugar ou posição que um indivíduo ou grupo ocupa numa sociedade, abarcando também o conjunto de atributos e privilégios a ele ligados (cf. -> papel social).

esterilidade -- Incapacidade (feminina ou masculina) em procriar devido a factores genéticos; não tem, no caso do indivíduo do sexo masculino, nenhuma relação com a --@ impotência. estereótipo -- Percepção rígida de uma realidade (grupo de pessoas ou objectos) que não permite avaliá-la objectivamente. Aplica-se a opiniões e representações sociais cristalizadas. Traduz-se em anedotas e caricaturas estreitamente relacionadas com a categorização. V. ---> categoria e --- > preconceito.

estímulo -- Qualquer forma de energia externa ou interna ao organismo, capaz de excitar um -> receptor sensorial susceptível de provocar uma reacção específica no organismo.

estrepotimbolia -- V. ---> dislexia. estrogéneo --> Hormona sexual feminina produzida pelos ovários, cuja concentração no sangue varia em relação com o ciclo menstrual.

estroboscópico, movimento -- Ilusão perceptiva do movimento em que uma sucessão de estímulos discretos é percebida como uma continuidade. A aparência contínua do movimento depende principalmente da duração de cada imagem e do intervalo temporal que separa duas imagens sucessivas. É explicado pelas capacidades limitadas de resolução temporal da visão. O cinema baseia-se neste fenómeno.

estupefaciente --- > Psicotrópico (psicodisléptico) que pode dar origem a ---> toxicod dependência.

estupor -- Estado de inibição psicomotora acompanhado de indiferença em relação ao mundo exterior. Pode ocorrer durante a evolução dos seguintes casos: ---@ depressão grave (estupor melancólico); ---> esquizofrenia (estupor catatônico); --@ confusão mental, ética -- Disciplina filosófica que estuda os fundamentos da --- > moral. Fala-se cada vez mais de ética profissional ou ---> deontologia ao tratarem-se problemas como o do sigilo profissional do clínico ou da ---> eutanásia, por exemplo.

etilismo -- V. -> alcoolismo.

etiologia -- 1. Estudo sobre a origem das coisas ou de certo grupo de fenômenos. 2. Ramo da medicina que estuda as causas das doenças.

etnopsiquiatria -- Ramo da psiquiatria que estuda certos distúrbios mentais em função da pertença a grupos étnicos e culturais.

etologia -- Estudo biológico do comportamento dos animais e do homem no seu habitat natural. Surgiu como reacção contra as experimentações da psicologia --@ animal, exclusivamente centradas no laboratório, como a dos --@ behavioristas. K. --> Lorenz e N. -> Tinbergen foram os fundadores desta ciência: a partir de inúmeros estudos sobre os padrões comportamentais que parecem instintivos, constataram que é possível mudar os comportamentos inatos (--@ instinto) desde que se conheçam e controlem os estímulos que os originam. Num dos textos que lança as bases teóricas da etologia, On Aims and Methods in Etology, Tinbergen (1963) formula quatro questões a partir das quais esta ciência se irá orientar: 1. De que modo um comportamento observado num animal influi na sua sobrevivência e êxito adaptativo?; 2. O que é que faz com que este comportamento ocorra neste dado momento e qual o seu mecanismo?; 3. Como se desenvolve este mecanismo quando o indivíduo cresce?; 4. Qual o percurso evolutivo dos sistemas de comportamento de cada espécie até se atingir o estado actual? Segundo a definição do etólogo Hinde

(1970), «a etologia intenta proceder ao estudo da função adaptativa, da causalidade imediata (externa e interna), da --- > filogénese e ---> ontogénese dos comportamentos, numa perspectiva integrada». Os estudos sobre a ontogénese, -> hereditariedade, ecologia, entre outros, têm contribuído para consolidar o património desta ciência. O aparecimento da etologia humana permitiu um novo desenvolvimento do estudo do comportamento do homem na sua vida «normal» e patológica, dando origem à etopsicologia e etopsiquiatria.

eu -- (lat., --- > ego) 1. O sujeito da acção, o ente consciente. 2. Para ---> Rogers, o eu é a «parte» mais importante da nossa vida psíquica e é descrito como um modelo interno que se forma nas suas interacções com o mundo e na luta pela auto-realização pessoal. A teoria do eu de Carl Rogers considera o eu como sendo o principal motivo (v. --> motivação) do comportamento humano. eu- (pref. de origem gr.) Prefixo que designa felicidade.

euforia -- Entusiasmo, alegria. Pode ser causada por -> estupefacientes.

eugenia -- Ramo da biologia criada por F. Galton, a partir de estudos sobre a hereditariedade, que pretendia o aperfeiçoamento da espécie humana, seleccionando os melhores (sobretudo os mais inteligentes) e excluindo os piores. Os partidários da eugenia puseram a hipótese da ---> inteligência ser herdada exactamente como a cor das olhos ou da pele, argumentando que se devia impedir a reprodução de indivíduos com um --- > QI baixo.

eunuco -- Homem estéril devido a --> emasculação, no caso do eumico, normalmente acompanhada de excisão do pênis. Os euriucos serviam para guardar os haréns.

eurapenia ---> Coito em que o -> orgasmo é consumado.

evolucionismo -- Teoria que se baseia em dados da anatomia comparada, zoogeografia e paleontologia para concluir que os seres vivos se complexificam e diversificam em consequência de uma sucessão de transformações que decorrem ao longo do tempo. Esta teoria embora iniciada por Lamarck, em 1809, só foi aceita no mundo científico a partir da publicação da obra de C. ---> Darwin *The Origin of Species by Means of Natural Selection* (1859). A descoberta de fósseis pré-humanos e o desenvolvimento de uma paleontologia humana contribuíram para confirmar as teses evolucionistas acerca da origem do homem. O postulado evolucionista de uma --> hereditariedade biológica e psicológica impulsionou, principalmente na Grã-Bretanha sob a influência de F. ---> Galton, uma série de investigações sobre a ---> hereditariedade das condutas.

exibicionismo -- Tendência para ser o centro das atenções. Segundo --- > Murray, esta necessidade pode ser acompanhada pelo desejo de chocar os outros. Enquanto -4 parafilia é um caso extremo em que há uma necessidade de exhibir os órgãos genitais em público.

existencial, psicologia -- Deriva da filosofia existencialista (v. ---> existencialismo) e relaciona-se com as atitudes dos filósofos existencialistas em face da psicologia.

existencialismo -- Corrente filosófica do século xx, embora com raízes no século anterior, que, como o próprio nome sugere, valoriza sempre a existência em relação à essência.

exo- -- pref. que designa externo, exterior (cf. -> endo).

expansividade -- lit. Ser extrovertido (v. -> extroversão/introversão). Se exagerada, pode constituir uma neurose caracterizada pela arrogância e pelo -@ narcisismo.

experiência -- 1. Que se relaciona com os sentidos (v. -> empirismo) e com o passado da nossa vida. 2. -> Experimentação, fase do ~--> método experimental, usado em psicologia --- > científica.

experimentação -- Terceira fase do método experimental, sendo as outras, respectivamente, a observação, a hipótese e, no final, a conclusão; é a experiência propriamente dita.

experimental, psicologia -- Psicologia que recorre ao ---> método experimental, dentro ou fora do laboratório. A psicologia científica é experimental, ao contrário da psicologia -> clássica, que se baseava na > introspecção.

exploratório, comportamento -- Comportamento de um organismo numa situação nova.

extrapiramidal -- Conjunto de estruturas nervosas e de feixes situados nas regiões subcorticais e subtalâmicas do ---@ cérebro. Os centros extrapiramidais estão unidos por numerosos circuitos que asseguram o controlo da motricidade, de forma diferente do feixe ---> piramidal, nomeadamente o tónus muscular. As lesões neste sistema caracterizam-se por hipertonia ou contracção muscular generalizadas observáveis, por exemplo, na doença de -> Parkinson.

extra-sensorial, percepção -- (V. parapsicologia) -> Percepção de factos cuja explicação científica não é (ainda) possível, tais como a premonição ou a telepatia.

extroversão/introversão -- 1. Dois conceitos concebidos por C. --@ Jung, segundo os quais os indivíduos se orientam para o mundo interior ou para o exterior. O extrovertido investe grande parte da ---> libido nos objectos. O introvertido tem uma libido que flui para os processos psíquicos subjectivos. 2. Duas das dimensões da teoria da ---> personalidade de -> Eysenk que considera as diferenças entre os indivíduos cujo comportamento

se orienta para o exterior (pessoas e objectos) e os que se orientam para o interior (para si mesmos). Segundo Eysenk os extrovertidos gostam dos contactos sociais, da agitação, da mudança; os introvertidos gostam do trabalho solitário, uma existência regrada, poucos contactos sociais. Os distúrbios de comportamento associados aos extrovertidos são: ---@ histeria, ---> delinquência; nos introvertidos são: -> ansiedade, --> depressão, --> obsessões, ---> fobia. Este psicólogo também fundamentou biologicamente estes comportamentos: a activação cortical é insuficiente nos extrovertidos, excessiva nos introvertidos.

Eysenk Hans, Jürgen -- Psicólogo britânico de origem alemã (Berlim, 1916-), Emigrado para França e depois para a Grã-Bretanha onde se fixa (1934), doutorou-se em Londres (1940), tornando-se director do departamento de psicologia no Instituto de Psiquiatria da Universidade de Londres. Interessando-se pelos aspectos estatísticos de problemas da --- > personalidade (se as diferenças entre pessoas «normais» e neuróticas são diferenças de uma maneira fundamental ou de grau) encontrou com a ajuda da --@ análise factorial quatro dimensões da personalidade: --> extroversão/introversão, -> neuroticismo e -> psicoticismo. Crítico da ~-> psicamálise, dedica-se também à terapia ---> comportamental. Das suas obras destacamos: Dimmensions of personality (1947), The Scientific Study of Personality (1953), Crime and Personality (1965), The Biological Basis of Personality (1967).

Eysenk, questionário de personalidade de (EM) Teste elaborado por --- > Eysenk destinado a avaliar a --- > extroversão/introversão.

fabulação -- Narração fantástica e extraordinária entendida como verdadeira pelo sujeito que a engendrou. Pode apresentar dois aspectos: 1. próprio das crianças dos 3 aos 7 anos (por exemplo, o amigo imaginário ou a identificação com heróis das histórias) e dos adolescentes (---> identificação); 2. patológico, próprio do --- > delírio e da --> mitomania.

fábulas, teste das -- Teste em que se pede ao indivíduo, a ele submetido, que dê a sua interpretação de fábulas que lhe são apresentadas. São usados, por exemplo, como -> testes de ---> inteligência.

factor geral -- (G) Factor que se encontra em todos os --@ testes em que entra uma ---> análise factorial. Estes baseiam-se essencialmente no cálculo de correlações e destinam-se a identificar factores num conjunto de ---> variáveis independentes no domínio da ---> estatística.

factores específicos -- Factores que se encontram exclusivamente num teste (cf. -> factor geral).

fala, defeito na -- Pode ser congénito ou adquirido. A --> afasia é um exemplo deste último.

fálica, fase -- Segundo -> Freud situa-se entre os 3 e 5 anos de idade e caracteriza-se pelo facto de a pulsão sexual dirigir-se directamente para os órgãos sexuais. É nesta fase que se dá o aparecimento do complexo de -> Édipo nos rapazes e do complexo de ---) Electra nas raparigas. Cf. fases -> arial, -> genital, ^--@ oral e de -> latência.

falo -- (gr., phallós; lat., pliallii) Pénis. Há, na História da Cultura, muitas alusões a ---> símbolos fálicos.

familiar, terapia -- Psicoterapia colectiva destinada a indivíduos afectados por -> delinquência, toxicodependência, --> alcoolismo ou esquizofrenia ou outro problemas do comportamento e à sua família. Em vez de se centrar no caso individual, a acção terapêutica alarga-se ao grupo familiar, considerado como um todo responsável pelo comportamento de cada um dos seus membros. As sessões terapêuticas, que incluem o paciente e a sua família, recorrem a diversas técnicas, entre elas a gravação em vídeo que posteriormente é mostrada aos participantes.

fantasia -- > Imaginação de acontecimentos. Só é considerada patológica (v. - @ patologia) quando acarreta distorção da realidade. A fantasia é um dos mecanismos de defesa do Eu ou Ego.

fantasma -- Em linguagem psicanalítica (v. ---> psicanálise) é a personificação do medo, assim, fala-se de «os nossos fantasmas».

fantasma, membro -- Ilusão de perceber uma parte do corpo que foi amputada. Atribui-se este fenómeno à existência do -> esquema corporal.

farcomania ou farmacofilia -- Hábito compulsivo para consumir medicamentos. É uma forma de ---> angústia que se pode manifestar em -> fobia, --@ obsessão ou --> hipocondria. O medicamento serve para apaziguar a angústia em relação a qualquer sintoma patológico. Embora com características diferentes da -> toxicodependência, a farmacofilia, para além de manifestar ---> dependência psíquica, pode também causar dependência física pelo abuso de medicamentos.

fase -- Período de duração de um acontecimento. É algo de recorrente. Usa-se este termo em psicologia do ---> desenvolvimento (---> Piaget prefere o uso da palavra -> estágio) e em ---> psicanálise.

Fechner, Gustav Theodor -- Biólogo, físico e filósofo alemão (Forst 1801 Leipzig 1887). É considerado o criador da psicofísica. Foi um dos primeiros autores a utilizar a medida em psicologia. Inspirado pelos trabalhos sobre as -> sensações de E. H. Weber, que foi seu professor, enunciou uma lei: «a sensação cresce com o logaritmo da estimulação», lei esta que quis generalizar a todos os factos da -> consciência. Das suas obras destaca-se: Elementos de Psicofísica (1860).

feedback -- (ing.) ou retroacção 1. Em -> psicofisiologia é o processo que permite manter o equilíbrio num sistema, por exemplo, ->

homeostasia. 2. Na ---> aprendizagem é o processo de --@ transferências e interferências que se estabelecem entre uma aprendizagem e outra anterior.

Feminilidade -- Conjunto de características próprias da população feminina.

fenótipo -- Características morfológicas e comportamentais observáveis em cada espécie ou indivíduo, em oposição com as suas características a nível genético (cf. ---> genótipo).

Ferrenzi, Sandor -- Médico e psicanalista húngaro (Miskolc 1873 - Budapeste 1933). Ligado a S. ---> Freud, desde 1906, separou-se deste, a partir de 1923, por divergências sobre a técnica de cura das -> neuroses. Ao escrever uma obra juntamente com O. ---@ Rank, O Desenvolvimento da Psicanálise (1923), propôs uma nova terapêutica: a técnica activa. Pretendeu, ainda, criar uma nova ciência: a bioanálise. No livro *Thalassa, Psicanálise das Origens da Vida Sexual*, formula as bases dessa nova ciência, partindo do princípio de que a existência intra-uterina é uma repetição das formas anteriores da vida' cuja origem é aquática; por consequência, o nascimento é a perda do estado originário, ao qual todos os seres vivos aspiram regressar.

Ferrière, Adolphe --- Psicólogo e pedagogo suíço (Genebra 1879 - id. 1960). Foi um dos fundadores do Instituto Jean Jacques Rousseau (1912) e da Liga Internacional para as Escolas Novas (1921). Crítico do ensino tradicional, foi um dos defensores dos métodos ---> activos, preconizando a iniciativa individual, a actividade de grupo. Das suas obras destaca-se: *UEcole Active* (1922).

Festinger, Leon -- Psicólogo social norte-americano (Nova Iorque 1918 id. 1987). Aluno e continuador de K. ---> Lewin, criou duas teorias que exerceram grande influência na psicologia -> social contemporânea: teoria da --> comparação social e teoria da --- > dissonância cognitiva. Das suas obras destacam-se: *Mien Prophecy Fails* (1956),

A Theory of Cognitive Dissonance (1957) e Conflict, Decision and Dissonance (1964).

fetal -- Período do desenvolvimento que, no homem, se desenrola a partir da fase embrionária, isto é, do terceiro mês de gestação até ao nascimento.

fetichismo ou feiticismo -- (do fr. fétiche que, por sua vez, vem do português feitiço) 1. Objecto de veneração que pode estar ligado a sentimentos religiosos. 2. Do ponto de vista sexual, um fetiche é uma parte do corpo ou objecto não ligados directamente a zonas -> erógenas mas que provoca excitação sexual nalgumas pessoas (v. -> parafilia).

fidelidade -- de um teste ou escala Uma das formas de ---> padronização em que se avalia a credibilidade do -> teste ou -> escala, pela consistência dos seus resultados. Um dos métodos utilizados consiste na aplicação do teste duas vezes à mesma ---> amostra populacional (com um intervalo de tempo entre as provas de vários meses), calculando-se o ---> coeficiente de correlação entre os resultados obtidos nas diferentes aplicações.

figura-fundo -- Distinção concebida pela psicologia da -> Gestalt entre: a «figura» - parte do campo perceptivo que sobressai do fundo e que se individualiza e o «fundo» - estrutura indistinta e cujas partes não são nitidamente definidas. A «figura» aparece segregada do «fundo» e numa posição de relevo. Este fenómeno explica-se pelo facto de que, embora o contorno de uma forma divida o estímulo visual em duas partes, estas não podem ser simultaneamente observadas: só uma ou outra parte pode ser vista num dado momento. O exemplo mais comum deste fenómeno é o das figuras reversíveis: quando uma forma, que aparece situada em plano secundário, se revela subitamente em primeiro plano, e vice-versa.

filogénese -- Processo de evolução das espécies que decorre ao longo dos tempos.

fístula -- Incisão.

fixação -- Segundo a --@ psicanálise é uma ligação privilegiada da --@ libido a objectos ou imagens relativos às fases --@ pré-genitais. V -> regressão.

fixação, amnésia de -- Sinónimo de amnésia antero-retrógrada (v. ---> amnésia).

fleumático -- Tipo psicológico que aparenta ser imperturbável, associado, segundo a tradição, aos ingleses. Na -> caracterologia de Heymans - Le Senne é o indivíduo não-emotivo, activo e secundário. V ---> humores, Teoria dos.

fobia -- (do gr. fóbos Meter medo, espantar). Medo irracional e obsessivo de certos objectos, seres vivos ou situações, segundo a -> psicanálise, é um sintoma de ---> neurose ou de ---> angústia que tem origem num ---> conflito ---@ inconsciente. S. ---> Freud designou-se por histeria da angústia. forense, psicologia -- Ramo da psicologia ---@ aplicada que trata dos aspectos psicológicos das leis, tribunais, procedimentos jurídicos e, em particular, investiga as características de uma testemunha e da sua idoneidade.

forma, psicologia da -- V. -> Gestalt, psicologia da. formais, estágio das operações -- Este é, segundo -> Piaget, o último estágio de desenvolvimento e começa aos 12 anos de idade. Caracteriza-se pelo desenvolvimento das capacidades lógicas e de representação simbólica tal como são usadas pelos adultos. Este estágio de --- > desenvolvimento depende em grande parte do grau de instrução da pessoa em causa; muitos adultos, segundo -> Piaget, nunca chegam a fazer raciocínios formais, A cultura de uma dada sociedade é também determinante na execução das operações formais. Nas sociedades em que não existem escolas «formais», nenhum dos seus membros é capaz de raciocinar formalmente.

fornicação -- Acto sexual praticado fora do casamento.

Fraisse, Paul -- Psicólogo francês (Saint-Étienne 1911-). Professor de psicologia -> experimental na Faculdade de Letras de Paris (1957-1980), dirigiu o Instituto de Psicologia da Universidade de Paris, é director da revista *L'Année Psychologique* e presidente da União Internacional de Psicologia Científica. Da sua obra destacam-se: *Structures Rythmiques* (1956), *Psychologie du Temps* (1957) e *Traité de Psychologie Expérimentale* (1963-1966) em colaboração com J. -> Piaget. frenologia -- Teoria criada por E. J. Gall no final do século XVIII que defendia os seguintes princípios: as funções mentais são independentes e estão localizadas em zonas específicas do --@ cérebro. Os diferentes «órgãos» cerebrais geram faculdades mentais proporcionais ao tamanho do «órgão»; as faculdades são inatas; os «órgãos» cerebrais podem ser externamente identificados pela observação das bossas no crânio. Há muito tempo considerada falsa e, por isso, abandonada, esta teoria foi divulgada primeiro na Europa, com o nome de organologia, e, posteriormente, introduzida nos EUA, por J. C. Spurzheim. Teve muita influência nos trabalhos dos fisiologistas e neurologistas do século XIX.

Freud, Anna -- (Viena 1895 - Londres 1982) Filha de Sigmund ---> Freud e continuadora da obra do pai,- fundadora da psicanálise infantil. (Introdução à Psicanálise: Palestras Dirigidas aos Analistas das Crianças e aos Professores, 1926; O Ego e os Mecanismos de Defesa, 1936; O Tratamento Psicanalítico em Crianças, 1946, entre outros.) Freud, Sigmund -- (Freiberg 1856 Londres 1939) Médico austríaco de origem judaica, conhecido como o «pai da ---> psicanálise». Exerceu a maior parte da sua actividade em Viena, tendo, no entanto, passado por Paris em 1885 e 1886, onde trabalhou com o neurologista Jean-Martin -> Charcot. juntamente com Josef ---> Breuer, dedicou-se ao estudo da cura da --- > histeria pela ---@ hipnose (v. ---> Anna O). Casou-se com Martha Bernays de quem teve seis filhos, três rapazes e três raparigas. Em 1902 foi nomeado professor de Neuropatologia na Universidade de Viena, cargo que

manteve até 1938, altura em que teve de fugir ao nazismo, exilando-se com a família em Londres. (Estudos sobre a Histeria, juntamente com Breuer, 1895; A Interpretação dos Sonhos, 1900; Totem e Tabu, 1912/13; O Ego e o Id, 1923; Moisés e o Monoteísmo, 1939, entre outros.) frigidez -- Impossibilidade, na mulher, de obter prazer durante as relações sexuais. Pode manifestar-se segundo dois aspectos: 1. anafrodisia, ausência de desejo e prazer sexuais; 2. frigidez parcial, existe prazer mas não se atinge o --> orgasmo. Também pode distinguir-se quanto à data do seu aparecimento: 1. primária, durante as primeiras relações sexuais; 2. secundária, após um longo período de vida sexual satisfatória, devido a distúrbios hormonais, doenças do aparelho genital ou, mais frequentemente, causas afectivas.

Fromm, Erich -- Psicanalista norte-americano de origem alemã (Frankfurt 1900 - Muralto 1980). Estudou Psicologia e Sociologia nas Universidades de Heidelberg, Frankfurt e Munique. Após o seu doutoramento em 1922, na Universidade de Heidelberg, foi para Berlim a fim de praticar -> psicanálise no Instituto Psicanalítico desta cidade. Antes de emigrar para os EUA em 1933, ligou-se ao Instituto de Investigação de Frankfurt, onde contactou com H. Marcuse e T. Adorno 'Desde esta época dedicou-se a conciliar K. Marx com S. ---> Freud, tentando integrar os factores socioeconómicos na explicação da ----> neurose. Fromm tentou corrigir o desprezo que Freud deu ao papel da sociedade na formação do carácter humano, mostrando como esta modela os seus membros, tal como as suas necessidades e características comportamentais se harmonizam com os objectivos sociais. Nos EUA foi nomeado, em 1962, professor de Psiquiatria na Universidade de Nova Iorque. A sua obra representa um protesto contra as diversas formas de totalitarismo e alienação social, criando um conceito mediador entre o indivíduo e a sociedade: o ---> carácter social. Das suas obras destacam-se: *Escape from Freedom* (1941), *Psychoanalysis and Religion* (1950), *The Anatomy of Human Destructiveness* (1973).

froteurismo -- (fr. frotteurisme) --> Parafilia em que a procura de prazer consiste em tocar ou esfregar-se numa pessoa que não aceita tal facto. frustração -- Termo muito usado em psicanálise; as frustrações acontecem quando as nossas pulsões não são satisfeitas e daí resultar um distúrbio emocional. V. ---> conflito fuga -- Comportamento que leva o animal ou o homem a evitar um estímulo indesejável. Surge em certos casos de -> ansiedade como fenómeno de resistência à realidade.

funcionalismo -- Teoria segundo a qual a análise do -> comportamento e da «mente» deve ser feita segundo as funções destes, em vez de segundo os seus conteúdos. (V. -@ Dewey, Y. e W. ---> James.) Galton, Francis -- Cientista britânico (Birmingham 1882 - Londres 1911). Foi fundador da psicologia -> diferencial, da --> psicometria e da --> eugenia. Primo de C. ---> Darwin, tornou-se, tal como este, um dos maiores cientistas da sua época. Foi o primeiro cientista a aperceber-se da importância do estudo de --> gémeos monozigóticos e dizigóticos, para avaliar os efeitos dos factores genéticos e do meio na diversidade humana. Com o objectivo de melhorar a espécie humana (eugenia), começou por escrever um livro, O Gênio Hereditário, em que tentou demonstrar que a influência dos factores ambientais é insuficiente para explicar a ocorrência de vários gênios em determinadas famílias. Grande defensor da quantificação, estava convencido de que todas as características humanas, físicas e mentais, podiam ser quantificadas. Apercebeu-se da importância da aplicação estatística de uma série de dados que recolheu para confirmar as suas teses eugenéticas. Em colaboração com K. Pearson, concebeu muitos instrumentos de avaliação dos indicadores de desenvolvimento psicológico que foram, mais tarde, utilizados pela psicometria.

Gauss, curva de -- V. ---> curva normal.

Ganser, síndrome de -- Manifestação voluntária de sintomas de distúrbios mentais, com vista a um determinado fim, por exemplo, ser isento do

serviço militar, onde este é obrigatório, atrair a atenção dos outros; normalmente o «paciente» exagera esses sintomas porque, na realidade, não correspondem ao seu estado e ele desconhece a verdadeira caracterização da doença que pretende assumir.

gay -- (ing. lit. alegre, bem-disposto) Termo usado actualmente para designar homossexuais (v. -> homossexualidade) (especialmente os masculinos) por aparentarem, segundo o -> estereótipo social, boa disposição e, nalguns casos (hoje em dia menos frequentes que no passado devido à sua maior aceitação social), tomarem atitudes provocatórias.

gêmeos -- Indivíduos que nascem do mesmo parto. Existem dois tipos de gêmeos: 1. dizigóticos - resultam de dois óvulos diferentes que são fecundados por espermatozóides diferentes. Podem apresentar características genéticas tão diferentes como aquelas que existem entre outros irmãos; 2. monozigóticos - resultam da fecundação de um único óvulo por um espermatozóide que dá origem a um ovo (zigoto) que, por sua vez, se divide em duas réplicas; por isso, têm características genéticas muito idênticas. O estudo de gêmeos monozigóticos reveste-se de particular interesse na confrontação entre a determinação das características genéticas hereditárias e o papel do meio, no desenvolvimento de certos desempenhos, por exemplo, --@ inteligência ou -4 personalidade. (V. --> hereditariedade.) gene -- Nome dado pelo botânico dinamarquês Wilhelin Johamisen, em 1909, para definir a unidade fundamental da ---> hereditariedade. A definição de gene, de acordo com o ramo das ciências em que é objecto de estudo, pode considerar-se como: 1. entidade biológica que se pode detectar observando o efeito numa mutação. 2. porção cromossómica que pode ser separada da vizinha por recombinação (engenharia genética) ou toda a sequência de --@ ADN que promove a síntese de um peptídeo simples (biologia molecular).

genética -- Ciência que estuda os mecanismos da ---> hereditariedade. Nasceu em 1915, com a publicação da obra de Thomas Hunt Morgan, O Mecanismo da Hereditariedade Mendeliana, onde este autor estabeleceu, a partir da explicação de -> genes e de regiões de ---> cromossomas, como se transmite a informação necessária, ou pelo menos parcial, à formação dos @ caracteres.

genética, epistemologia -- Estudo do desenvolvimento do conhecimento. Fundada por Jean -> Piaget, esta epistemologia considera que o conhecimento científico, de um modo geral, tal como a psicologia, também é sujeito a uma ---> genética, já que o processo do conhecimento científico é um processo evolutivo e que o estudo científico da realidade resulta de um processo de --- > equilíbrio e não de uma descoberta progressiva de uma verdade estática, relacionando-se ainda com a ---> adaptação do indivíduo ao meio. O estudo do desenvolvimento de um indivíduo, começando com o recém-nascido, passando pela infância até chegar à adolescência, é também objecto de uma Epistemologia Genética, uma vez que a aquisição de conceitos é resultado de um processo evolutivo de construção - há uma gênese dos conceitos tal como há, por exemplo, uma gênese do número. genética, psicologia -- É o estudo do desenvolvimento das estruturas cognitivas bem como da origem e do desenvolvimento de aptidões. -> Piaget foi o criador da Psicologia Genética. Para ele, o desenvolvimento cognitivo resulta de um equilíbrio entre o organismo e o meio, ou seja, de uma boa adaptação. genética, psiquiatria -- Ramo da psiquiatria que se dedica à investigação de factores hereditários que possam estar na origem de certas doenças mentais. genital, fase -- Dá-se, segundo a -> psicamálise, a partir da --- > puberdade, através de uma orientação da ---> libido para a consumação do acto sexual. Cf. fases ---> anal, -> fálica, ---> latência e ---> oral.

genótipo -- Características genéticas de uma espécie ou indivíduo. É o material genético herdado por um organismo, estando presente uma cópia completa em cada célula do seu corpo. Desde a primeira célula

do organismo, em que o genótipo já está determinado, ocorre um complexo processo de desenvolvimento e crescimento em permanente dialéctica com o meio, que determina o seu comportamento e morfologia, ou seja, o seu ---> fenótipo. geofagia -
- Impulso para comer terra.

geral, psicologia -- Corpo teórico dos conhecimentos acumulados pela Psicologia Científica ao longo dos anos, independentemente da sua aplicação prática (cf. psicologia ---> aplicada). A distinção é, no entanto, artificial, já que, por exemplo, no domínio teórico, a Psicologia Experimental terá de recorrer necessariamente à experiência, ou seja, a uma aplicação prática.

geriatria ou geratologia -- Especialidade médica que se dedica ao tratamento de doenças típicas da velhice. gerontologia -- Estudo dos idosos e do processo de envelhecimento. Gesell, Arnold -- Psicólogo e pediatra norte-americano (Misconsin 1880 Connecticut 1961), conhecido pelos seus estudos sobre o desenvolvimento da criança. Devem-se-lhe as primeiras investigações sobre o desenvolvimento fetal, embora dispusesse de meios muito limitados. Criou uma escala de desenvolvimento com o seu nome que se destina a avaliar o quociente de desenvolvimento (-> QD) nos domínios motor, verbal e de adaptação social, em crianças com idades compreendidas entre um mês e cinco anos. Foi autor da trilogia: A Criança na Civilização Moderna (A Criança dos Zero aos Cinco Anos, A Criança dos Cinco aos Dez Anos e O Adolescente dos Dez aos Dezassexis Anos).

Gestalt, psicologia da ou psicologia da forma. -- Teoria que parte do princípio de que todos os fenómenos psicológicos devem ser explicados na sua totalidade ou configuração, sem dissociar os elementos do conjunto onde se integram e, fora do qual, não têm significado. Nasceu na Alemanha, no princípio do séc. xx, como reacção contra o -> associacionismo, começando pelo estudo da -> percepção (onde, aliás, mais se destacou) alargando-se, mais tarde, a outros fenómenos: sociais, --@ aprendizagem, -> memória, etc. Foi fundada

por M. -> Wertheimer, W. -> Köhler e K. -> Koffka, todos eles judeus alemães emigrados para os EUA com a ascensão do nazismo. Coube a Wertheimer enunciar a lei básica da organização da percepção: «Não é possível distinguir um objecto como um todo mediante a soma das percepções das suas várias partes componentes, sendo necessário considerar um conjunto de factores que caracterizam as relações entre todas as partes do objecto.» Partindo desta lei, foram então criadas as leis do agrupamento: proximidade, semelhança, continuidade e fechamento. A continuidade e o fechamento podem ser considerados como expressões de pregnância ou -> boa forma, isto é, com qualidades que lhe conferem maior probabilidade de serem percebidas como figuras num determinado fundo (v. --> figura-fundo). A psicologia da Gestalt utilizou ainda os conceitos de -> campo psicológico, --> isomorfismo, insight e movimento ~4 estroboscópico.

a) Proximidade: tendência para agrupar os elementos mais próximos. Entre as várias possibilidades de organização é privilegiada aquela onde existe proximidade dos elementos (vertical ou horizontal).

b) Semelhança: os elementos visuais que se assemelham pela cor, forma ou textura são vistos como sendo da mesma categoria.

c) Continuidade: os elementos visuais que estão em continuidade tendem a ser agrupados.

d) Fechamento: os objectos incompletos tendem a ser vistos como completos, sobretudo quando são objectos que nos são familiares, Gibson, James Jerome -- Psicólogo norte-americano (Chio 1904 - Nova Iorque 1979). Celebrizou-se, juntamente com a sua mulher Eleanor Gibson, pelas suas teorias e estudos sobre a -> percepção visual. Recusou as teses clássicas que explicavam a percepção a partir da --@ sensação. Não sendo um psicólogo da -> Gestalt, partilhou com esta escola a preocupação em contextualizar a actividade perceptiva, não a reduzindo ao estudo das variáveis particulares como acontece no ---> associacionismo. Para Gibson, a percepção dá-se em função das propriedades da estimulação

sensorial que, por sua vez, derivam das propriedades do meio e dos seus objectos. Afirmou o carácter activo dos órgãos sensoriais que procuram a informação na energia do estímulo, cooperando constantemente uns com os outros na obtenção de informações sobre o mundo. Introduziu o conceito de ecologia do estímulo referindo-se aos factores externos da percepção (estímulos que rodeiam o indivíduo), valorizando a percepção directa, ou seja, um estudo do sujeito no seu meio natural, no qual se desloca, desprezando as experiências artificiais feitas em laboratório. Da sua obra destacam-se: *The Perception of the Visual World* (1950), *The Senses Considered as Perceptual Systems* (1966) e *The Ecological Approach to Visual Perception* (1979).

glândula -- Tecido celular especializado que tem como função a secreção de substâncias. As glândulas distinguem-se em: 1. endócrinas - que segregam para o sangue --- > hormonas (---> hipófise, ---> tiróide, ---> supra-renais, etc.); 2. exócrinas - que expulsam as suas secreções para o exterior do organismo ou no tubo digestivo (sudoríferas, salivares, lacrimais, etc.); 3. mistas - que segregam para o sangue e para o exterior (testículos, ovários e pâncreas).

globus histericus -- (lat.) Sensação de ter um nó na garganta, ou corpo estranho na faringe que pode ser considerado como sintoma de -> histeria ou angústia.

glossolália -- Linguagem imaginária usada voluntariamente, cuja utilização pode ser sintoma de -> histeria ou ---> delírio. Embora alterada, obedece às regras gramaticais da língua habitualmente falada pelo indivíduo que a pratica.

gnose -- (gr. gnôsis, conhecimento) Conhecimento, em sentido religioso, conhecimento de ordem mística; em Filosofia, estudo do acto de conhecer (origem, natureza, valor e limites do conhecimento), daí, a palavra gnosiologia (ou gnoseologia) - Teoria do Conhecimento.

Goodenough, teste de -- Teste de inteligência destinado a crianças entre os 3 e os 13 anos de idade, em que se pede à criança que desenhe a figura de um homem. A avaliação é feita de acordo com as características do desenho apresentado e a pontuação total é convertida em padrões de ---> idade mental.

gradiente de textura -- índice de distância baseado nas mudanças de textura do campo perceptivo, as quais dependem da distância do observador. Num campo lavrado pode verificar-se este efeito: os sulcos de terra próximos parecem menos densos do que os situados a uma grande distância. o gradiente de textura pode dar a impressão de profundidade, Compara-se a metade superior do desenho com a metade inferior.

grafologia -- Estudo de características da -> personalidade de um indivíduo, através da sua caligrafia.

grafomania ou graforreia -- Impulso irresistível para escrever, característico de certos estados de excitação maníaca (v. -> mania), manifestando-se também nalguns casos de --> paranóia. Por exemplo, cartas de reivindicação para instituições, personalidades, jornais, etc. graforreia ---> grafomania.

gravidez nervosa -- Ilusão caracterizada por um conjunto de sintomas físicos típicos da gravidez (amenorreia, enjões, aumento do volume abdominal), que surgem, geralmente, em mulheres com sintomas de --> histeria ou em mulheres estéreis que desejam ter um filho.

grupo -- Em psicologia social é um conjunto de indivíduos que partilham uma ou várias características comuns. A própria sociedade pode ser considerada como um grupo no seu sentido mais lato. Um indivíduo pode pertencer simultaneamente a vários grupos com graus de inserção variada; existem alguns autores que não distinguem grupo de organização, a partir do conceito de inclusão parcial, ou seja, envolvimento segmentado das pessoas em diferentes grupos sociais.

Pode ainda distinguir-se grupo primário: pequeno conjunto de pessoas que comunicam directamente entre elas e ligadas por laços afectivos (por exemplo, família ou pequeno clube) de grupo secundário: conjunto formalmente unido em que existem objectivos comuns (por exemplo: os trabalhadores de uma empresa). A psicologia social, ao estudar os fenómenos de comportamento social, centra-se no estudo do grupo de que os sujeitos fazem parte; investiga fenómenos como a pressão que um grupo exerce sobre o indivíduo através de vários mecanismos (imitação, sugestão, etc.); esta pressão induz no indivíduo modificações de ordem psicológica: integrando-se, tende a interiorizar as normas e os valores do grupo. K. -> Lewin, um dos psicólogos que mais contributos deu nesta área, para além dos estudos empreendidos em dinâmica de ---) grupo, dividiu a psicologia de grupo em seis disciplinas que viriam a ser desenvolvidas pelos seus continuadores: relações intergrupais, participação e ajustamento individual, treino de líderes, produtividade de grupo, comunicação e difusão da influência social e ---@ percepção social. V. psicologia ---> organizacional, e pressão para a uniformidade social. grupo-controlo -- Numa ---> experimentação, é o grupo observado que mais se assemelha ao grupo experimental. Não está, contudo, sujeito a ---> variáveis independentes. grupo, dinâmica de -- Para K. ----> Lewin, domínio de investigações e práticas experimentais relativas a pequenos grupos com o objectivo de mudar alguns dos seus comportamentos habituais. Neste contexto, o --> grupo é entendido como um campo de forças de coesão e ruptura, em que existe uma interdependência dinâmica entre os seus elementos.

grupo, terapia de -- Forma de -4 psicoterapia colectiva em que embora as várias pessoas sejam tratadas simultaneamente, não o são de modo idêntico. Geralmente, o processo envolve reuniões entre os pacientes e o terapeuta que actua como líder dos debates ou como moderador. Admite-se que ouvir os problemas dos outros e o modo como foram resolvidos pode ter efeitos catárticos (v. -> catarse) e terapêuticos sobre o indivíduo. Vários psicólogos e psiquiatras consideram-na

mais eficiente do que a terapia individual, uma vez que associa às técnicas analíticas tradicionais a possibilidade de fenômenos de interação, como simpatia, diferenças de representação do ---> papel social, ajuda, atividade coletiva, comunicação, etc. Existem muitas formas especializadas de terapia de grupo, mais ou menos vinculadas às seguintes técnicas: 1. --@ psicodrama e ---> sociodrama; 2. terapia de orientação psicanalítica aplicada ao grupo.

Guilford, Joy Paul -- (Marquette, Nebraska 1897-) Psicólogo norte-americano que se interessou pelo estudo da --@ psicométrica e da --> personalidade, passando, mais tarde, a dedicar-se ao estudo das aptidões cognitivas, propondo um modelo de estrutura do intelecto. Organizou os resultados da sua pesquisa segundo uma ---> análise factorial. Distinguiu dois tipos de pensamento, o ---> convergente e o --@ divergente. O primeiro é do tipo dedutivo (caso de uma dedução lógico-matemática). O segundo é o que permite a originalidade, o --> insight e a ---> criatividade. (Nature of Human Intelligence, 1967; Way beyond Q, 1977, entre outras obras.) Guthrie, Edwin Ray -- Psicólogo norte-americano (Lincoln 1886 - Washington 1959). Iniciou a sua carreira docente na Universidade de Washington onde permaneceu até 1956. Durante a Segunda Guerra Mundial foi consultor-chefe no Military Intelligence Service (1941-1942). Foi um dos primeiros psicólogos a aderir ao --> behaviorismo de ---> Watson. No entanto, o seu behaviorismo foi denominado formal. Não sendo partidário do método experimental, enunciou uma lei (lei da --> contiguidade): sempre que um estímulo seja contíguo a uma resposta, torna-se associado a essa resposta. Tentou demonstrar por análise lógica que «o princípio fundamental da associação por contiguidade num único estímulo é adequado para explicar todos os fenômenos da aprendizagem» (Osgood). A lei teve grande repercussão, tendo sido usada como um pressuposto dos princípios matemáticos da ---> aprendizagem. Tentou demonstrar também como esta tese poderia ser aplicada na psicologia ---> educacional, na análise dos fenômenos sociais e da --> personalidade (v. --->

neobehaviorismo). Da sua obra destacam-se: *The Psychology of Learning* (1935) e *Association by Contiguity* (1959).

hábito -- Comportamento intelectual, motor ou social adquirido por ---> aprendizagem.

habituação -- Termo utilizado pela primeira vez por R. Docige (1923) para designar a adaptação de um organismo a certas excitações sensoriais que ao fim de um número de repetições deixam de provocar qualquer reacção. Por exemplo: o organismo cria uma --> tolerância para determinados medicamentos por efeito do seu uso repetido.

hafefobia -- Pavor em ter qualquer contacto físico com os outros, por mais inofensivo que possa parecer esse contacto. Frank Perry, em 1963, realizou um filme, *David and Lisa*, que tocava este assunto.

halo, efeito de -- Tendência para generalizar as avaliações acerca de um indivíduo a partir da formação de uma primeira impressão (v. formação de ---> impressões). Por exemplo, se ao conhecermos alguém, o considerarmos inteligente, facilmente inferimos que é simpático, atraente, etc. **Hans** -- (o caso do pequeno Hans) Tal como o caso de -> *Anna O*, este foi também um famoso caso estudado por -> Freud. Consistiu na ---> psicanálise de uma criança a quem Freud se referiu como sendo «o Hans» e que tinha pavor (---> fobia) de cavalos. A -@ neurose desta criança tinha como origem um conflito de ordem sexual, confirmando a teoria freudiana que as crianças têm uma «vida sexual».

haplóide, célula -- célula que tem apenas uma cópia de cada > cromossoma (n), ou seja, não possui pares de cromossomas homólogos (2n). Por exemplo, as células sexuais ou gâmetas como o espermatozóide e o óvulo que, no caso do homem possuem 23 cromossomas como as outras células -> diplóides.

Harlow, Harry F. -- Psicólogo norte-americano (1905-1981). Foi presidente da Associação Americana de Psicologia e notabilizou-se pelas suas experiências, realizadas em colaboração com a sua mulher Margaret Kuerme-Harlow, com macacos resus bebés. O seu trabalho mais conhecido foi sobre os sistemas de afectividade e mães substitutas: separaram-se macacos recém-nascidos das suas mães e colocaram-nos numa jaula onde tinham sido postas duas mães substitutas, uma de arame com leite num biberão, a outra acolchoada e felpuda mas sem leite. Os macacos preferiam abraçar-se à mãe felpuda e aí permanecer, dirigindo-se apenas à mãe de arame para obter alimento. Igualmente, perante uma situação de medo, corriam para a mãe felpuda na busca de conforto. Esta experiência demonstrou que a necessidade de contacto físico nos bebés é tão importante quanto o é a alimentação. Harlow também realizou estudos importantes sobre a --> aprendizagem. Descreveu o fenómeno de «aprender como se aprende», utilizando a expressão «predisposição para a aprendizagem» que, segundo este autor, explica aquilo a que os gestaltistas chamaram ---@ insight. Da sua obra destaca-se: Learning to Love (1971).

haxixe -- Produto extraído da resina da -@ cannabis. Habitualmente usado como óleo para impregnar o tabaco A ser fumado.

hedonismo -- 1. Em Filosofia é a doutrina moral que defende que se deve a todo o custo evitar a dor, sendo o prazer o valor máximo. 2. Em Psicologia é a teoria segundo a qual o nosso comportamento é motivado pelo prazer e pela fuga à dor.

Heider, Fritz -- Psicólogo social norte-americano de origem austríaca (1896-1988). Doutorou-se na Universidade de Graz' na Áustria. Na Universidade de Berlim aderiu à psicologia da --- > Gestalt e colaborou com K. -> Lewin. Quando, em 1930, emigrou para os EUA, foi trabalhar com K. ---> Koffka na Universidade de Massachusetts. Adaptou as leis da -> percepção dos objectos ao domínio da percepção das pessoas. Sustentou que a percepção de um objecto

social (pessoa com todas as suas componentes psicológicas) constitui uma realidade exterior, com propriedades perceptíveis por todos, à semelhança do que ocorre na percepção de outros objectos. Considerado um dos fundadores da psicologia --@ social dentro da corrente cognitivista (psicologia ---> cognitiva), E. Heider foi um dos primeiros psicólogos a defender a noção de que o equilíbrio cognitivo depende em@boa parte dos processos intelectuais. E de realçar, ainda, uma das suas características como autor: tinha o costume de expor as suas teorias começando pelo ponto de vista do senso comum, isto é, pelo modo como os não psicólogos encaram o mundo. Da sua obra destaca-se: A Psicologia das Relações Interpessoais (1958). heliofobia -- Medo de estar exposto ao sol.

Helmholtz, H. von -- Físico alemão (Potsdam 1821 - Charlottenburg 1894) que desenvolveu a teoria dos três tipos de ---> receptores de cores de Thomas Young (v. -4 Young-Helmholtz, teoria de). No campo da acústica, efectuou uma análise dos sons musicais com ressoadores, criou uma teoria da --> percepção de base empírica e relacionou a capacidade dedutiva (v. --> dedução) com o --> inconsciente.

hematofobia -- Pavor de ver sangue.

hemiplegia -- Paralisia de um dos lados do corpo (direito ou esquerdo).

hemisférios cerebrais -- As duas partes (direita e esquerda) que constituem o --> cérebro unidas pelo corpo -> caloso.

hereditariedade -- Transferência de informação de pais para filhos ao longo das gerações. Observa-se na espécie (hereditariedade específica),, o que faz com que cada espécie, cavalo, cão ou homem, pareça e actue de forma característica e que não permita o cruzamento com qualquer outra. Observa-se também individualmente (hereditariedade individual), o que faz com que cada indivíduo seja único dentro da mesma espécie. A hereditariedade é assegurada pela manutenção do material genético nos -> cromossomas,

determinando o --@ genótipo da espécie ou do indivíduo. Para além dos factores genéticos herdados, os factores ambientais interagem, permanentemente, no decurso da vida, determinando o -> fenótipo (cf. --> Mendel, leis de).

Hering, ilusão de V. ---> ilusão perceptiva.

Hering, teoria de -- Teoria de visão das cores que assenta no princípio de que existem três pares fixos de ---> receptores visuais: verde-encarnado; azul-amarelo; preto-branco (cf. -> Young-Helmholtz, teoria de).

hermafrodita -- Segundo a mitologia clássica, Hermafrodite, filho dos deuses gregos Hermes e Afrodite, apresentava características masculinas e femininas; daí, clinicamente, ser o estado caracterizado pela não-diferenciação dos órgãos reprodutores, isto é, o hermafrodita apresenta tanto tecido ovariano quanto testicular, não podendo pois dizer-se se se trata de um indivíduo do sexo masculino ou feminino (cf. --> bissexual).

heroína ---> Psicotrópico ---> opiáceo, derivado semi-sintético da --> morfina. Para além de causar > dependência (psíquica e física) forte, alivia a -4 ansiedade e causa euforia. Tem como efeitos a longo prazo: letargia, impotência sexual, para além de outras doenças graves que conduzem à morte. É a -> droga mais utilizada pelos toxicodependentes (v. ---> toxicoddependência) que a consomem misturada com outros produtos, como o ácido acetilsalicílico ou a glucose. Esta mistura habitualmente não contém mais do que 3 a 10% de heroína. Embora possa ser fumada ou inalada, geralmente é injectada por via intravenosa. (V. ---> overdose.) heterossexualidade -- Comportamento sexual que se caracteriza pela atracção por pessoas de sexo oposto.

hidrocefalia -- Grande aumento craniano devido a acumulação de fluido cerebrospinal no crânio. Se não for tratado a tempo, pode causar danos irreparáveis.

hidrofobia -- Horror à água. Designação imprópria para raiva, embora seja um dos sintomas desta doença.

hierofobia -- Repulsa por tudo o que está relacionado com religião. hígh -- (ing.) Termo não científico para designar um estado de bem-estar passageiro sob o efeito de drogas. hiperestesia -- Sensibilidade exagerada aos estímulos sensoriais, sobretudo aos tácteis.

hiperfagia -- Apetite exagerado, característico da -> bulitnia, hiperfrenia -- Actividade mental excessiva, por exemplo, durante o estado maníaco, i. e., de euforia, na ---> psicose maníaco-depressiva. hipermnésia -- Capacidade exagerada para recordar, acompanhada de excitação psíquica. hiperpneia -- Aumento do ritmo respiratório. hipersomnia -- Tendência patológica para dormir. Sonolência excessiva.

hipertensão arterial -- Tensão arterial elevada. Pode haver um aumento na mínima, a diastólica (o mais grave), na máxima, a sistólica ou em ambas.

hipertímia -- Afectividade exagerada característica dos -> maníaco-depressivos.

hipertiroidismo -- Patologia endócrina que se caracteriza por hipersecreção da --4 tiróide. Pode provocar irritabilidade, nervosismo, inquietação e até perturbações psíquicas graves.

hipertrofia -- lit. Aumento (cf. ---> atrofia, o seu contrário); no caso de uma --> tensão arterial elevada constante, pode dar-se uma hipertrofia ventricular esquerda, factor de risco em doenças cardiovasculares.

hipestesia -- Diminuição da sensibilidade.

hipnofobia -- Medo de adormecer. hipnoniania ---> Obsessão em dormir.

hipnose -- Estado transitório de modificação da -> consciência idêntico ao do ---@ sono, provocado por sugestão e concentração num objecto e no qual o indivíduo hipnotizado obedece a certas ordens do hipnotizador. Sob a influência de ---> Charcot que utilizava este método para tratar a --@ histeria, S. ---> Freud criou a -> psicanálise ao descobrir que sob o efeito da hipnose, os seus pacientes manifestavam actividades do --> inconsciente. No entanto, Freud acabou por abandonar a hipnose como método terapêutico passando a usar o método das -> associações livres (v. ---> Anna O).

hipnótico -- Medicamento que actua no --- > SNC e que é indicado em doses terapêuticas para o tratamento de insónia. Causa -> dependência física e psíquica, sobretudo, após o uso prolongado de doses elevadas. hipocondria -- Preocupação exagerada em relação à própria saúde, associada à crença em doenças imaginárias. A sua denominação foi criada por Hipócrates (469 a. C. - 399 a. C.) que a considerava como uma forma de -> melancolia, cuja origem se situava no hipocôndrio (região subdiafragmática). Foi descrita por Molière (162-1673) no *Malade Imaginaire* como uma --@, angústia que corresponde à necessidade de se ser reconhecido como doente, para obter a atenção dos outros, fugindo, assim, a qualquer obrigação social. A hipocondria pode revelar-se em vários graus de intensidade, desde o simples caso de --@ ansiedade passando pela -> nosofobia até ao delírio hipocondríaco ligado à -> esquizofrenia e à --> parafrenia. hipófise ou pituitária -> Glândula endócrina localizada na base do ---> cérebro, na sela turca. Encontra-se ligada ao --@ hipotálamo pelo pedúnculo ou haste hipofisiária. É considerado o cérebro endócrino porque, através das estimulinas, pelo lóbulo anterior ou adeno-hipófise, controla a actividade cortical das glândulas -> supra-renais, gónadas (testículos e ovários) e da ---> tiróide. Entre as hormonas segregadas pela adeno-hipófise citamos duas: 1. somatotrófica ou hormona do crescimento (HC), é a hormona que existe em mais elevada concentração na hipófise, desencadeia a actividade e o crescimento dos ossos e dos músculos. A sua secreção é elevada no recém-nascido e atinge os valores do

adulto aos 4 anos; 2. prolactina, que durante a gravidez estimula o desenvolvimento da glândula mamária; activa a síntese de lactose e de caseína (proteína do leite). A neuro-hipófise ou hipófise posterior, que é um prolongamento da hipófise, armazena duas hormonas produzidas em núcleos hipotalâmicos: 1. a oxitocina, que estimula a contracção do músculo liso da glândula mamária, facilitando a saída do leite; durante o parto, estimula as contracções uterinas, que permitem a expulsão do feto; actua na adeno-hipófise activando a prolactina; 2. vasopressina ou hormona antidiurética, que actua nos rins regulando a reabsorção da água filtrada do sangue. A hipófise actua em estreita ligação com o hipotálamo constituindo o sistema --> hipotalâmico-hipofisiário. hipotalâmico-hipofisiário, sistema -- Interconexão entre o ---> hipotálamo e a --.> hipófise, que constitui um sistema coordenado através da variedade dos seus dispositivos de regulação, assegurando comportamentos vitais como a fome, sede, temperatura e reprodução. Este sistema é responsável pela interacção entre o sistema ---> endócrino e o -> sistema nervoso.

hipotálamo -- Pequena estrutura nervosa situada no ~---> diencéfalo por baixo do ---> tálamo e ligada à -> hipófise. Embora represente apenas menos de 1% do peso do -> cérebro, desempenha um papel crucial no controlo homeostático (cf. ---> homeostasia) e é o principal centro de regulação comportamental essencial para a sobrevivência. Faz parte integrante do sistema -> hipotalâmico-hipofisiário, constituindo o centro regulador do meio interno por parte do -> SNC, uma vez que contém vários conjuntos de células neurosecretoras e está ligado a outras zonas do cérebro, recebendo informações do meio interno e externo.

hipotensão arterial -- O contrário de -> hipertensão arterial.

hipotético-dedutivo, raciocínio -- Raciocínio demonstrativo, caso do usado em lógica e em matemática; caracteriza, segundo --@ Piaget, o estágio de desenvolvimento - operações ---> formais; raciocínio diferente do indutivo (v. -> indução).

hipotímia -- Diminuição da resposta afectiva característica de certos estados de -> depressão.

hipotiroidismo -- Insuficiência do funcionamento da -> tiróide. Na criança induz graves perturbações no crescimento e no desenvolvimento psico-motor. No adulto pode originar fadiga e ---> depressão.

hipotrofia -- atrofia.

Hiskey-Nebraska, teste de -- Teste de ---> inteligência para avaliar a capacidade de -> aprendizagem em crianças com surdez média ou profunda.

histeria -- Estado de comportamento, durante séculos associado às mulheres (ao útero) mas, na realidade, comum a ambos os sexos. Apresenta como sintomas, ---> alucinações, paralisia e cegueira temporárias, entre muitos outros comportamentos sem base somática (v. Anna O). Pode falar-se também de neurose histérica.

histograma -- Representação gráfica de uma distribuição de dados agrupados em classes de frequência. V. ---> estatística.

história clínica -- V. ---> anamnese.

Holmgren, teste de -- Teste usado no século XIX para detectar problemas na visão das cores (cf. --@ Yoimg-Helmoltz, teoria de) bem como o grau de abstracção em -4 pacientes com lesões cerebrais.

holofrástico, estágio -- Um dos primeiros estádios do desenvolvimento linguístico, no qual a criança usa apenas uma palavra para designar toda uma frase ou um mero desejo ou necessidade como, por exemplo, «água». Holtzman, teste do borrão de (cf. ---> Rorschach, teste de) Teste ---> projectivo em que o indivíduo a ele submetido é colocado perante uma série de «borrões de tinta» que suscitam a imaginação pelas figuras que sugerem. O indivíduo dará «a sua

resposta» a cada um deles: pretende-se avaliar a sua -4 personalidade.

homeostasia -- lit. estado igual) Termo criado por W. Carmon em 1929, para designar um conjunto de mecanismos fisiológicos que permitem o equilíbrio interno do organismo. O conceito de homeostasia inclui todos os fenómenos adaptativos, processos de auto-regulação, que são necessários para responder às modificações do organismo na sua interacção com o meio. São, nomeadamente, mecanismos de controlo/retrocontrolo que envolvem o -> sistema nervoso e o sistema --@ endócrino, que, respectivamente, através do -> hipotálamo (--> SNQ e da --> hipófise (sistema endócrino) regulam a temperatura do corpo, a fome, a sede, o ---> sono, etc.

homófilo -- Normalmente usado no sentido de -> homossexual, pode também, em sentido lato, designar «aquele que ama a humanidade».

homofobia -- Pavor de homossexuais. Segundo muitos clínicos, este pavor tem origem na suspeita ou no conhecimento secreto que a pessoa em causa tem da sua ---> homossexualidade.

homossexualidade -- (do gr. hómoios, semelhante, da mesma natureza)
Homossexual é aquele que tem preferência sexual por indivíduos do mesmo sexo (homens ou mulheres, consoante o caso). Se, no passado, este tipo de preferência foi considerado como um vício ou uma doença, hoje em dia, muitos clínicos e as sociedades mais avançadas consideram a homossexualidade apenas como uma preferência, um tipo de gosto sexual e nada mais. Recentemente, mais precisamente em 1993, surgiu um debate nos EUA e em certos países da Europa em torno da questão: homossexualidade, resultado de factores biológicos ou ambientais? O biólogo americano Dean Hamer que lidera este tipo de investigação desde 1993 sugere que, a partir de estudos efectuados em homossexuais masculinos, esta homossexualidade é resultante de factores genéticos mas também ambientais: de facto, em cerca de metade dos casos estudados não

se encontraram factores hereditários. No entanto, os recentes estudos chamaram a atenção para este novo factor genético: cientistas analisaram o ---> AdN em pares de irmãos, ambos homossexuais, em várias famílias com uma história de homossexualidade do lado materno, concluindo que não deve ser ocasional o facto de haver recorrência na configuração do ~--> cromossoma X, herdado da mãe. Estas descobertas foram publicadas na revista Nature Genetics, sugerindo que um ou mais genes no cromossoma X tem influência no facto de um indivíduo do sexo masculino vir a ter preferências homossexuais. A mesma fonte não concluiu, no entanto, a mesma recorrência da configuração genética do cromossoma x no mesmo número de pares de irmãs homossexuais, estando pois o estudo da homossexualidade feminina, neste momento, menos adiantado.

homossexualidade ego-distónica -- Caso em que o indivíduo não aceita a sua ---> homossexualidade devido às pressões socioculturais. Esta não aceitação é o único caso que é, actualmente, considerado por muitos psicólogos e psiquiatras como uma patologia, devido à -> ansiedade em que o indivíduo vive por não se aceitar tal como é (cf. ---> homossexualidade ego-sintónica). homossexualidade ego-sintónica -- Caso em que o indivíduo aceita bem a sua ---> homossexualidade, como sendo uma preferência igual, valorativamente, a outras.

hórmica, psicologia -- Ramo da psicologia criada por -> McDougIall que tem como objecto o estudo dos -> instintos.

hormona -- Mensageiro químico produzido por -> glândulas endócrinas libertado directamente no sangue e que permite às células do organismo comunicarem a longas distâncias. As hormonas são libertadas depois de ter havido um sinal, dirigindo-se para outras células (células alvo com receptores específicos) onde induzirão uma resposta específica. A sua regulação faz-se por retrocontrolo. As hormonas dividem-se em três grupos de acordo com a sua estrutura química: esteróides, derivadas do colesterol e produzidas no córtex

supra-renal e gónadas (aldosterona, cortisol, testosterona, progesterona); peptídicas, muito numerosas, formadas por uma cadeia de aminoácidos (insulina, --@ endorfina); grupo de hormonas que deriva do aminoácido tirosina (adrenalina, noradrenalina, tiroxina, doparnina). As hormonas, para além de terem um papel importante no desenvolvimento psíquico e maturação sexual, actuam a nível psicoafectivo e garantem a --> homeostasia.

Horner, lei de -- Relativa ao --@ daltonismo. A confusão verde-encarnado é, segundo Horner, transmitida por via feminina aos indivíduos do sexo masculino, sem que as mulheres sofram de daltonismo.

Horney, Karen -- Psicanalista norte-americana de origem alemã (Hamburgo 1885 - Nova Iorque 1952). Secretária do Instituto Psicanalítico de Berlim, depois de emigrar para os EUA, fundou o Instituto Americano de Psicanálise (1941). Entrou em desacordo com S. -> Freud a propósito da origem das ---> neuroses, defendendo a predominância dos factores culturais na génese dos estados neuróticos. Da sua obra destacam-se: *The Neurotic Personality of Our Time* (1937) e *Neurosis and Woman Growth: The Struggle Towards Self-Realization* (1950).

Hull, Clark -- Psicólogo norte-americano (Nova Iorque 1884 - New Haven 1952). Aderiu ao ---@ behaviorismo e, em colaboração com K. Spence, elaborou uma teoria do comportamento centrada nos fenómenos da ---> aprendizagem. Contribuiu com o método hipotético-dedutivo para o desenvolvimento da psicologia --> experimental. Também introduziu a medição de ---> variáveis que intervêm entre o ---> estímulo e a resposta. A teoria de Hull, embora complexa, teve o mérito de dar relevo ao papel do ---> reforço na aprendizagem, introduzindo a --@ modulação como uma variável interveniente (v. ---> neobehaviorismo). humanista, psicologia -- Deve-se a ---> Maslow a criação desta teoria psicológica mais preocupada com os valores, tais como os estéticos e os da auto-estima, do que com exageros que este psicólogo considera existirem

na -4 psicanálise e no ---> behaviorismo. (V.-> Rogers, C. e -> eu.)
humores, teoria dos -- Teoria atribuída a Hipócrates (469-369 a. Q, segundo a qual a vida é mantida pelo equilíbrio entre quatro humores: sangue, fleuma, bílis amarela e bílis negra, procedentes, respectivamente, do coração, cérebro, fígado e baço. Cada um destes humores tem diferentes qualidades: o sangue é quente e húmido, a fleuma é fria e húmida, a bílis amarela é quente e seca e a bílis negra fria e seca. Segundo o predomínio de cada um destes humores na constituição de um indivíduo, existem as diferentes biotipologias: sanguíneo, ---> fleumático, bilioso ou -> colérico e melancólico. V -> tipologia.

Hunt-Minnesota, teste de -- Teste destinado a detectar deficiências orgânicas cerebrais em indivíduos adolescentes ou adultos.

iátrico -- Que diz respeito à medicina.

iatrogénico, efeito -- Doença causada por efeitos imprevisíveis de um medicamento ou tratamento.

-iatria -- suf. que designa tratamento.

Ícaro, complexo de -- Segundo ---> Murray, é a atracção pelo fogo (cf. ---> piro-mania) combinada com um passado de ---> enurese, com o desejo de imortalidade e com o ---> narcisismo.

ícone -- 1. Imagem religiosa pintada, usada sobretudo na Igreja Católica Ortodoxa. 2. Em Psicologia fala-se de ---> iiiewória icó@iica. 3. Um iconoclasta é aquele que destrói imagens religiosas por não aceitar o seu valor > siinbólico e de ---> culto.

id -- Segundo --> Freud, é a base de toda a vida psíquica, é a sede das tendências instintivas (v. -> instinto e --> pulsão) que se orientam pela libido (princípio do prazer) (cf. ---> ego e superego). V --> tópica.

idade mental -- (IM) Nível de desenvolvimento intelectual de uma criança definido por uma -> escala (v. ---> Binet-Simon, escala e ---> QI).

idades, teoria das oito -- Deve-se a Eric ---> Erikson, psicanalista que dividiu o desenvolvimento humano em oito estádios ou idades segundo as crises por que a pessoa passa. As crises podem ter consequências positivas ou negativas.

1.' Idade - 1.' Ano de existência - confiança ou desconfiança.

2.' Idade - 2.' Ano de existência - autonomia ou dúvida (dependência) e, daí, um sentimento de vergonha.

3.' Idade - 3.' ao 5.' Anos da nossa vida - iniciativa ou sentimentos de ---> culpa.

4.' Idade - 6.' Ano até à Puberdade - diligência ou complexo de inferioridade.

5.' Idade - --@ Adolescência - Noção da --@ identidade ou confusão acerca do ---> papel a desempenhar.

6.' Idade - Primeiros anos da vida adulta - Intimidade/amor ou isolamento

7.' Idade - Meia-idade -> Criativi@ade/interesses ou estagnaçã sorçao.

8.' Idade - Velhice - Sentimento de integração (v. ---> integração social) e calma ou de desespero.

Ideia fixa -- Tal como o nome indica, é uma ideia que persiste no nosso ---> consciente apesar de não haver razão aparente para a sua persistência (cf. -> mania e ---> obsessão). nada não corresponde à imagem real (cf. --- > alucinação).

Identidade -- Consciência de si próprio, do «lugar» que se ocupa no mundo. identidade, crise de -- A expressão crise de identidade deve-se ao psicanalista Eric -> Erikson e pode acontecer Ilusão d durante a ---> adolescência. V. ---> moratória, fase. Identificação -- Processo consciente ou não, segundo o qual uma pessoa assume características de outras pessoas ou grupos (v.--> afiliação, necessidade de e -> transferência). Figura

impossível Idiotia --- > Debilidade mental profunda
corresponde a um ---> QI inferior a 30.

Illinois, teste de aptidão psicolinguística de -- (em ing., ITPA) Teste destinado a avaliar aptidões psicolinguísticas em crianças com este tipo de problema. imagem mental -- Representação mental das características sensoriais de um objecto ausente do campo perceptivo. É um instrumento da --@ memória capaz de reatualizar as ---> percepções pertencentes ao passado do indivíduo.

imaginação -- Capacidade de, a partir de --@ experiências e de -> imagens do nosso passado, construir novas imagens (cf. ---> criatividade).

imago -- Termo introduzido por --- > Jung (1911) para designar a imagem que uma criança constrói em relação a uma pessoa (geralmente pai ou mãe), fixando-se no seu --> inconsciente e que irá orientar, posteriormente, a sua conduta e as suas relações com os outros. Elaborada a partir de experiências precoces, -> frustrações e satisfações infantis, esta representação tem uma forte carga afectiva. Sentimentos ambivalentes podem gerar dois imagos contrários (por exemplo, bom pai gratificante e r@au pai frustrante). A relação que o indivíduo terá com os outros dependerá de um bom ou mau imago, projectando nas pessoas que o cercam as características essenciais da imagem conserva a. V. -> projecção.

IMAO -- Inibidores da Monoamina-oxidase Grupo de ---> antidepressivos que têm em comum a capacidade de inibir a actividade do enzima monoamina-oxidase (MAO). Os IMAO aumentam os teores de catecolaminas neuromediadores) por inibição da sua degradação, o que está de acordo com as teorias que vêem na -> depressão uma insuficiência dos neuromediadores degradados pelo MAC. Os IMAO têm indicações mais limitadas que os tricíclicos ou antidepressivos da segunda geração no tratamento da depressão, obrigando a um controlo clínico rigoroso, dado os seus possíveis

efeitos secundários e por serem incompatíveis com muitos medicamentos e certos alimentos (v. -> psicotrópico).

imbecilidade -- Forma de --@ debilidade mental menos grave que a ---> idiotia e que corresponde a um -> QI entre 40 e 50.

imitação -- Cópia do comportamento de outras pessoas; acontece, por exemplo, quando as crianças imitam os adultos - é um processo de -> aprendizagem (v. ---> sensório-motor, estágio).

impotência -- 1. Em sentido lato, fraqueza (sentimento de impotência perante uma situação, por exemplo). 2. Do ponto de vista sexual, é a incapacidade, mais frequentemente pontual, do indivíduo do sexo masculino em realizar o acto sexual, o que não implica que ele seja estéril (v. ~@ esterilidade). Nos indivíduos do sexo feminino, o correspondente àquela «ariornalia» costuma chamar-se ---> frigidez.

impregnação -- (al. prdngung ou einprä- @un) Termo utilizado em -> etologia como sinónimo de ---> cunhagem. impressões, formação de - Organização da informação acerca de um indivíduo de modo a que se possa enquadrá-lo numa determinada categoria positiva ou negativa (inteligente, atraente, honesto, preguiçoso, vaidoso, etc.). A primeira impressão formada é importante porque, consoante seja positiva ou negativa, cria uma tendência para generalizar outros atributos consistentes com o primeiro (v. halo, efeito de). Dentro da psicologia social, este tema foi abordado essencialmente a partir de duas perspectivas distintas: 1. pela psicologia da --- > Gestalt (S. ---> Ash, 1946) que supõe a adopção de uma estratégia configuracional na percepção dos outros, isto é, o significado de cada impressão é construído em função das suas relações contextuais com as restantes impressões; 2. pela abordagem de integração de informação (N. H. Anderson, 1974) que sustenta que cada elemento informativo contribui independentemente para a impressão global. impulso -- Tendência

para... (v 1 ' ---> homeostasia). Segundo a -> psicanálise, impulsos são -> pulsões do ---> id.

Inadaptação -- Dificuldade de inserção social.

incesto -- Relação sexual entre membros próximos de uma mesma família.

incondicionado, estímulo -- V. condicionado, reflexo.

incondicionado, reflexo -- V. -> reflexo.

inconsciente -- 1. (adj.) Não ter consciência de.... ser irr-;non,;Ávpl 9-Um na psicanálise, o inconsciente (s.) é a sede das ---> pulsões (cf. ---> id) mas também o «local» onde se encontram interiorizadas (v. --@ interiorização) as proibições sociais, os tabus (v. ---> superego).

inconsciente colectivo -- Segundo o psiquiatra suíço C. ---> Jung, o inconsciente colectivo é o detentor de memórias ancestrais (arquétipos) que produzem imagens, tais como a do «velho sábio» ou da «mãe-terra», imagens essas que povoam os nossos sonhos, fantasias e, mesmo, ---> alucinações. A poesia, os mitos e a religião teriam aí a sua origem. É tudo aquilo que inconscientemente está armazenado na ---> memória colectiva de um povo, por exemplo, a antipatia imediata que uma pessoa possa ter por um indivíduo de um país vizinho, país esse que, no passado, teria representado uma ameaça para o seu país. Jung acreditava também que, para além da herança do inconsciente colectivo, as pessoas eram portadoras, logo à nascença, de um inconsciente pessoal, «local» de memórias individuais reprimidas. Para Jung a anima é a --@ personalidade interior coberta pela pessoa que e a aparência - a personalidade visível «usada» para mascarar a verdadeira.

incontinência -- Dificuldade em conter dejectões ou impulsos sexuais.

indivíduo -- lit. Aquele que não se pode dividir, sob pena de deixar de ser quem é; o indivisível (cf.-> pessoa e v.-> personalidade dupla).

indução -- Raciocínio que parte do particular para o geral, (cf. -> dedução).

industrial, psicologia -- Ramo da psicologia --@ aplicada que se dedica aos problemas humanos no trabalho industrial. Hoje em dia, esta designação tende a ser substituída por psicologia -> organizacional.

infantilismo -- Comportamentos infantis observados em indivíduos de idades mais avançadas.

inferioridade, complexo de -- V Aoller, A.

influência social -- Termo que em psicologia -> social significa a mudança de -> atitudes, opiniões e valores de um indivíduo, resultante do contacto com outros indivíduos. Cf. --> pressão para a uniformidade social.

influxo nervoso -- Alteração electroquímica provocada por um ---> estímulo, efectuada pelo --> neurónio e propagada ao longo da sua membrana (nomeadamente do axónio). A transmissão do influxo de um neurónio para outro é assegurada pelos ---> neuromediadores a nível das sinapses. informação, processamento de -- Conjunto de investigações criadas pela psicologia -> cognitiva que evidencia as modalidades de estruturação e conservação, da formação de representações e de tratamentos simultâneos de informação que funcionam sucessivamente. O interesse por estas investigações está relacionado com o desenvolvimento da --> inteligência artificial. inibição -- 1. Bloqueio emocional involuntário que se traduz em incapacidade de iniciativa, Comportamento frequente nos tímidos (v. ---> timidez) ou em certas situações particulares (exame, actuação em público), surge também em muitos casos de --- > depressão. 2. Processo oposto à excitação; conceito que em --@ psicofisiologia, foi utilizado pela primeira vez por -> Pavlov para designar a diminuição ou extinção de uma resposta ou reflexo ---> condicionado, quando este deixa de se seguir ao ---> estímulo que o provocara (estímulo incondicionado). 3. No

processo de ---> aprendizagem, o termo inibição é por vezes utilizado para referir as interferências negativas que perturbam novas aquisições (v. ---> transferência).

Inibidores da Monoamina-oxidase -- V. ---> IMAO.

inquérito -- É uma maneira de obter dados por meio de --@ entrevistas e de -> questionários. O inquérito é extensivo quando é usado para obter uma -@ amostra representativa, estudando-se grandes grupos de indivíduos, sendo, no entanto, os dados colhidos limitados e superficiais - para este efeito pode usar-se o -> questionário. O inquérito intensivo usa-se quando se pretende recolher dados mais profundos e completos; dirige-se a pequenos grupos e recorre ao uso de uma outra técnica, a ---@ entrevista.

insight -- (ing.) ou intuição Termo criado por W. ---> Köhler em A Mentalidade dos Macacos (1956), para designar a solução súbita de um problema, em contraste com a ---@ aprendizagem por tentativa e erro. Actualmente a utilização deste termo refere-se à possibilidade de se estabelecerem novas relações ou conexões para encontrar uma ideia ou compreender um problema. insónia -- Dificuldade em dormir, seja em adormecer, seja pelo facto de acordar cedo e não conseguir tornar a adormecer - insônia terminal.

Instinto -- Conjunto de comportamentos complexos característicos de uma espécie, e que não necessitam de -> aprendizagem (ínatos). Durante muito tempo considerou-se que todos os comportamentos animais (motores, sociais, alimentares e sexuais) se reduziam ao instinto, consistindo este numa espécie de característica imutável e per@eita

i A ---> etologia, ao constatar que é possível modificar consideravelmente os comportamentos instintivos animais desde que se conheçam os estímulos originadores, contribuiu para a clarificação de que o instinto não é imutável nem perfeito, revelando, além disso, uma complementaridade entre instinto e aprendizagem (v. -> cunhagem). Em relação ao homem, dado que em todas as suas

condutas existe uma interacção entre o inato e o aprendido, evita-se atribuir-lhe qualquer actividade instintiva. Aliás, S. --> Freud fala em -> pulsões sexuais no homem e não em instintos sexuais, dada a complexidade de escolha e diversidade de fins no comportamento sexual humano.

integração social -- Existe uma boa integração social sempre que há uma realização total das potencialidades de cada um (v.-> Rogers) ou a pessoa é «auto-realizada» (v. ---> Maslow). Se não houver essa integração, a pessoa poderá ser uma inadaptada ou delinquente (v. - @ inadaptação e ---> delinquência).

inteligência -- (lat. intellegentia, compreensão) Porque se trata de um conjunto de aptidões, tem sido difícil criar uma definição de inteligência. De facto, a inteligência refere-se às competências individuais mais complexas. Assim, podem citar-se algumas das definições mais correntes: a capacidade de entender símbolos abstractos, conceitos e relações; a capacidade de aprender novas matérias e de aprender com a experiência; a capacidade de nos adaptarmos a novas situações e de resolver problemas em sentido lato). É preciso não confundir habilidade com inteligência. Desde cedo que a inteligência foi objecto de medição. Galton (1822-1911), primo de Charles Darwin, foi o introdutor do conceito de medição da inteligência ao trabalhar no campo da > eugenia - estudo dos aspectos hereditários que poderiam «melhorar» a espécie humana. Alfred ---> Binet (1857-1911), introdutor da Psicologia Experimental em França e criador do -> método comparativo, abordou este assunto a partir do estudo de pacientes com traços excepcionais - primeiro, «doentes mentais» e «os atrasados», depois os sobredotados, grandes matemáticos, jogadores de xadrez para, finalmente, se dedicar ao estudo das crianças. O método comparativo, ao desenvolver uma psicologia individual, tem «os olhos postos» no funcionamento da «máquina mental». Para o estudo da inteligência, usou questionários

que aplicou, sobretudo, às suas filhas Armande e Marguerite e elaborou o Estudo Experimental da Inteligência em 1903. Em 1904, o Ministério Francês da Instrução Pública, preocupado com o ensino/aprendizagem dos mais atrasados (agora que a instrução primária se tornara obrigatória) nomeou uma comissão para resolver o problema da educação das crianças que revelavam atrasos mentais. Binet resolveu então medir directamente o nível intelectual das referidas crianças, através do uso de provas que são resolvidas com sucesso nesta e naquela idade pelas crianças «normais», podendo, assim, determinar-se a idade mental de uma criança.

inteligência artificial - Conjunto de técnicas e métodos destinados a criar programas informáticos capazes de realizar operações intelectuais próprias da ---> inteligência humana. inteligência, testes de «medição» da -> inteligência faz-se através de --@ testes. Em 1905, -> Binet criou a Escala Métrica de Inteligência composta por 30 testes que incluíam vários processos de avaliação, tais como o significado de palavras, a memorização de números, a descoberta de erros, entre outros. Foi assim criado o primeiro teste de inteligência que toma em consideração o resultado das pesquisas experimentais feitas por Binet nos domínios da ---@ memória, da -@ atenção, da ---> imaginação, da inteligência de um modo geral, nas crianças. Estas pesquisas tomaram, como aliás é habitual em Psicologia, como critério de normalidade (v. --> normal) o critério da maioria; assim sendo, considerou-se próprio de uma determinada idade o ser-se capaz de resolver determinados problemas. Esta escala começou por ser aplicada por meio de testes verbais. Depois, passou a usar-se a «técnica do papel e do lápis» - os chamados testes de papel e lápis. Com este tipo de registo, a aplicação e avaliação dos testes tornou-se mais fácil e mais rigorosa, tendo atingido um razoável grau de rigor na actualidade (v. ---> QI).

Inteligência, quociente de ---> QI.

interiorização -- Acto de tornar nossos, costumes, --@ tabus, ---> normas, valores da nossa sociedade, i. e., passar a senti-los como fazendo parte da nossa natureza e não apenas como ---> conceitos.

introspecção -- Até ao século XIX, a psicologia foi uma disciplina filosófica que se ocupava do estudo de «estados de consciência» ou de «factos psíquicos». Este estudo fazia-se através de uma auto-análise mais ou menos poética, dependendo de quem a fazia: a introspecção. Este tipo de introspecção (introspecção na 1.ª pessoa, uma vez que o analisado e o observador eram a mesma pessoa) fazia parte do que se convencionou chamar Psicologia ---> Clássica por oposição a uma Psicologia Científica. V ---> método e --@ observação.

introversão -- Dimensão da ---> personalidade na teoria de -> Eysenk (v. --@ extroversão/introversão). intuição -> insight.

inventário de personalidade -- Escala destinada a avaliar a ---> personalidade de um indivíduo.

Inventário Multifásico de Personalidade de Minnesota (ing. MMPI) Famoso teste de ---> personalidade publicado em 1942 nos EUA, do qual fazem parte 550 questões às quais se pede que se responda «verdadeiro», «falso» ou «não sei». Pretende-se avaliar graus de energia, vitalidade e vigor psíquicos ou, ainda, estados de ansiedade.

Inventário de Personalidade da Califórnia (ing. CPI) Teste baseado no MMPI, constituído por várias centenas de questões de resposta alternativa. Tem como objectivo detectar graus de auto-aceitação, autodomínio, auto-realização ou de --- > socialização.

isofilia -- Atracção (aparentemente de carácter não sexual) por indivíduos do mesmo sexo. Diferente de ---> homossexualidade.

isomorfismo -- Conceito utilizado pela psicologia da ---@ Gestalt para exprimir a existência de uma identidade de forma, ordem e organização entre

os processos fisiológicos e os processos perceptivos. Os gestaltistas entenderam que a --> percepção dependia de factores estruturais relativos às propriedades fisiológicas do -> córtex rebral, aplicando a sua concepção globalista à fisiologia do -> cérebro. Os impulsos desencadeados pela estimulação nervosa produziram no córtex cerebral campos tensionais, formados por estruturas de ---> neurónios que se organizariam segundo as leis físicas do campo electromagnético, e de que as percepções seriam a sua expressão. Constituir-se-ia, assim, um isomorfismo entre as propriedades do campo perceptivo e as propriedades do campo cortical. Este conceito foi abandonado por falta de confirmação.

James, William -- Filósofo e psicólogo norte-americano (Nova Iorque 1842 - New Hampshire 1910). Fundador do --@ funcionalismo, trouxe à psicologia norte-americana a tendência pragmática que a caracterizou. Mais interessado em estudar os processos do que os conteúdos da ---> consciência, contestou os princípios preconizados por ---> Wundt. Deste modo, criou a expressão «corrente da consciência» para acentuar que os processos mentais devem ser analisados como contínuos e não como partes da consciência, conforme defendia Wundt. Mas a sua celebridade deve-se, sobretudo, à teoria que criou em associação com o fisiólogo dinamarquês C. Lange, sobre as - emoções (v. ---> emoções de James-Lange, teoria das). Da sua obra destacam-se: *Principals of Psychology* (1890) ‘ *Psychology: Briefer Course* (1892) e *The Meaning of Truth* (1909).

Janet, Pierre -- Psicólogo e psiquiatra francês (Paris 1859 - id. 1947). Tal como S. --@ Freud, trabalhou com --> Charcot no Hospital de Salpêtrière em casos de --@ histeria. A sua obra no domínio da ---> psicopatologia centrou-se nas noções de força psicológica (potencial de energia do indivíduo) e tensão psicológica (forma de utilizar a força psicológica) que, quando não se coordenam, explicam os estados de histeria. Da sua obra destacam-se: *Obsessions et la Psychasthénie* (1903), *De VAngoisse à l'Extase* (1926).

Jocasta, complexo de -- Segundo a mitologia grega, Jocasta, mãe de Édipo, casou com o filho sem saber de quem se tratava. Representa, segundo a ---> psicanálise, o papel da mãe nas relações mãe-filho no complexo de --@ Édipo. Jones, Ernest -- Psiquiatra e psicanalista britânico (Cowerton 1879 - Londres 1958). Foi fundador da Sociedade Britânica de Psicanálise e do jornal Internacional de Psicanálise. Da sua obra destaca-se uma célebre biografia de S. --- > Freud: Vida e Obra de Sigmund Freud (1953).

Jung, Carl Gustav -- Psicanalista suíço (Kesswill 1875 - Küsnacht 1961). Licenciado em Medicina pela Universidade de Basileia (1900), especializou-se em psiquiatria no Hospital Bürgholzi de Zurique. -> Bleuler apresentou-o a S. ---> Freud (1907) com quem manteve estreitas relações, tendo realizado juntos uma viagem aos EUA. Após uma série de divergências com os conceitos freudianos de --- > libido e -> inconsciente, Jung rompeu com Freud (1913), fundando a sua própria teoria que designou por psicologia -> analítica. Acreditando que a análise do -> inconsciente colectivo pudesse contribuir para a compreensão do -> consciente individual, dedicou-se ao estudo dos hábitos, mitos, tradições e religiões dos povos primitivos. Termos por ele criados como --@ complexo, --- > introversão/extroversão e arquétipo, fazem hoje parte do vocabulário comum. Da sua obra destacam-se: Relações entre o Eu e o Inconsciente (1926), Contribuições para a Psicologia Analítica (1928), A Psicologia do Inconsciente (1942) e Psicologia e Alquimia (1944).

justaposição -- Segundo --@ Piaget, as crianças nos dois primeiros --@ estádios da existência têm tendência a justapor, i. e., a ligar entre si elementos sem a preocupação de descobrir relações de causalidade entre eles.

Kahn, teste de -- Teste -4 projectivo que usa símbolos culturais.

Kanner, síndrome de ---> Autismo infantil.

Keller, plano de -- Conhecido entre nós sob a designação de ensino recorrente, o aluno estuda a matéria por unidades capitalizáveis, requerendo o exame de cada unidade logo que se sinta apto a fazê-lo. Este plano de estudos personalizado deve-se ao ---> behaviorista Fred Keller.

Klein, Melanie -- Psicanalista britânica de origem austríaca (Viena 1882 Londres 1960), As suas investigações centraram-se na distinção entre dois momentos do desenvolvimento de conflitos precoces na relação mãe/filho, durante o primeiro ano de vida da criança. No primeiro momento denominado posição esquizo-paranóide (até aos três meses), a criança manifesta hostilidade em relação à mãe mas se a mãe satisfizer as suas necessidades, ajuda-a a superar os seus impulsos agressivos. No segundo momento denominado posição depressiva (do quarto mês até ao fim do primeiro ano), o amor e o medo levam à formação do -> superego. A mãe é objecto de pulsões libidinais e destrutivas geradoras de uma ---> ambivalência que, por sua vez, causa culpabilidade. Seguem-se mecanismos de reacção que tentam reparar os sentimentos de culpa. Para esta autora cada uma destas fases pode voltar a manifestar-se no adulto dando origem a: ---> esquizofrenia ou -> paranóias se os indivíduos regressarem ao primeiro momento; ---> depressão no caso de regressarem ao segundo momento. Saliente-se que M. Klein, ao contrário do que propôs S. ---@ Freud, defendeu que a formação da estrutura da ---> personalidade ocorre durante o primeiro ano de vida, situando o complexo de ---> Édipo no momento da posição depressiva. Da sua obra destacam-se: *Psicanálise da Criança* (1932) e *Os Progressos da Psicanálise* (1952).

Kleine-Levin, síndrome de -- Mais comum entre adolescentes do sexo masculino, caracteriza-se por estados de -> bulimia e por uma excessiva necessidade de dormir muitas horas.

Kluever-Bucy, síndrome de -- Série de comportamentos caracterizados tanto por alterações do domínio --- > cognitivo, como do emocional (v. --@

emoção), tais como --) agnosia visual e exagero de necessidade sexual.

Koffka, Kurt -- Psicólogo norte-americano de origem alemã (Berlim 1886 Northampton 1941). Foi, juntamente com W. ---) Köhler e M. -> Wertheimer, um dos fundadores da psicologia da --- > Gestalt. Doutorou-se na Universidade de Berlim em 1908. De 1911 a 1924 trabalhou na Universidade de Giessen. Emigrou para os EUA onde ocupou vários cargos até ser nomeado professor de Psicologia no Smith College. Da sua obra destaca-se: *Principals of Gestalt Psychology* (1935).

Köhler, Wolfgang -- Psicólogo norte-americano de origem alemã (Reval 1887 - Enfield 1967). Foi um dos fundadores da psicologia da ---> Gestalt, juntamente com K. ---@ Koffka e M. -> Wertheimer. Dirigiu uma estação de investigação de primatas em Tenerife (1913-1920). Aqui realizou famosas experiências sobre a ---> inteligência dos chimpazés, formulando o conceito de aprendizagem por --- > insight. Em 1921, foi nomeado professor da Universidade de Berlim. Emigrou para os EUA, em 1935, tornando-se professor de Psicologia no Swarthmore College (Princeton) até à sua reforma, em 1957. Das suas obras destacam-se: *Dynamics in Psychology* (1940) *Gestalt Psychology* (1947) e *The Mentality of Apes* (1956).

Korsakov, síndrome de ---> Psicose associada ao alcoolismo crónico mas que também pode ocorrer em casos de traumatismo, intoxicação por CO₂, gravidez ou tuberculose. Deve-se, sobretudo nos alcoólicos, a uma grave carência de vitamina B. Caracteriza-se por lapsos de memória em relação a acontecimentos recentes, desorientação espaço-temporal, polinevrite dos membros inferiores e ---> paramnésia.

Kretschmer, Ernest -- Psiquiatra alemão (Wüstenrot 1888-Tübingen 1964). Professor de Psiquiatria e Neurologia nas Universidades de Tübingen e de Marburgo. Opositor ao regime nazi, foi afastado das suas

funções entre 1933 e 1946. Elaborou uma ---> tipologia morfológica, baseada no estudo de vasto material clínico, com o qual correlacionou a ---> personalidade com a predisposição para certas doenças mentais e com factores da constituição física do corpo. Os tipos morfológicos descritos por Kretschmer são: atlético, -> leptossómico, --@ pícnico e displástico.

K, teste ---> Teste inserido no ---> Inventário Multifísico de Personalidade de Minnesota (NÍMPI) que tem como objectivo detectar doenças falsas, inventadas para proveito próprio. Kuhlman-Binet -- Adaptação dos testes de --@ inteligência de A. -> Binet à cultura americana, feita em 1912.

Kuder-Richardson, fórmulas de -- Fórmulas de avaliação da coerência dos itens de um --> teste a partir da determinação da sua ---> fidelidade. Destes autores, a fórmula mais utilizada é designada por KR20: $r = \frac{[n_1(n - 1)] [(ot^2 - ypq)]}{at^2}$ em que r representa a fidelidade do teste, n o n.º dos seus itens, at a --> variância, (at o ---> desvio padrão), das notas totais, p e q a % de indivíduos que acerta e que erra em cada item, respectivamente. Ipil é o somatório do produto entre p e q, sendo este calculado separadamente para cada item.

lateralidade -- Utilização preferencial de um dos lados do corpo. Várias hipóteses têm tentado explicar este fenómeno sem que alguma se mostre completamente satisfatória. Não existem diferenças anatómicas significativas entre os dextros e os canhotos. É uma questão onde é difícil determinar se as causas são fisiológicas ou hereditárias ou se resultam de factores educativos. No entanto, sabe-se que a lateralidade depende do grau de dominância de um dos ---> hemisférios cerebrais sobre o outro: o hemisfério esquerdo é dominante nos indivíduos dextros.

leptossómico -- Indivíduo magro, de aparência frágil, rosto alongado e ombros estreitos. Segundo a ---> tipologia de ---> Kretschmer, o leptossómico cansa-se com facilidade, é hipersensível e tem

predisposição para a ---> esquizofrenia. Segundo a tipologia de -> Sheldon corresponde ao ---> ectomorfo.

lesbianismo --@ Homossexualidade entre as mulheres.

leucotomia pré-frontal -- Cirurgia que produz pequenas áreas de lesão na --@ massa branca profunda de ambos os lobos frontais (região pré-frontal) foi proposta pelo neurologista português Egas -> Moniz (prêmio Nobel da Medicina em 1949) e executada pelo seu colaborador, o neurocirurgiã@@ Almeida Lima, em 1936. Destinada a tratar a ---@ esquizofrenia e algumas ---> neuroses obsessivas graves, causou bastante controvérsia, porque embor@ os pacientes permanecessem com certas funções intactas, como a linguagem e a memória, o seu comportamento emotivo sofria grandes alterações, ou seja, a agitação anterior dava lugar a comportamentos apáticos, próximos da -> demência. No entanto, convém lembrar que os medicamentos mais eficazes neste tipo de doenças só apareceram no final da década de 1950 e que, por isso, para além do colete de forças e dos -> electrochoques, não havia outras alternativas terapêuticas. Cf. --@ lobotomia frontal.

Lewin, Kurt -- Psicólogo social norte-americano de origem alemã (Mogilno 1890 - Newton 1947). Professor na Universidade de Berlim (1226) onde, como psicólogo da -> Gestalt, realizou trabalhos importantes no domínio da ---> memória, ---> percepção e psicologia da criança. Com a ascensão do nazismo emigrou para os EUA onde, de 1939 a 1945, ensinou em diferentes universidades (Standford, Cornell, Harvard). Influenciado pelo pragmatismo americano, começou a dedicar-se ao estudo da -> frustração e ---> regressão (1937-1941), nível de aspiração (1936-1944) e -@ aprendizagem (1942). A sua teoria, baseada na noção de ---> campo psicológico, leva-o a realizar experiências sobre a dinâmica interna de pequenos grupos (-> liderança) e, até, a intervir socialmente por solicitação das autoridades ou de grupos de cidadãos (modificação de hábitos alimentares, problemas de integração de grupos étnicos). Com este

incentivo, alguns dos seus discípulos começaram a intervir em organizações empresariais, dando origem à psicologia -4 organizacional. Demonstrou, também, preocupações epistemológicas e, por isso, criou «o grupo de topologia» que reunia anualmente personalidades ligadas a domínios diversos como: -> psicanálise, antropologia, fenomenologia e sociologia. Da sua obra destacam-se: A Dynamic Theory of Personality (1935) e Principles of Topological Psychology (1936). libido -- Segundo -> Freud, a libido id) é o princípio da vida (Eros), princípio do prazer que está ligado à actividade sexual; opõe-se ao princípio da morte (Thánatos) e entra em ---> conflito com o princípio da realidade (v. ---> ego). O objecto libidinal é, pois, o objecto de desejo sexual. licantropia --> Delírio que se manifesta num indivíduo que julga ser lobo e, por isso, age como tal.

liderança -- Função assumida por um ou vários indivíduos que numa determinada situação influenciam ou transformam a conduta de outros (indivíduo, - grupo ou organização), com o fim de obter destes últimos os desempenhos que lhes são atribuídos. Para K. - Levinson o fenómeno de liderança deve ser estudado -como uma manifestação das interacções no grupo (---> dinâmica de grupo) e não o líder nas suas características ou qualidades individualizadas. Assim, considera-a como um caso especial de ---> influência social, caracterizando três estilos de liderança a partir de experiências de campo realizadas em colaboração com Lippitt e Whyte: 1. laissez-faire ou laxista - o comportarrineto do grupo, assim como o do seu líder, oscila de maneira mais ou menos incoerente; o grupo não visa objectivos claros, mudando de objectivos e metodologia sem fundamentação suficiente; dado que não há correcta percepção do grupo como um todo, assim como, da posição de cada participante, os conflitos são frequentes; o investimento de muita energia na relação interpessoal impede a sua canalização para actividades produtivas; a ausência de resultados é fonte de --- > frustrações e, por consequência, de agressividade contra o líder e contra outros membros do grupo; 2. autocrático ou autoritário - existe

empobrecimento das decisões e soluções no interior do grupo e também na sua relação com o exterior; os membros do grupo são pouco criativos, perdem iniciativa, tornam-se inquietos e desconfiados; os líderes autoritários criam --@ bodes expiatórios para mobilizar a actividade do grupo; 3. democrático ou participativo - tendência ao aumento de liberdade e profundidade de comunicação entre os membros do grupo. As -> motivações são variadas, mais ligadas à dinâmica interna e externa do que à responsabilidade do líder; aumento da criatividade do grupo e melhoria das qualidades das decisões e soluções, quer no seu interior, quer na relação com outros grupos.

Likert, escala de ---> Escala usada para medir ---> atitudes, normalmente através de uma -> análise factorial.

límbico, sistema -- conjunto de estruturas interconectadas e localizadas nos -> hemisférios cerebrais, envolvendo parte do lobo frontal e temporal, o --- > tálamo e com estreitas ligações anatómicas com o -> hipotálamo. Compreende várias regiões do córtex límbico, situado na confluência dos dois hemisférios com o -> tronco cerebral. As estruturas mais importantes deste sistema são: 1. a amígdala (forma de amêndoa) é constituída por duas estruturas simétricas localizadas em cada hemisfério cerebral no interior do lobo temporal, desempenha um papel importante na percepção das -> emoções faciais e na relação sistema imunológico/---> stress; lesões na amígdala afectam o comportamento emocional; verificadas em animais de laboratório, estes revelaram sexualidade indiscriminada (cópula de qualquer objecto) e perda de capacidades, tanto agressiva como defensiva. 2. o hipocampo (forma de cavalo-marinho), situado imediatamente atrás da amígdala, desempenha um papel importante no campo da ---> memória; é uma das zonas mais afectadas pela doença de --> Alzheimer. O sistema límbico está também implicado na ---> motivação.

limiar -- Intensidade mínima de um -> estímulo, capaz de provocar uma resposta.

linguagem -- Considera-se a linguagem como o conjunto da língua (hábitos linguísticos que permitem a comunicação) e da fala. É pela linguagem escrita ou oral, pela utilização da palavra com sentido, que adquirimos e desenvolvemos conhecimentos ou ainda pela linguagem mímica ou gestual. Alguns psicólogos encararam a possibilidade de haver pensamento sem linguagem. Assim, consideram que momentaneamente é possível libertarmo-nos das imposições linguísticas, por exemplo, quando lidamos com deduções lógico-matemáticas e mesmo com certas actividades estéticas, em momentos especiais de --@ criatividade ou de transe. V. ---> símbolo, lobo -- Anatomicamente define a parte arredondada de um órgão e corresponde, normalmente, à subdivisão anatómica do mesmo. Por exemplo, em cada hemisfério do ---> cérebro definem-se 4 lobos: frontal, parietal, temporal e occipital.

lobotomia frontal -- Cirurgia que secciona totalmente a massa branca dos lobos frontais do cérebro. Esta operação, embora inspirada na ---> leucotomia pré-frontal proposta por Egas ---> Moniz, ao contrário desta, provoca lesões extensas com consequências muito mais graves a nível das capacidades intelectuais.

localização cerebral -- Noção segundo a qual existe no ---> SNC uma região específica para cada função mental. Esta hipótese nasceu com J. J. Gall (v. -> frenologia) e foi desenvolvida por P. Broca em 1861, quando este último constatou que uma lesão na terceira circunvolução frontal esquerda provocava > afasia. Com a análise de outros casos, veio a confirmar-se a localização da área da linguagem articulada, que passou a denominar-se área de ---> Broca. Entretanto, têm-se desenvolvido investigações que procuram estabelecer relações entre as áreas cerebrais, funções e comportamentos. Actualmente, dados anatomofisiológicos confirmam a existência de localizações funcionais no ---> córtex

cerebral; estes dados põem em evidência fenômenos de plasticidade e de recuperação que negam qualquer modelo localizador rígido, pois todos os mecanismos comportamentais envolvem a actividade integrada do córtex cerebral na sua totalidade. V. áreas de --- > Brodmann, logagnosia -- Incapacidade de perceber o sentido das palavras que se lêem. Forma de --- > agnosia ou mesmo de afasia. logamnésia -- Incapacidade de reconhecer palavras escritas ou faladas.

logomania -- Acto de falar compulsivamente sem parar, às vezes proferindo um discurso incoerente. Também chamada logorreia, verbomania, verborreia ou verbosidade.

longitudinal, método -- Os métodos longitudinais acompanham o desenvolvimento do indivíduo (v. ---> desenVolVimento, psicologia do) através de etapas ou --- > estádios; são, por assim dizer, métodos diacrónicos: estudam modificações comportamentais ao longo do tempo. ---> Piaget usou este tipo de método quando acompanhou o desenvolvimento das estruturas cognitivas (v. --> cognitivo) do recém-nascido até à --@ adolescência. Estes métodos baseiam-se na ---> observação. Lorenz, Konrad -- Etólogo austríaco (Viena 1903 - Altenberg 1989). Foi com N. ---> Tinbergen co-fundador da -> etologia. Licenciado em Filosofia e Medicina, especializou-se em Zoologia, sendo nomeado professor de Anatomia Comparada no Instituto de Anatomia de Viena (1937). Em 1941 foi integrado no exército alemão, onde desempenhou as funções de médico neurologista. Após ter retomado a sua actividade na Universidade de Viena, foi nomeado director assistente do Instituto Max-Plank de Fisiologia Comportamental, na Alemanha (1950). Pelos seus numerosos trabalhos sobre o ---> instinto nas aves e peixes, assim como um grande número de livros de divulgação, foi-lhe atribuído o prémio Nobel da Medicina, com N. Tinbergen e K. von Frisch. Das suas obras destacam-se: A Agressão, Uma História Natural do Mal (1963), Evolução e Modificação do Comportamento: o Inato e o

Adquirido (1965). loucura -- Termo não científico (embora de uso frequente) para designar distúrbio (ou doença) mental.

LSd25 -- (Dietilamida do ácido lisérgico) -> Psicotrópico psicodisléptico com efeitos alucinógenos (v. ---> alucinação).

lucidez -- Clareza de raciocínio.

lúdica, actividade -- (do lat. ludus, jogo) Pode ser usada como um meio de fácil ---> aprendizagem.

macrocefalia -- Anomalia que consiste no hiperdesenvolvimento do encéfalo.

mancinismo -> sinistrismo.

maneirismo -- Estilo afectado, precioso.

mania -- Comportamento exagerado, excêntrico.

maníaco-depressiva, psicose -- É um grave distúrbio mental em que existem várias alterações de comportamento. No estado maníaco, o doente mostra-se superagitado e hiperactivo; no estado depressivo sofre de comportamento melancólico, de ---> ansiedade e de possível redução da actividade física que pode produzir o estado de-> estupor. Na forma circular deste distúrbio, o doente apresenta, pelo menos, um de cada dos referidos tipos de estados. Também se chama a esta -> psicose, psicose afectiva, cíclica, circular ou periódica. V. dopamina.

marijuana -- cannabis.

Maslow, Abraham -- Psicólogo norte-americano (Nova forque 1908 Menlo Park, Califórnia 1970). Ficou conhecido como defensor da psicologia -> humanista, alternativa à --@ psicanálise e ao -> behaviorismo. Realizou estudos sobre auto-realização e estabeleceu uma hierarquia das -> motivações humanas. A sua teoria inclui dois conceitos

principais: necessidades básicas (fisiológicas, segurança) e metanecessidades (amor, estima e auto-realização). Maslow considerou que o homem precisa tanto de prestígio, respeito próprio, justiça e bondade, como de comida, sexo e estabilidade familiar. A satisfação das necessidades básicas resulta de carências imperiosas e primárias; as metanecessidades resultam igualmente de impulsos inatos, o homem que não as satisfaz fica infeliz e deprimido, não se auto-realiza.

masoquismo ---> Parafilia em que a procura de prazer consiste na dor física ou moral.

massa branca -- Sector claro do SNC, localizado sob o -> córtex cerebral. É constituído por feixes de fibras nervosas ou axónios (prolongamentos dos -> neurónios) que emergem da massa cinzenta.

massa cinzenta -- Sector escuro do SNC (castanho e não cinzento) formado por grupos de corpos celulares dos ---> neurónios. Apresenta-se sob dois aspectos: 1. quando os neurónios formam um córtex, ou seja, quando estão dispostos em camadas; por exemplo, o ---> córtex cerebral que cobre os ---> hemisférios cerebrais e o córtex cerebeloso que envolve o --@ cerebello; 2. quando os neurónios se encontram organizados em cachos (ou núcleos); por exemplo: a ---> amígdala cerebral e o !dlamo.

maternal, Iq ou instinto -- Impulso, pertencente às fêmeas das espécies animais, tendo como objectivo a protecção das crias e, de um modo geral, da espécie em si. No entanto, este impulso também nos machos. Hoje em dia, é considerada uma expressão não científica porque, no caso do ser humano, este aspecto complica-se uma vez que para além do ---> instinto há a considerar todo o aspecto sociocultural.

maturidade -- Estado maduro, usualmente aplicado aos adultos.

Mayo, Elton -- Psicólogo social e sociólogo australiano (Adelaide 1880 Guilciford 1949). Foi um dos membros mais destacados da Escola de Relações Humanas que surgiu nos EUA como movimento contra o taylorismo (v. -> Taylor, F). As suas ideias tiveram considerável influência nas investigações posteriores em que o factor humano surgiu como objecto de uma disciplina, a psicologia ---> industrial. Foi a partir desta altura que a empresa começou a ser encarada como um sistema de relações sociais e não como uma simples unidade económica e jurídica. Para Mayo, o futuro da sociedade industrial dependia dos administradores que deviam colaborar com os psicólogos e sociólogos. McCarthy, escalas de aptidões infantis de -- Dezoito -4 testes destinados a avaliar o desenvolvimento de aptidões nos domínios verbal, perceptivo (v. -4 percepção), ---> mnésico, quantitativo, motor (v. -> motricidade) e global -> cognitivo em crianças de idades entre os 2 anos e meio e os 8 anos e meio.

McDougall, William -- Psicólogo britânico (Lancashire 1871 - Durham, EUA 1938). Criador da psicologia hórmica, a qual tem como objecto o estudo dos instintos, definiu ---> instinto como um impulso inato que se liga a um estado emocional específico, também inato. Por exemplo: instinto -> maternal e -> emoção de ternura. Foi o primeiro psicólogo a designar a psicologia como a ciência do comportamento. Da sua obra destacam-se: *Physiological Psychology* (1905), *Introduction to Social Psychology* (1908) e *Psychology, the Study of Behaviour* (1912).

média -- É uma -> medida de tendência central. A média mais utilizada é a média aritmética de uma > amostra que é dada pelo quociente da soma dos dados pela dimensão da amostra. V. ---> estatística.

mediana -- É uma ---> medida de tendência central que, na distribuição de uma ---> variável, corresponde ao valor central de uma distribuição abaixo do qual se encontram 50% do número total de casos. V. -> estatística.

medida de tendência central índice estatístico que permite localizar os valores centrais de uma distribuição. As medidas de tendência central mais comuns são: -> média, --- > mediana e - moda. V. ---> estatística.

melancolia -- Estado de --@ depressão caracterizado por ---> apatia, tristeza.

melomania -- (do gr. mélos, melodia) Paixão pela música. Um melodrama é, literalmente, um drama com música, filme musical ou ópera, por exemplo. megalomania ou macromania -- Mania das grandezas; ter de si próprio uma opinião demasiado elevada. memória -- Capacidade de um sistema natural ou artificial para codificar informação extraída da sua experiência com o meio, armazenando-a de forma a poder recuperá-la e utilizá-la nas acções ou operações que o sistema efectua. Muitos psicólogos admitem que, no homem, existem três sistemas de memória: 1. memória sensorio-motora: das sensações e dos movimentos; comum ao homem e aos animais; 2. memória a curto prazo: apenas retém material durante cerca de 1 minuto; 3. memória a longo prazo: de capacidades quase infinitas, depositário de todas as nossas recordações e aprendizagens, embora de forma ordenada e seleccionada. V. ---> esquecimento.

memória episódica ou autobiográfica -- Memória relacionada com acontecimentos particulares (cf. ---> memória genérica e ---> memória semântica).

memória genérica --> Memória relativa à globalidade dos conhecimentos adquiridos por um indivíduo (cf. -> memória episódica e ---> memória semântica).

memória icónica -- Termo utilizado por Sperling (1960) que designa a capacidade do homem em armazenar informação perceptiva em cerca de 125 msec.

memória semântica ---> Memória relacionada com o significado das palavras e dos conceitos (cf. ---> memória genérica e --- > memória episódica).

menarca -- Primeira menstruação na rapariga. V. -@ puberdade.

Mendel, leis de -- Leis da --> hereditariedade, que resultaram das experiências efectuadas por Gregor Mendel (1822-1884), foram enunciados em 1866 mas só reconhecidas em 1900: 1. - lei da uniformidade dos caracteres híbridos da primeira geração (uniformidade/dominância); 2.1 - lei da disjunção dos caracteres nos híbridos da segunda geração na proporção de 3:1; 3. - lei da segregação independente dos caracteres nos casos de di- ou poli-hibridismo.

menopausa -- Período na vida de uma mulher, no qual a ovulação e a menstruação cessam. Surge, habitualmente, entre os 45 e os 55 anos, causando perturbações endócrinas que explicam, em parte, certas alterações no comportamento em muitas mulheres.

mentais orgânicas, perturbações -- Causadas por factores orgânicos, por exemplo, por alterações da função das ---> glândulas endócrinas.

mental, atraso -- Expressão de uso vulgar para designar --- > idiotia ou imbecilidade.

mental, teste V. ---> teste.

mescalina -- Psicotrópico psicodisléptico (alcalóide alucinogéneo) extraído do cacto Peyote (México).

mesomorfo -- Tipo morfológico proposto por --- > Sheldon para caracterizar um indivíduo robusto, vigoroso, em que predominam os músculos. Corresponde ao tipo ---> atlético de -> Kretschmer. A sua personalidade é a do ---> somatotónico, ou seja, é activo, enérgico, gosta de dominar e de competir.

metadona ---> Opiáceo de efeitos analgésicos que é utilizado em programas de tratamento de -> toxicodependência como opiáceo substituto.
metapsicologia -- Teoria segundo a qual se deve ir mais além das bases empíricas ou experimentais em que assenta a psicologia científica. Termo usado, por vezes, como sinónimo de ---> parapsicologia.

metempsicose -- V. -> reencarnação.

método -- Meio para atingir um objectivo. Toda a ciência tem de ter um objecto de estudo e um método para efectuar esse estudo. Em Psicologia usam-se muitos métodos, desde o experimental que inclui 4 fases: a ---> observação, a formulação de hipóteses, a ---> experimentação e a elaboração dos resultados, até ao método comparativo que consiste em classificar, por categorias, dados referentes a múltiplos fenómenos sociais, com o objectivo de se compararem diferenças ou de se descobrirem caracteres comuns no comportamento de determinados grupos. O método comparativo também é usado em psicologia -> animal. No passado usou-se a ---> introspecção (método introspectivo) na 1.ª pessoa quando o analisado e o -> observador eram o mesmo; na 2.ª pessoa, quando o observador analisava outra pessoa, caso de -> Wundt. Fala-se ainda de métodos -> longitudinais que são métodos diacrónicos: estudam modificações comportamentais ao longo do tempo; métodos --> transversais, usados sempre que se pretende estudar vários indivíduos da mesma idade para encontrar semelhanças no seu desenvolvimento: são métodos sincrónicos; métodos ---> normativos os que estabelecem normas para o desenvolvimento. Estes métodos recorrem a ---> testes e analisam estatisticamente os seus resultados, por exemplo, quando se comparam níveis de desenvolvimento em crianças de vários países. microcefalia -- Anomalia que consiste no subdesenvolvimento do ---> encéfalo, levando a distúrbios do comportamento.

Miller, N. E, V. ---> conflito.

mimetismo -- V. -> imitação.

MMPI -- (ing.; em port., IMPM) V. fliz,entário Multifdsico de Personalidade de Minnesota.

Misantropia -- lit. Medo da humanidade; medo de conviver com os outros. ---> Fobia associada à -> hipocondria. No século xvii, Molière escreveu uma célebre peça de teatro sobre este tema, Le Misanthrope.

misogenia -- Medo das mulheres. ---> Fobia que tem, normalmente, origem num tipo de relação exagerado, tido, na infância, com a mãe ou com outros indivíduos do sexo feminino.

mitomania -- (do gr. m@thos, mito, narração fabulosa, v. ---> fabulação) Invenção de personagens e de histórias fantásticas em que o indivíduo acaba por acreditar. Em sentido lato, compulsão para a mentira, com base no passado do indivíduo em causa.

mnemónica -- Técnica que permite melhorar a recordação. Podem ser utilizados vários processos: rima, palavra-chave, associação de ideias mais difíceis a outras mais fáceis de memorizar.

mnésico -- (adj.) Relativo à --> memória.

moda -- É uma ~-> medida de tendência central que corresponde ao valor de maior frequência numa distribuição. V. ---> estatística.

mongolismo, síndrome de Down ou trisomia 21 -- Patologia congénita, descrita em 1896, pelo médico britânico J. H. Down, caracterizada por anomalias morfológicas, a face parecida com a de um mongol e deficiência mental média ou profunda. Desde 1959, graças às investigações de M. Gauthier, J. jejeune e R. Turpin, passou a conhecer-se a sua origem: presença de um --> cromossoma suplementar (três cromossomas 21, no lugar dos dois normalmente existentes, daí a designação trisomia 21). A idade da mãe parece

ser um factor importante para o aparecimento desta patologia: surge, na maioria dos casos, em mães com mais de 40 anos.

Moniz, Egas Antônio Caetano Abreu Freire -- (Avanca 1874-1955) Médico neurologista português, vencedor do prémio Nobel de Medicina em 1949, devido à descoberta da ---> angiografia cerebral. Descobriu também o valor terapêutico da leucotomia em certas ---> psicoses (v. ---> leucotomia pré-frontal). Esta sua teoria foi objecto de controvérsia, uma vez que certos ---> pacientes, após submetidos à intervenção cirúrgica leucotomia, manifestavam estados de -> abulia. Não deixou de ser, no entanto, uma teoria que veio a revolucionar toda a neurocirurgia mundial a partir de então.

monofobia -- Medo exagerado de estar só.

Montessori, Maria -- Médica e pedagoga italiana (Chiaravalle 1870 Noordwijk 1952). Foi fundadora de um método pedagógico (método Montessori), baseado nos princípios da escola activa. Destinado a crianças em idade pré-escolar, o seu método dá particular importância à aprendizagem das sensações, utilizando um material didáctico em que as crianças são levadas a descobrir por si próprias as diferenças entre as cores, as formas, os números, as palavras, etc. Da sua obra destaca-se: *Pedagogia Científica* (1909). moral, desenvolvimento -- Para -> Piaget, o desenvolvimento moral dá-se em dois estádios principais: o do realismo moral, caracterizado pelo egocentrismo e pela obediência cega às regras, e o da moralidade de cooperação, caracterizado pela empatia e pela compreensão do facto que uma acção vale pelos efeitos que possa ter nos outros. A abordagem feita por Piaget parte do princípio que as crianças entendem e seguem princípios morais há também uma gênese da moral. No entanto, a prática revela que, muitas vezes, agimos contra os nossos princípios morais. Estudos mais recentes sobre o desenvolvimento moral têm-se preocupado menos com a sua divisão em estádios do que com a descoberta dos factores que influenciam as acções morais. Praticamente todos os investigadores acreditam que as regras morais

começam por impor-se do exterior à criança e depois são interiorizadas. Um dos aspectos mais importantes do comportamento moral é o medo do castigo (reforço negativo), quer este se traduza em «perdas» materiais ou num sentimento de culpa. Alguns pais preferem usar métodos de coerção, dizendo, por exemplo, «não lhe faças mal» ou «se não paras já, apanhas (ou vais de castigo para o teu quarto)»; outros preferem o uso de métodos de indução a fim de corrigirem os maus comportamentos das crianças, «se lhe fazes mal e ela se magoa a culpa é tua». Estes últimos métodos são mais eficazes com crianças de idade já escolar. Para além da ameaça de castigo ou da indução do sentimento de culpa, também se pode apontar os bons exemplos. Se é verdade que estas técnicas condicionam realmente as atitudes morais das crianças, podem, sempre que em exagero, levar a distúrbios do comportamento.

moratória, fase -- Passagem do adolescente por um período de ---> abulia ou mesmo alheamento aparentes mas que é, na realidade, um período de procura, de especulação e de avanço da sua vida, isto segundo -- @ Erikson. Pode falar-se de moratória profissional durante os anos de estudo, quando o adolescente antevê a sua futura vida profissional; de moratória sexual-afectiva nos anos de namoro ou de «paixonetas» breves, quando antevê o seu futuro de pessoa casada ou possíveis relações amorosas que possa vir a ter. Sem a fase moratória o jovem nunca se tornaria adulto: esta preparação da idade adulta exige toda essa antevisão do futuro sem a qual o adolescente não poderia saber que espécie de pessoa quer vir a ser.

Moreno, Jacob Levy -- Psiquiatra e psicólogo norte-americano de origem romena (Bucareste 1892 - Beacon, Nova Iorque 1974). Exerceu psiquiatria em Viena de Áustria, onde estudara Medicina e Psicologia. Emigrou para os EUA em 1925, onde criou o ---> psicodrama, o --@ sociodrama e a --@ sociometria. Da sua obra destaca-se: *Who Shall Survive* (1934).

morfina ---> Psicotrópico extraído do - ópio, com efeitos analgésicos.

Morgan, Lloyd, princípio de -- Lloyd Morgan, fisiologista inglês, precursor do --
-> behaviorismo que, no final do século XIX, propôs que no estudo dos animais e em psicologia comparada (v. ---> método) deve sempre escolher-se as explicações mais simples, i. e., as mais próximas da conduta orgânica do indivíduo estudado e as menos vagas do ponto de vista psicológico (tais como a procura de processos mentais, etc.). Este princípio mostra bem já a mentalidade ---> behaviorista deste fisiologista.

motivação -- Conjunto de processos psicológicos e fisiológicos que levam um indivíduo a agir, isto é, a desencadear uma acção, a orientá-lo em função de certos objectivos. Representa o aspecto dinâmico da acção que, considerada no seu âmbito mais geral, é susceptível de influenciar o comportamento em múltiplos contextos da vida humana (familiar, profissional, escolar) e qualquer tipo de actividade [realização de necessidades primárias (---> homeostasia), estabelecimento e manutenção de laços afectivos, reconhecimento social, etc.]. Os processos subjacentes aos vários comportamentos motivados têm sido evidenciados pelas diversas teorias motivacionais: 1. as teorias homeostáticas desenvolvidas por --@ Hull (1930) e, mais tarde, por Miller e Spence (1950), essencialmente mecanicistas, consideram que o sujeito é levado a agir por uma sucessão de relações estímulo-resposta sem que possa ele próprio agir sobre os elementos; 2. teoria psicanalítica, afirma que qualquer esforço para compreender a razão pela qual as pessoas se comportam como tal, terá de considerar a motivação --> inconsciente, isto é, as necessidades irracionais escondidas abaixo do nível da > consciência; 3. A. ---> Maslow representa uma corrente denominada humanista ou da motivação para a realização, segundo a qual as motivações estão organizadas hierarquicamente. Tem a vantagem de salientar a importância dos elementos afectivos na orientação do comportamento; 4. teoria cognitivista de Rotter (1954), segundo a qual o comportamento resulta das necessidades

do indivíduo e da expectativa de que esse comportamento conduz à sua satisfação; os comportamentos defensivos ou desajustados resultam da existência de poucas perspectivas em realizar necessidades fortes.

motor, sistema nervoso ou sistema nervoso somático. -- V. --@ sistema nervoso periférico.

motricidade -- Movimento, faculdade de se mover.

Müller-Lyer, ilusão de -- V ---@ ilusão perceptiva. Murray, Henry -- Psicólogo norte-americano (Nova Iorque 1893 - Massachusetts 1988). Notabilizou-se pelos seus estudos sobre a @ personalidade. Embora licenciado em Biologia e doutorado em Bioquímica, dedicou-se à Psicologia a partir do contacto e da leitura das obras de C. G. -> Jung. Dirigiu durante vários anos a Clínica de Psicologia de Harvard. Elaborou, em colaboração com Christiana Morgari, o Thematic Apperception Test (-> TAT). Da sua obra destaca-se: *Exploration in Personality* (1938).

mutismo -- Ausência voluntária ou involuntária da fala, atribuída a causas psíquicas. Distingue-se da ---> afasia. V. --@ conversão.

MZ -- abrev. de monozigótico (v. ---> gémeos).

não-directiva, pedagogia -- Método pedagógico, criado por C. --@ Rogers, em que a intervenção dos alunos é muito maior que a do professor. Este apenas clarifica e põe questões mas não propõe, nem soluções, nem princípios ou regras de solução.

não-directiva, terapia -- Terapia em que a intervenção do terapeuta se reduz ao máximo; é uma terapia centrada no ---> cliente como diz C. Rogers, seu fundador.

não-verbal, comunicação --- Toda a ---> comunicação sem uso da palavra escrita ou oral; através do gesto.

não-verbal, inteligência -- V. ---> linguagem, narcisismo -- Atracção, normalmente física, por si mesmo. Narciso, figura mitológica grega, apaixonou-se pela sua imagem reflectida num lago e ao querer agarrá-la caiu nesse lago. Quando exagerado, pode falar-se de uma neurose narcisista.

narco- -- pref. que designa sonolência, -> estupor.

narcoanálise -- Método de investigação do estado psíquico de um indivíduo que está sonolento e desinibido devido à injeccção intravenosa de um --> barbitúrico de acção rápida. Pode ser utilizada como diagnóstico de, por exemplo, -> mutismo e -> amnésia, mas também como -> psicoterapia no tratamento da --@ histeria ou -> neurose, utilizando a narcossíntese, ou seja, a interpretação dos elementos fornecidos pelo indivíduo neste estado. Eticamente é um método discutível. Por isso, hoje em dia, caiu em desuso.

narcossíntese -- V. --@ narcoanálise.

narcoterapia ou cura de sono -- Terapia utilizada em -@ psiquiatria e que consiste em obter um ---> sono descontínuo e prolongado graças à administração de ---> psicotrópicos e ---> sedativos e ao isolamento. Este método é actualmente muito pouco utilizado.

narcótico -- Fármaco com efeitos --- > sedativos e analgésicos.

natural, selecção -- V. -> Darwin, naturalista, observação -- Realizada no ambiente natural do(s) observado(s). V. ---> observação.

natureza -- Essência, características específicas, por exemplo, a «natureza social do homem».

Necker, cubo de -- Uma das figuras reversíveis (cf. ---@ figura-fundo).

necro- -- pref. que significa morte. necrofilia -- Atracção pelos mortos, em especial, de carácter sexual.

necrofobia -- Pavor da morte e de ver cadáveres.

necromania -- Atracção pelos mortos mas sem carácter sexual (cf. --> necrofilia).

necrose -- Morte localizada ou total de um tecido, por exemplo, quando do enfarte do miocárdio. neo- -- pref. que designa novo, recente.

neobehaviorismo -- Forma de ---> behaviorismo que ultrapassa o esquema simplista (estímulo-resposta) do behaviorismo clássico de --- > Watson, introduzindo outras --- > variáveis no comportamento. Entre os autores que contribuíram para esta evolução destacam-se: - @ Guthrie, ---> Hull e --- > Tolman.

neodarwinismo -- Actualização do > evolucionismo de -> Darwin, graças a dados provenientes da bioquímica, genética e ---> estatística.

neonato -- Recém-nascido.

nervo -- Feixe de -> neurónios condutores das mensagens nervosas que no seu conjunto constituem o ---> SNP. Pode ter componentes transmissoras em ambos os sentidos: do ---> SNC para os diferentes órgãos ou/e vice-versa. Existem nervos que se ligam à -> espinal medula, os nervos raquidianos, e outros que se ligam à base do --- > cérebro, os --> nervos cranianos. Em ambos os casos existem pares de nervos (direito e esquerdo). No homem existem 43 pares de nervos, 12 dos quais são cranianos. É de salientar que nem todos os nervos irradiam directamente do SNC de forma independente para enervarem as diferentes zonas do corpo; podem voltar a encruzeirar-se formando plexos nervosos, a partir dos quais irradiam ramificações para as diferentes zonas específicas do corpo. nervos cranianos -- Doze pares de ---> nervos pertencentes ao ---> SNP, 10 dos quais emergem do --> tronco cerebral, numerados na seguinte ordem: 1 - olfactive, 2 - óptico, 3 - motor ocular comum, 4 - patético,

5 - trigémino, 6 - motor ocular externo, 7 - facial, 8 - auditivo (vestibular e acústico), 9 - glosso faríngeo, 10 - pneumogástrico (vagos), 11 - espinal e 12 - grande hipoglosso.

nervosa, célula -- V. neurónio.

nervoso, plexo -- V. nervo.

nervosa, doença -- Designação vulgar para ---> neurose ou, mais propriamente, para -> psicose.

nervoso, esgotamento -- Designação comum para um distúrbio emocional grave (v. --@ neurose) caracterizado por ---> apatia, ---> abulia, ---> depressão mas também, possivelmente, por estados de grande agitação. neurastenia -- Estado de fadiga generalizada, associado a falta de iniciativa física e psíquica e, muitas vezes, a desregulamento do -> sistema nervoso autónomo. Tem sintomas semelhantes aos da -4 angústia, ---> depressão e -> hipocondria. Investigações recentes afirmam que tem origem num hipofuncionamento dopaminérgico (v. -> dopamina).

neurite -- Inflamação degenerativa de um ---> nervo.

neurociências -- Conjunto de disciplinas biológicas e clínicas que cooperam no estudo do --> sistema nervoso. O seu desenvolvimento deve-se aos progressos realizados nos últimos anos nos domínios da análise molecular, celular e intercelular do sistema nervoso.

neurócito ---@ Neurónio ou célula nervosa.

neuroetologia -- Ramo da ---> etologia que investiga os mecanismos nervosos do comportamento. neurofarmacologia -- Ramo da farmacologia que estuda a acção dos fármacos no -> sistema nervoso.

neuroléptico -> Psicotrópico com efeitos ---> sedativos (por exemplo, fenotiazina) e desinibidores (por exemplo, carpipramina e trifluoperidol).

neuromediador ou neurotransmissor -- Molécula sintetizada e libertada pelos -> neurónios e que tem como função assegurar a transmissão química do ---> influxo nervoso. Entre os vários neuromediadores conhecidos citamos: --> acetilcolina, noradrenalina, -> dopamina e -- @ serotonina.

neurónio -- Célula nervosa que constitui a unidade fundamental de todo o sistema nervoso. De formas e dimensões muito variáveis (podendo atingir mais de 1 metro) caracteriza-se por possuir a capacidade de conduzir impulsos eléctricos (electroquímicos). É constituído por três elementos fundamentais: o corpo celular ou soma; fibras de entrada ou dendritos e uma fibra principal de saída, o axónio. Os neurónios estão interligados em circuitos pelas fibras axónicas através das sinapses que são os pontos nos quais os axónios estabelecem contacto com os dendritos de outros neurónios, através da libertação de substâncias químicas conhecidas por -> neuromediadores. Distinguem-se três classes funcionais de neurónios: 1. neurónios aferentes, receptores ou sensoriais - transmitem informação dos diferentes tecidos e órgãos do corpo para o -> SNC. Estão conectados a --- > receptores que respondem a variações físicas e químicas internas e externas, produzindo impulsos eléctricos. Estes neurónios caracterizam-se por não terem dendritos; 2. neurónios eferentes, efectores ou motores - transmitem impulsos eléctricos do SNC para as células efectoras (músculos ou glândulas); 3. interneurónios ou conectores - responsáveis pela conexão dos neurónios aferentes e eferentes no SNC. Constituem 99% do total dos neurónios e são eles os processadores da informação no SNC.

neuropsicologia -- Disciplina que tenta estabelecer relações entre as funções mentais superiores e o funcionamento do ---> cérebro. O seu desenvolvimento dá-se graças à cooperação das -> neurociências

com a ---> psicologia. neuropsiquiatria -- Especialidade médica que estuda a relação entre os processos neurais e distúrbios psiquiátricos.

neurose -- Distúrbio psicológico ou comportamental no qual a -> ansiedade constitui a característica primária. Ao invés da maioria das -> psicoses, as pessoas portadoras de uma neurose não revelam uma distorção «grosseira» da realidade ou uma desorganização da personalidade (o neurótico tem perfeita consciência de que qualquer coisa está mal, o psicótico, regra geral, não). Há neuroses de ansiedade - na realidade, como acima se referiu, todas as neuroses apresentam formas de ansiedade. Ansiedade, do ponto de vista biológico, é o mesmo que medo. Os efeitos da ansiedade como doença estão fora do controlo da pessoa que a sofre. A neurose de ansiedade consiste em estados de angústia e preocupação anormais e crónicas e que levam ao pânico e está associada à hiperactividade do -> sistema nervoso simpático. Existem --- > fobias - neuroses com sintomas de ansiedade despertados por um objecto ou por uma situação particulares. Há neuroses obsessivas - também chamadas neuroses obsessivas-compulsivas, caracterizadas pela persistência de pensamentos, receios ou de actos indesejáveis mas que o indivíduo não consegue evitar, desde movimentos simples a rituais complexos.

O ---> ritual é uma forma de reduzir a ansiedade e a angústia subjacentes a esta neurose. Pode também falar-se da neurose histérica (v. ---> histeria) - distúrbio que antigamente se pensava de origem uterina: neurose que consiste numa ansiedade permanente, normalmente com pouco fundamento; exprime-se por sintomas físicos vagamente semelhantes aos das doenças orgânicas q@e o doente associa às suas queixas. E curioso notar que o ataque histérico simulando a epilepsia deixou de ser frequente há anos. V. - --> depressão.

neuroticismo -- Uma das dimensões da ---> personalidade propostas por --@ Eysenk que caracteriza os indivíduos com forte emotividade,

instáveis, --- > neuróticos; é determinada por factores genéticos (cf. -
--> extroversão/introversão e --@ psicotismo).

neurótico -- Aquele que sofre de uma ---> neurose.

neurotransmissor -> neuromediador, neurovegetativo, sistema --- > Sistema
nervoso autónomo parassimpático. nictofobia -> Fobia à escuridão.

ninfomania -- Necessidade ou impulso sexual exagerado, nas mulheres.

nomadismo -- Mudança frequente de residência e de ocupação. Neste último
caso, trata-se de um distúrbio psicológico.

norma -- Modelo, regra. normalidade -- O que significa ser normal? Em
muitas circunstâncias mal significa a média: um homem normal
pesa 70 kg, tem 5 litros de sangue, uma temperatura de 37 °C e um
> QI de 100, o seu sangue contém 0,1% de glicose, etc. Estes
números são necessários quando se quer generalizar mas são, de
facto, apenas valores-padrão. Os valores absolutos são do domínio
da Física (e mesmo isto também já se considera discutível
actualmente) e não da Biologia. Na realidade, muitos homens
saudáveis pesam entre 60 e 80 kg mas alguns poderão pesar 55 ou
menos e outros 85 ou mais e, nem por isso, são anormais. Por isso é
melhor, nalguns casos, substituir o valor da média por um valor
ideal que passa a ser um valor normal mais realista nesses casos.
Por exemplo, se a média dos homens em Portugal apresenta um
valor de colesterol total de 260 mg/dl, nem por isso este valor é
desejável pois verificou-se ser um factor de risco em doenças
cardiovasculares - o limite superior, segundo estudos efectuados,
deverá situar-se sempre abaixo de 240 mg/dl. Se, nos casos
apontados, já é difícil estabelecer o conceito de normalidade, o que
não se dirá relativamente a perturbações do comportamento?
Hipócrates, médico grego, disse 400 anos a. C.: A vida é curta (...) e
o julgamento difícil. Se é difícil definir o conceito de normalidade
também é naturalmente difícil definir o de --> patologia. As --@

normas e critérios não são os mesmos para diferentes idades ou para os dois sexos. Também variam de civilização para civilização e mesmo segundo o grupo social e a ideologia.

normativa, ciência -- Toda a ciência que procura estabelecer --@ normas, padrões.

normativo, método -- Estabelecem normas para o desenvolvimento. Estes métodos recorrem a -> testes e analisam estatisticamente (v. --> estatística) os seus resultados, por exemplo, quando se comparam níveis de desenvolvimento em crianças de vários países. Estes métodos, apesar de estabelecerem normas, admitem pequenas diferenças individuais.

nosofobia -- Medo exagerado de contrair uma doença específica ou doenças de um modo geral (v. -@ hipocondria).

nosologia -- Classificação sistemática de doenças.

NREM -- (ing. Non-Rapid Eye Movement) Fase do ---> sono caracterizada por uma ausência de movimentos oculares rápidos (cf. -4 REM).

obesidade -- Excesso de peso. Pode ter causas tanto fisiológicas como psicológicas, que podem ir desde o simples facto de comer de mais (obesidade exógena) a problemas endócrinos (obesidade endógena), passando por problemas genéticos (v. --> genética), do -4 hipotlamo ou hormonais (v. -> hormona).

objectiva, psicologia -- Psicologia científica que só aceita factos que possam ser sujeitos a medições físicas, í.. e., objectivas, com exclusão da -> introspecção. O ---> behaviorismo é um exemplo deste tipo de psicologia. O experimentador submete-se aos factos e tenta pôr de lado quaisquer aspectos de ordem pessoal, tais como preferências ou gostos. Outras características de uma psicologia objectiva e do --> método experimental são a sistematicidade - o método mantém-se

inalterável seja qual for o objecto de cada pesquisa experimental e o trabalho do psicólogo é guiado por projectos precisos que o orientam para o estudo de objectos específicos; a repetição - ao usar o método experimental, o experimentador deverá estar consciente da possibilidade de repetir uma mesma experiência e de chegar às mesmas conclusões, o que lhe permitirá efectuar previsões e, finalmente, o controlo - ao prever comportamentos, o psicólogo estará apto a controlá-los. O controlo deve ser experimental, assegurado por verificações empíricas.

objecto, permanência do -- Segundo -> Piaget, o conceito de objecto só se desenvolve na criança quando esta percebe que os objectos são permanentes, que continuam a existir quer estejam presentes ou não.

observação -- É um -> método em Psicologia. A observação é directa porque observam-se directamente os participantes, podendo as condições da observação ser fixadas ou não pelo experimentador. A observação científica é a procura da resposta para uma questão. Para se realizar uma observação científica dever-se-á descrever o fenómeno e verificar todas as características que ajudem a compreendê-lo, verificar as circunstâncias a que deve a sua existência e verificar os resultados que poderá produzir. O observador tem pois à sua frente uma tarefa semelhante à do experimentador, pois a questão posta de início nada mais é que uma hipótese, à qual se seguirá um controlo de ---> variáveis durante a observação, sendo o objectivo a generalização dos resultados.

observação, dificuldades de -- Algumas das dificuldades da ---> observação são a -> percepção (erros de percepção), a -> motivação do observador, as observações simultâneas (uma vez que há um número limite de factos que se podem perceber simultaneamente) bem como a própria presença do observador.

observação não participante -- A observação pode ser oculta quando se observam grupos pequenos. O observador não se mostra, recorrendo, por exemplo, a painéis transparentes apenas num sentido (one way screens) ou a circuitos fechados de televisão com um sistema de teleobjectivas colocadas em lugares estratégicos e bem camufladas. Esta forma de observar é um exemplo da observação não participante. É muito útil, por exemplo, em casos de escolha de candidatos para lugares-chave em empresas pois o observador pode estudar em pormenor cada atitude dos elementos a observar.

observação participante -- Os casos em que o observador, embora presente, assume o papel de espectador anónimo são os casos intitulados em Psicologia, de observação-participação; noutros, o observador, para além de estar visivelmente presente, participa activamente na situação que pretende observar, por exemplo, numa aula fingindo ser aluno e comportando-se como tal. De qualquer modo, o grupo estudado terá dificuldade em aceitar o observador como sendo um deles pelo que a --@ observação fica, de certo modo, condicionada. Esta forma de observação, mais comum que a referida anteriormente, tem o nome de participação-observação.

observação, registo dos dados da -- Algumas das técnicas de registo sistemático dos dados da --- > observação são, por exemplo, a electrodermografia que serve para analisar os potenciais eléctricos cutâneos, a electromiografia, técnica que consiste em medir níveis de potencial eléctrico muscular, a electroencefalografia (v. -> electroencefalograma) que avalia a actividade eléctrica cerebral, os osciloscópios, aparelhos usados no estudo das oscilações eléctricas e de fenómenos que nelas se possam transformar.

obsessão -- Permanência de uma ideia/ /preocupação.

ocupacional, terapia -- Tratamento de perturbações mentais ou de inaptações através de actividades artísticas, desportivas, manuais ou recreativas (cf. ---> ergoterapia).

ofidiofobia -- Pavor de cobras, bastante comum. Na --> psicanálise, as cobras são associadas à ---> libido, havendo também antropólogos que associam as cobras à alma e ao cosmos.

oligofrenia -- (do gr. oligos, pouco, pouca quantidade) Designação geral para distúrbio psíquico.

onanismo ---> Coito interrompido, mas também usado vulgarmente com o sentido de masturbação.

ondinismo -- urofilia.

onírico -- (adj.) Referente ao sonho.

ontogénese -- Conjunto de processos do desenvolvimento individual que se iniciam com a fecundação e que decorrem ao longo da vida, embora os mais importantes (maturação biológica e psicológica) culminem quando o indivíduo atinge a idade adulta. V. - período crítico.

operatório, pensamento -- Referente aos dois últimos ---> estádios da psicologia do ---> desenvolvimento de --> Piaget: o das operações -> concretas e o das operações ---> formais. opiáceo -- Composto químico que inclui substâncias sintéticas, semi-sintéticas ou naturais derivadas do -> ópio, por exemplo, -> morfina, --> heroína, codeína e -> metadona.

ópio -- Suco extraído das cápsulas de uma papoila (papaver somniferum) a partir do qual se podem obter substâncias --@ psicotrópicas como a -> heroína, ---> morfina e ---@ metadona. Como todos os ---@ opiáceos, o ópio é um psicotrópico que se utiliza para obter alguma forma de anestesia e euforia, causando dependência psíquica e física. Todavia, é raramente consumido pelos toxicodependentes

actuais no mundo ocidental que preferem os opiáceos mais concentrados e violentos como a -> heroína.

oral, fase -- Segundo S. --@ Freud, prolonga-se pelos primeiros dois anos de existência. A boca é a zona erógena, sendo a sucção o modo de obtenção do prazer. Cf. fases --- > anal, ---@ fálica, genital e de -> latência.

Orbisson, ilusão de -- V. ---> ilusão perceptiva organismo -- 1. Tudo o que é organizado, que tem uma organização. 2. Em psicologia, os organismos vivos, ou melhor, os --.> indivíduos homens e animais.

organizacional, psicologia -- Ramo da psicologia -> social aplicada às organizações empresariais. Nomeada inicialmente por psicologia industrial com o taylorismo (v. ---> Taylor), passou a ter esta nova designação pelo interesse crescente de todas as organizações empresariais, e não só as industriais, em procurarem modelos eficazes para melhorar a produtividade, tendo em conta os indivíduos que nela trabalham. Assim, sob o termo psicologia das organizações têm-se desenvolvido métodos e intervenções destinadas a precisar o papel das características organizacionais no comportamento. Neste contexto, ao comportamento aplicar-se-á -> motivação e aos seus resultados, ao exercício da --> autoridade (v. -> liderança) e a outras determinantes sociais.

orgasmo -- Clímax do acto sexual, caracterizado por movimentos involuntários dos órgãos genitais bem como por movimentos voluntários musculares; provoca uma grande sensação de prazer.

orientação escolar e profissional -- Informação sobre a melhor opção escolar ou profissional para um aluno que se encontra, geralmente, a terminar um ciclo de estudos. É baseada num inventário das suas aptidões e motivações, realizado por um psicólogo ou profissional de orientação, de acordo com os resultados obtidos em --> testes psicológicos.

orientação profissional -- V --@ orientação escolar e profissional.

ortofonia -- Reeducação das perturbações da voz, por exemplo, --- > afasia ou da linguagem, por exemplo, gaguez.

Otelo, síndrome de -- Caracterizado por ciúmes exagerados, sem fundamento, relativamente ao cônjuge. O arquétipo deste --> síndrome é a peça Othello de Shakespeare, que foi posta em música, três séculos mais tarde, em duas célebres óperas, respectivamente, de Rossini e de Verdi.

overdose -- (ing. sobredosagem) Surge em casos de ---> toxicod dependência quando a administração da -> droga é superior àquela que o organismo pode suportar, podendo provocar a morte por intoxicação aguda, salvo se se realizar um tratamento urgente. Embora se possa tratar de um caso de suicídio, geralmente ocorre por acidente: 1. a substância activa 'que se encontra normalmente misturada com outros produtos, é consumida pura ou em dose superior à habitual sem que o toxicod dependente o saiba; 2. após um período de abstinência, em casos de reincidência, existe o risco de overdose por perda de --> tolerância.

paciente -- (ing., patient) Aquele que recebe tratamentos médicos. Em ---> psicoterapia e em psicologia --> clínica usa-se esta designação.

padronização -- Metodologia destinada a estabelecer as normas e os processos utilizados numa -> escala ou ---> tcstc que passa pelas seguintes fases: 1. redigir uma lista de itens em função daquilo que o teste ou a escala pretendem avaliar; 2. aplicá-los a uma vasta -> amostra da ---> população estudada; 3. eliminar por um processo de discriminação os itens pouco pontuados; 4. aplicar os itens mais pontuados a uma amostra representativa; 5. determinar a ---> validade e a ---> ,fidelidade da escala ou do teste.

paliativo -- Medicamento que não cura a doença mas que alivia os seus --@ sintomas.

palilália -- Repetição compulsiva de palavras ou de frases (cf. ---> ecolália).

papel social -- Comportamento desempenhado por um indivíduo em função do seu estatuto social e em resposta às expectativas dos outros.

para- -- pref. que significa perto de (cf. --> esquizofrenia paranóide).

parafilia -- Procura de excitação sexual associada à proibição social. São exemplos de parafilia: ---> exibicionismo, ---> fetichismo, ---> froteurismo, ---> masoquismo, --> pedofilia, -> sadismo, --> travestismo, -> voyeurismo e --> zoofilia. parafrenia -- 1. Termo desusado para ---> esquizofrenia paranóide. 2. ---> psicose que se distingue da --> esquizofrenia porque embora existam sintomas de --@ delírio e o paciente se relacione bem com o meio, não sofre de -> dissociação da personalidade.

paralaxe do movimento -- Deslocamento da posição relativa dos objectos devido ao movimento do observador e que é também um índice da -> percepção da profundidade. Por exemplo: se o observador viaja de comboio, quanto mais afastado um poste estiver dele, mais lentamente aparenta mover-se. No caso do deslocamento lateral do observador, o objecto próximo parece deslocar-se no sentido inverso ao do observador, enquanto o objecto longínquo parece acompanhar o seu deslocamento.

paramnésia -- Ilusão da ---> memória em que o passado e o presente, o real e o imaginário se confundem. Manifesta-se frequentemente na síndrome de -> Korsakov. V. ---> déjà-vu, sensação do. paranóia --@ esquizofrenia paranóide. parapraxis --> Lapsos que ocorrem na articulação de palavras, na linguagem, de um modo geral, na escrita e no domínio da -> memória que, segundo S. --> Freud se revestem de significado.

parapsicologia -- Ramo da -> psicologia que se ocupa de fenómenos paranormais, tais como a ---@ telepatia ou as chamadas percepções

extra-sensoriais (ing., ESP). Estes fenômenos escapam ao domínio de estudo da psicologia científica se a entendermos como uma ciência do facto directamente observável.

parassimpaticolítico -- Substância ou droga que inibe ou bloqueia a acção do sistema nervoso parassimpático (cf. ---> parassimpaticomimético). V. sistema nervoso autónomo.

parassimpaticomimético -- Substância ou droga que actua como estimulante do sistema nervoso parassimpático (cf. ---@ parassimpaticolítico). V. sistema nervoso autónomo.

Parkinson, doença de -- Patologia neurológica descrita pelo médico britânico J. Parkinson (1817). É causada por uma degenerescência do locus niger (situado na base do -> cérebro) que provoca um défice de -> dopamina. Manifesta-se por: tremuras que afectam particularmente as mãos, rigidez, dificuldade nos movimentos voluntários. Na maioria do casos, não afecta as capacidades mentais e atinge pessoas com mais de 65 anos de idade.

patologia -- Condição -4 anormal do ponto de vista biológico, neuropsicológico (v. -> neuropsicologia) ou, simplesmente, psicológico (psicopatologia).

Pavlov, Ivan Petrovitch -- Fisiólogo e médico russo (Riazan 1849-Sampetersburgo 1936). Após a sua formação em medicina (1879) iniciou investigações no domínio da fisiologia. Doutorou-se em 1883 e, a partir daí, dedicou-se ao estudo da digestão. Ao realizar experiências sobre as secreções gástricas em cães, descobriu que, para além dos --- > reflexos inatos, se podem desenvolver reflexos aprendidos; apercebeu-se que um cão salivava não só quando via o alimento (reflexo incondicionado) mas também, como resposta a um sinal associado ao alimento como, por exemplo, o som de uma campainha, fenómeno que passou a designar por reflexo condicionado. Em 1903, anuncia pela primeira vez a noção de reflexo condicionado (vulgarmente conhecido como --@

condicionamento clássico ou pavloviano) e as leis da actividade nervosa superior num congresso realizado em Madrid sobre Psicologia e Psicopatologia Experimental dos Animais. Em 1904 foi-lhe atribuído o prémio Nobel da Medicina e Fisiologia. Com a Revolução de Outubro, um decreto de Lenine (1921) criou para Pavlov um centro de investigação em Koltouchi que veio a tornar-se um dos mais importantes centros científicos do mundo. Na última parte da sua vida dedicou-se aos problemas da patologia nervosa concebendo a noção de neurose experimental * Saliente-se ainda que a ideia de condicionamento influenciou directamente o --> behaviorismo iniciado por J. ---> Watson. Da sua obra destacam-se: Psicologia e Psicopatologia Experimentais nos Animais (1903); Os Reflexos Condicionados (1927); Vinte Anos de Experiência no Domínio da Actividade Nervosa Superior (1922). V. -> reflexologia. pedagogia -- Conjunto de métodos e técnicas utilizados pelos educadores (cf. --> didáctica).

pederastia -- Preferência sexual de um adulto do sexo masculino por jovens do seu sexo. É uma forma particular de --@ homossexualidade masculina (cf.

- pedofilia). pedofilia ---> Parafilia em que um adulto procura prazer violando sexualmente, por imaginação ou de facto, crianças geralmente púberes.

percentil ou centil -- Numa --> distribuição de frequências, corresponde a cada um dos 99 valores da -> variável que dividem a distribuição em 100 intervalos de igual frequência. O conjunto dos 99 percentis constitui uma escala (escala de percentis). Assim, numa --> amostra de indivíduos, aquele que ocupa o percentil 30 situa-se acima de 30% do seu grupo. Os percentis são universalmente aplicáveis e constituem um índice que fornece a posição relativa de cada indivíduo na amostra. Por analogia com quartil ou decil, a designação mais correcta é a de centil, embora a mais utilizada seja a de percentil.

percepção -- Organização das informações transmitidas pelas --@ sensações que permite conhecer a realidade. Nesta organização intervêm factores externos (movimento, intensidade e contraste do --@ estímulo) e factores internos (biológicos - fome, --@ sono, etc., e psicológicos - ---> motivação, expectativa, etc.). Embora esta organização dê origem a fenómenos de constância -> perceptiva em que as percepções coincidem com a realidade, podem ocorrer --@ alucinações ou -> ilusões, que são perturbações perceptivas.

percepção, teorias da -- Os debates filosóficos que decorreram desde os finais do séc. XVII centrados na problemática empirismo versus inatismo, deram lugar na Psicologia à polémica entre o --> associacionismo, representado por -> Wundt e -> Helmholtz, e a ---> psicologia da -> Gestalt, representada por -> Koffka, -> Kühler e --> Wertheimer. Os associacionistas, influenciados pelo -> empirismo, defendiam que as percepções são resultado da --@ experiência e da -> aprendizagem. Por outro lado, os gestaltistas, e também ---> Gibson, ao reagirem radicalmente contra os associacionistas, afirmaram que os processos perceptivos são essencialmente inatos, embora dependentes de estimulações externas. Este debate começou a ser superado com os estudos sobre a aprendizagem perceptiva realizados em crianças, nomeadamente por --> Piaget. Este autor rejeitou o empirismo e o inatismo, afirmando que as crianças possuem estruturas inatas mas que estas se desenvolvem ao longo do tempo, organizando-se de forma a responder às necessidades de adaptação individuais. Entretanto, muitas e complexas investigações se têm realizado neste campo, permitindo já um vasto conhecimento acerca das competências perceptivas do recém-nascido e do seu desenvolvimento posterior.

perceptiva, constância -- Tendência para captar as propriedades intrínsecas e invariáveis de objecto, como o brilho, a forma e o tamanho, independentemente das alterações que possam ocorrer no seu contexto perceptivo.

performance -- (ing.) Termo muito divulgado actualmente mas que tem tradução na língua portuguesa: desempenho de uma tarefa.

período crítico ou sensível -- Fase privilegiada na existência do indivíduo, na qual existe maior plasticidade, nomeadamente das estruturas nervosas, para efectuar a aquisição ou o desenvolvimento de uma estrutura motora ou aptidão. O fenómeno de -> cunhagem que pode ocorrer nas primeiras horas a seguir ao nascimento, em numerosas espécies animais, é um exemplo ilustrativo desta noção. No entanto, investigações neurofisiológicas e comportamentais confirmam que as mudanças e aquisições que habitualmente surgem numa determinada idade, não estão limitadas a esses períodos, podendo ocorrer fora deles. Por exemplo, a ideia de que existem momentos próprios para a aquisição da linguagem, mostra-se inadequada com os exemplos das --> crianças selvagens e com certos casos de aprendizagens tardias. Aliás, sabe-se que a --> ontogénese, nas espécies mais evoluídas, prossegue para além da infância, existindo mudanças de plasticidade nervosa ao longo de toda a vida. Daí que o termo período crítico, designativo de uma certa rigidez própria do desenvolvimento embrionário, tenda cada vez mais a ser substituído pelo de período sensível.

Perky, efeito de -- Confusão entre o imaginário (objecto da -> imaginação) e a --> percepção de um objecto com realidade física.

perseguição, mania da -- V. -> delírio da perseguição.

personalidade -- (lat. persona - per + sonare, que significa soar, som proveniente de máscaras usadas pelos actores de teatro para ajudar a projectar a sua voz, uma vez que estas funcionavam como megafones). Os latinos, à semelhança dos gregos, de quem herdaram grande parte da sua cultura usavam estas máscaras. As máscaras mostravam o papel desempenhado pelos actores ao longo do desenrolar da peça. Assim, a personalidade é aquilo que se mantém constante na «actuação» que é a nossa vida - lembremos o que escreveu Shakespeare no século XVI no As you like it: «All the world

is a stage and men and women merely players ... » (o mundo inteiro é um palco e os homens e as mulheres não passam de actores ...). Em ---> psicologia é, por um lado, tudo o que é individual e, por isso, diferente de pessoa para pessoa e que caracteriza cada uma - (Psicologia ---> Diferencial); por outro, (em Psicologia --@, Geral) é aquilo que é COMUM: para tal deverão tomar-se em linha de conta as variáveis comuns aos homens, o que permitirá prever constantes nos comportamentos do ser humano (só assim poderá ser efectuado um estudo teórico da personalidade). As Teorias Gerais da personalidade como, por exemplo, a Psicanalítica associam conceitos básicos a tendências gerais do indivíduo; as Teorias Diferenciais, por outro lado, procuram agrupar as pessoas em tipos. personalidade, desordem histriónica da -- Distúrbio da -> personalidade caracterizado por imaturidade, ---> egocentrismo; leva os indivíduos que dela sofrem a desempenhar dramaticamente certos -> papéis sociais. Às vezes confunde-se com --> histeria.

personalidade dupla ou múltipla -- V. -> dissociação.

pessoa -- Tal como a palavra personagem, deriva do latim persona. Pessoa é o -> indivíduo responsável pelos seus actos.

perversão -- Designação não-científica mas de carácter moral (a ciência não julga no sentido de fazer juízos de valor), usada vulgarmente quando se quer referir comportamentos pouco habituais.

Pestalozzi, Johann Heinrich -- Pedagogo suíço (Zurique 1746 - Brugg 1827). Influenciado pelas ideias de J. J. ---> Rousseau e, mais tarde, pela Revolução Francesa, dedicou-se ao ensino dos mais desprotegidos. Criou métodos de ensino baseados na disciplina pelo trabalho que, através da confiança e respeito mútuos, consistem numa instrução profissional aliada à educação física. Das suas obras destacam-se: Leonard et Gertrud (1787); Des Principes Fondamentaux de Ma Pensée (1797).

Piaget, Jean William Fritz -- (Neuchâtel 1896 - Genebra 1980) Zoólogo, psicólogo e epistemólogo suíço, fundador da psicologia -> genética (v. -> estágio) bem como da epistemologia > genética. Estudou, especialmente, o desenvolvimento da criança e do adolescente (v. psicologia do -4 desenvolvimento). (Le Langage et la Pensée chez l'Enfant, 1923; La Naissance de l'Intelligence 1936; Introduction à l'Épistémologie Génétique, 1950; Sagesse et Musions de la Philosophie, 1965, entre outras).

pícnico - Indivíduo de estatura média, arredondado, rosto mole e largo, ventre gordo e ombros arqueados. Segundo a --@ tipologia de --- > Kretschmer tem predisposição para a ciclotimia ou psicose -> maniaco-depressiva. Na biotipologia de ---> Sheldon corresponde ao -> endomorfo. Pigmalião, efeito de Ovídio, -- nas Metamorfoses, relata um mito grego sobre Pigmalião, rei de Chipre, que esculpira uma estátua de uma mulher a partir de um bloco de marfim em bruto, apaixonando-se, de seguida, pela sua obra. Esta veio a ganhar vida pela influência da deusa Afrodite. Este mito tornou-se conhecido na actualidade através do livro Pygmalion, de George Bernard Shaw, que esteve, por sua vez, na origem do conhecido filme My Fair Lady, de George Cukor. A obra criada sente-se compelida a agir segundo o que o seu criador e os outros, de um modo geral, esperam dela. Há, de facto, um duplo efeito de Pigmalião entre o criador na sua paixão pela obra criada e a submissão desta.

piramidal, feixe -- Conjunto de fibras nervosas que unem a parte central do -- > córtex cerebral (córtex motor) à espinal medula. Intervém nos neurónios motores dos músculos flectores.

pirose -- Azia, hiperacidez gástrica. pituitária ---> hipófise.

placebo -- Substância desprovida de qualquer acção farmacológica que provoca o efeito de um medicamento verdadeiro. O efeito placebo pode resultar em indivíduos sugestionáveis para quem se recomenda uma terapia não medicamentosa.

platónico, amor -- Segundo Platão, filósofo grego do século IV a. C., a forma superior de amor é a do amor pelas ideias, daí o amor platónico ser um amor ideal, sem contacto físico.

Poggendorff, ilusão de -- V --> ilusão perceptiva.

polígrafo -- V ---> detector de mentiras.

Ponzo, ilusão de -- V. --> ilusão perceptiva.

população ou universo -- Termo utilizado em -> estatística para designar um conjunto de indivíduos ou objectos com características comuns e sobre os quais um investigador pretende tirar conclusões, a partir da generalização dos dados recolhidos num subconjunto representativo (-> amostra).

pornografia -- Relato escrito, oral ou representação pictórica que a moral condena como obscenos positivismo -- Teoria de Auguste Comte que, no século XIX, considerava a ciência como a forma superior, a mais adiantada do conhecimento humano. O --- > behaviorismo é, em psicologia, uma forma de positivismo.

possessividade -- Desejo de controlar o comportamento dos outros (mais comum entre pessoas que vivem juntas, pais e filhos, marido e mulher e vice-versa); para a -> psicanálise é mesmo uma ---> pulsão de posse.

post-partum, psicopatologia do -- Conjunto de perturbações psíquicas que podem surgir numa mulher depois do parto. Dividem-se em dois grupos: 1. síndrome do 3.º dia - é a forma mais comum, caracteriza-se por crises de choro, a sua causa é atribuída ao cansaço e a perturbações hormonais próprias deste período; dura pouco tempo e é facilmente resolvida, existem casos que devido à mãe ser muito nova ou à existência de outros problemas afectivos (por exemplo, problemas na vida do casal), se origina uma --@ depressão mais

duradoura e que pode requerer tratamento; 2. ---> psicose - surge, frequentemente, durante o primeiro mês a seguir ao parto; caracteriza-se por uma forte depressão, ---> delírio hipocondríaco (v. - hipocondria) ou delírio centrado no bebé. É difícil de precisar a sua causa.

pragmatismo -- Teoria de base empírica (v. -> empirismo e --- > James, W.), utilitarismo.

prandial -- (adj., do lat. prandium, almoço, refeição) Que se refere a refeições.

pré-consciente -- Termo utilizado por S. -> Freud na primeira --@ tópica para designar os conteúdos do ---> psiquismo que sem serem conscientes porque não estão presentes do campo, actual da --- > consciência, distinguem-se dos conteúdos do -> inconsciente na medida em que permanecem acessíveis à consciência (cf. ---> subconsciente).

pré-genital, fase -- V, fases --@ anal, fálica, ---> genital e -> oral.

preconceito -- Crença, geralmente desfavorável, que predispõe o indivíduo a agir de forma estereotipada (cf. -> estereótipo). pregnância ---> boa forma, lei da.

pré-operatório, estágio - Segundo ---> Piaget, este estágio prolonga-se aproximadamente dos 2 aos 7 anos de idade e caracteriza-se pelo rápido desenvolvimento da linguagem e da função simbólica: quando uma criança representa um avião fazendo um gesto circular com a mão, caso em que o acto motor representa o conceito, a representação simbólica usa um significante. Os conceitos podem também ser representados por palavras - símbolos abstractos, que são os sinais. Enquanto que os significantes são pessoais e derivam da experiência que a criança tem dos objectos, os sinais são convenções sociais. Os primeiros são, normalmente, só percebidos pela criança ou, quando muito, também pelos mais próximos dela; os segundos são percebidos por toda a gente. A criança dá um passo

importantíssimo no processo do desenvolvimento cognitivo no momento em que se serve das palavras para pensar a realidade. Os trabalhos de Jean Piaget revelaram com bastante clareza que a representação do mundo feita por uma criança difere da do adulto. Nos primeiros anos do estágio pré-operatório a criança não entenderá a noção de conservação: dois recipientes iguais contendo o mesmo volume de água são reconhecidos pela criança como tendo o mesmo volume de água, se, no entanto se deitar o líquido de um dos recipientes para uma proveta alta e estreita, a criança, nesta fase etária, dirá que a proveta contém mais água porque o nível da água é mais alto - ainda não entendeu que um objecto conserva a massa, o volume e o comprimento quando é sujeito a determinadas transformações, não entendeu que o objecto conserva as suas propriedades originais noção de conservação. Porém, a capacidade de perceber a conservação em todos os seus aspectos não acontece simultaneamente. Por exemplo, a conservação de número ou de volume não ocorrem na mesma idade: a noção da conservação de número é exceção e acontece já neste estágio - dá-se aos 6 anos (convém não esquecer que a criança desta idade já começou a aprender a contar) enquanto que a segunda só aos 11, na fase final do estágio seguinte: o estágio das operações --@ concretas. O -> egocentrismo (não confundir com ---> egoísmo) é outra característica importante do estágio pré-operatório de desenvolvimento - a criança acredita que os outros vêem o mundo exactamente da mesma maneira que ela.

pressão arterial -- V ---> tensão arterial.

pressão para a uniformidade social -- Processo exercido pelas forças sociais que faz com que os indivíduos desejem ser parecidos com os outros, dentro do mesmo ---> grupo. Segundo L. Festinger, no contexto da teoria da comparação social, a pressão para a uniformidade nasce do processo de comparação das nossas aptidões, atitudes e opiniões com as dos outros.

princípio do prazer -- V. ---> libido.

princípio da realidade -- V --> ego.

profilaxia -- Prevenção de doenças.

prognóstico -- Previsão do desenrolar de uma doença ou de outro qualquer processo como, por exemplo, o educativo.

projectão -- Segundo a ---> psicanálise, este é um dos mecanismos de ---> defesa do Eu e consiste em atribuir a outrem --> pulsões nossas, devido à proibição do --> superego; assim as nossas ---> pulsões projectam-se nos outros, como meio de defesa.

projectivo, teste -- Teste que tem por objectivo avaliar as características da --> personalidade. Os testes projectivos apelam a mecanismos de adaptação à realidade que regem a utilização adequada das -> percepções (apreensão correcta do conteúdo manifesto dos itens do teste), e aos mecanismos de --@ projecção através dos quais se traduzem os elementos próprios da singularidade do indivíduo (pensamentos, atitudes, afectividade). O método consiste em: pedir ao indivíduo que execute tarefas como contar histórias a propósito de cenas ou figuras que lhe são apresentadas, fazer desenhos' concluir frases incompletas, descrever impressões ou associações a propósito de certos estímulos. Os testes projectivos mais utilizados são: -> CAT nas crianças; ---> Rorschach em crianças e adultos e ---> TAT nos adultos.

propaganda -- Difusão de uma ideia ou de uma doutrina, destinada a agir sobre as ---) atitudes, opiniões e sentimentos de um indivíduo ou de um ---> grupo.

prostração -- Estado de exaustação, esgotamento ou abatimento extremos, comum em certas formas de --@ neuroseS e de ---> psicoses.

Psicanálise Método de -> terapia de ---> neuroses, fundado pelo médico austríaco Sigmund ---> Freud. Pretende-se a cura do paciente através de uma penetração no seu ---> inconsciente: o paciente deverá lembrar (e reviver) aqueles períodos do seu passado que estão na origem da sua neurose - fá-lo-á ao longo de vários anos com a ajuda do psicanalista - a psicanálise é um processo moroso. Foram vários os -> métodos usados na psicanálise, desde a -> hipnose (v. -- @ Anna O) até ao método das --- > associações livres, segundo o qual, o paciente deverá falar livremente sobre tudo o que lhe ocorre - o psicanalista interpretará as associações feitas, bem como o conteúdo do que foi afirmado pelo paciente. Um outro aspecto fundamental é o da interpretação dos --- > sonhos por causa do seu sentido simbólico. A psicanálise é um método terapêutico mas é também uma teoria que dele decorre e que, simultaneamente, lhe serve de base. (V. consciente e inconsciente, -> libido e pulsões, --- > frustração, --- > defesa do Eu, mecanismo de). Em 1923, a fim de consolidar a sua concepção da libido, dividiu a estrutura da ---> personalidade em três instâncias: ---> id, ---> ego e ---> superego. Freud foi quem primeiro chamou a atenção para a importância dos primeiros anos da nossa existência na estruturação da futura personalidade: o desenvolvimento infantil está directamente ligado a manifestações sexuais, isto é, à procura de prazer. O estudo da infância foi feito por Freud através da análise de adultos (v. --@ fase ---@ oral, fase -> anal, fase -> fálica, fase de ---> latência, fase -> genital).

1 psicodrama -- Método terapêutico criado por J. L. --- > Moreno, na década de 1930, que utiliza o jogo dramático a fim de desenvolver a espontaneidade nas relações sociais. A sessão psicodramática reúne um ou vários indivíduos (crianças ou adultos) com o terapeuta; depois da escolha do tema e distribuição dos papéis a representar, desenrola-se em três fases: o aquecimento do grupo (Warming up process), a acção dramática em si e a interanálise colectiva. No decurso da acção' o terapeuta pode sugerir uma mudança de papel, um solilóquio, ou ainda, a um dos intervenientes que encarne o papel de alguém que lhe seja próximo

(pai, amigo, chefe, etc.). O momento mais importante, do ponto de vista psicoterapêutico, é quando o indivíduo começa a reviver os seus conflitos, produzindo-se uma -> catarse (descarga afectiva). O psicodrama utiliza-se em certos problemas de relacionamento (libertação de --- > complexos), em conflitos conjugais, familiares, profissionais ou tensão num ---> grupo, aplicando-se ainda à selecção profissional (cf. ---> sociodrama).

psicofarmacologia -- Estudo dos efeitos produzidos pelos medicamentos que agem sobre a vida mental (v. ---> psicotrópico).

psicofisiologia -- Ramo da psicologia ---> experimental que estuda os mecanismos fisiológicos do comportamento humano e animal. Representou toda a psicologia experimental do séc. XIX, vindo a diferenciar-se progressivamente, no sentido de se autonomizar. Utilizando métodos experimentais muito diversos, consoante o caso que pretende investigar (por exemplo, a relação entre um centro do - --> hipotálamo e o comportamento sexual): bioquímicos, cirúrgicos, genéticos ou electro-fisiológicos, aplicados, sobretudo, a modelos animais.

psicologia -- (do gr. psyché - alma e logos - palavra, razão, discurso acerca de)
No sentido mais lato, a palavra Psicologia designa actualmente o estudo do comportamento dos homens e animais ou, numa perspectiva diferente, o estudo das sensações, percepções, emoções, pensamentos e acções do homem. Durante muitos séculos, a Psicologia foi estudada por filósofos, só vindo a tornar-se autónoma como ciência no século XIX. Filósofos estudaram «estados de espírito@>, a « consciência», «faculdades da ment 1e>@; Santo Agostinho, que viveu no século v da nossa era, relata nas suas Confissões os estados de alma e conflitos por que passou ao longo da sua vida até à sua conversão. No século XVII, Descartes identifica razão e alma, explicita as suas faculdades e escreve um Tratado das Paixões da Alma. Empiristas (v. ---> empirismo) anglo-saxões, tais como John Locke e David Hume nos séculos XVII e Xviii, explicam o

conhecimento com base na experiência sensorial, logo com base em dados subjectivos, sendo estes responsáveis pela produção de ideias. George Berkely, na primeira metade do século XVIII, é autor de um idealismo subjectivo: a sua célebre fórmula esse est percipi (ser é ser percebido) manifesta tal subjectivismo. Pode assim dizer-se, de um modo geral, que a consciência foi objecto de estudo em psicologia até ao século XIX e que muitas vezes foi utilizada a --> introspecção como método de análise, constituindo o que pode chamar-se uma Psicologia Clássica por oposição a uma Psicologia Científica, de base experimental. Nos finais do século XIX, William ---> James, filósofo americano e um dos pioneiros da Psicologia, definiu-a como sendo «a ciência que estuda os pensamentos, as percepções e as emoções» que formam, segundo ele, a corrente da consciência. Na Alemanha, Wilhelm Wundt, fisiologista de formação, definiu o objecto da Psicologia como sendo o estudo da experiência ou sensação imediatas. Wundt criou em 1879, na Universidade de Leipzig, o primeiro laboratório de Psicologia, separando assim esta disciplina da Filosofia e contribuindo para a sua consolidação como ciência experimental. Wundt e os seus alunos, baseando-se na introspecção que o paciente fazia à sua frente, tentaram descrever sensações, percepções e emoções o mais pormenorizadamente possível. Trata-se de facto de uma introspecção na 2.ª pessoa, uma vez que não é o indivíduo que procede à --@ introspecção o mesmo a analisar os seus resultados, ao contrário do que sucedera nos tempos da Psicologia Clássica. O primeiro grande Tratado de Psicologia, os Princípios de Psicologia Fisiológica, deve-se também a Wundt. Gustav ---> Fechner, no entanto, estabelecera já em 1860 métodos de medição psicofísica podendo pois ser chamado «o pai da Psicologia Experimental». V ---> behaviorismo, ---> psicamálise, psicologias ---> analítica, -> aplicada, --> clínica, ---> cognitiva, --> diferencial, (do) -@ desenvolvimento, ---> educacional ---> forense, --> genética, -> geral, (da) --> gestalt, --@ organizacional e --> social.

psicometria -- Conjunto de métodos e técnicas destinados a medir fenómenos psíquicos (v. -> escala, ---> inventário de personalidade, ---> questionário e -> teste .

psicopata ou psicótico -- Aquele que sofre de uma ---> psicose; em linguagem vulgar, «o doente mental».

psicopatologia -- Estudo dos distúrbios mentais. Condição --> anormal do ponto de vista psicológico.

psicose -- Distúrbio grave que causa grande alteração ou desorganização da capacidade mental de uma pessoa, da sua resposta afectiva e da capacidade de reconhecer a realidade. Os --@ psicopatas têm dificuldade em comunicar e em relacionar-se com os outros e a psicose pode ir até ao ponto de interferir com a capacidade de satisfazer as exigências normais da vida quotidiana. A psicose é pois uma grave perturbação mental que inclui a perda de contacto com a realidade - loucura, no sentido vulgar. Na nomenclatura tradicional são os seguintes os vários tipos de psicoses: alucinatória (v. --> delírio), --@ maníaco-depressiva, ---> esquizofrenia > parafrenia e -> paranóia (ou esquizofrenia paranóide).

psicossomáticas, perturbações -- Como o próprio nome indica, são doenças em que factores psicológicos afectam condições físicas.

psicoterapia -- Técnica --> paliativa ou curativa de distúrbios psíquicos ou comportamentais.

psicótico V. -> psicopata.

psicotismo -- Uma das dimensões da --> personalidade propostas por --> Eysenk que caracteriza os indivíduos distantes, hostis, não emotivos, pouco altruístas (cf. ---> extroversão/introversão e -> neuroticismo).

psicotrópico -- Termo introduzido por J. Delay (1950) para designar qualquer substância sintética, semi-sintética ou natural, capaz de alterar a actividade mental. A utilização do primeiro -@ neuroléptico (1952) - a fenotiazina, do primeiro -4 tranquilizante moderno (1954) - o meprobarbato, do primeiro --> ansiolítico da série das benzodiazepinas (1957) - o clorodiazepóxido, e do primeiro antidepressivo (1957) a imipramina, contribuíram para o desaparecimento dos tratamentos de choque até aí utilizados em -> psiquiatria, como os -->.electrochoques e as --@ lobotomias. A classificação dos psicotrópicos é a seguinte: 1. psicolépticos - são depressores da actividade psíquica e dividem-se em: a) hipnóticos (soníferos), os barbitúricos ou não barbitúricos (por vezes da série das benzodiazepinas); b) tranquilizantes e sedativos (ansiolíticos, calmantes), sobretudo da série das benzodiazepinas; d) neurolépticos com efeitos sedativos (fenotiazina) e desinibidores (carpipramina, trifluoperidol); d) timo-reguladores, utilizados para prevenir as recaídas maniaco-depressivas (sais de lítio, carmazepina e dipropilacetamida). 2. Psicoanalépticos, estimulantes da actividade psíquica: a) noo-analépticos ou estimulantes do estado de vigília (anfetaminas, cocaína, café e chá); b) timoanalépticos ou antidepressivos (Imipramina, IMAO). 3. Psicodislépticos perturbadores da actividade psíquica: a) alucinogéneos ou onirogéneos; b) estupefacientes; c) álcool e éter.

psiquismo -- Conjunto de características psíquicas que formam a estrutura mental de um indivíduo.

psiquiatria -- Ramo da Medicina que se dedica à prevenção, -> diagnóstico e tratamento de distúrbios psíquicos. A Psicologia Clínica também se ocupa deste tipo de distúrbios.

puberdade -- Idade que se sucede à infância e antecede a -> adolescência e que se caracteriza pelo desenvolvimento dos órgãos sexuais, permitindo a procriação. Neste período o ritmo de crescimento acelera e aparecem as características sexuais secundárias (mudança

de voz, pilosidade púbica, barba), a primeira menstruação na rapariga (menarca), erecção do pênis seguida de ejaculação, no rapaz. Nas sociedades ocidentais aparece por volta dos 12 anos na rapariga e dos 14 no rapaz. Pode dar origem a algumas perturbações psicobiológicas. V. -4 dismorfofobia.

pulsão -- Conceito psicanalítico introduzido por S. --@ Freud (1905) para explicar a existência de fontes internas portadoras de excitação (estado de tensão) a que o organismo não pode escapar e que são factores geradores de determinados ---> comportamentos, atitudes e afectos. A pulsão tem como alvo suprimir a tensão proveniente da excitação corporal (cf. instinto). psyché -- (gr. alma) V psicologia.

QD -- (Quociente de Desenvolvimento) Estabelecido a partir da razão (ou quociente) entre a avaliação do desenvolvimento (nota obtida numa -> escala de desenvolvimento) pela idade cronológica (IC), expressa em percentagem: $QD = \frac{\text{avaliação do desenvolvimento}}{IC} \times 100$ O QD é aplicado a crianças até aos 5 anos de idade (v. -> Brunet-Lézine, escala de).

QI -- (Quociente de Inteligência) Estabelecido a partir da razão (ou quociente) existente entre a idade mental (IM) e a idade cronológica (10 num indivíduo, expressa em percentagem: $QI = \frac{IM}{IC} \times 100$ Foi utilizado pela primeira vez na revisão da escala de ---> Binet-Simon por ---> Terman (escala Standford-Binet) que determina a idade mental (IM). (V. -> Terman-Merril, escala de).

quadrigêmeos ou colículo. -- São dois pares de formações salientes arredondadas do -4 tronco cerebral que ocupam a face dorsal do mesencéfalo (--@ encéfalo médio) e têm a função de coordenar a ---> percepção visual e auditiva com a actividade motora.

questionário -- Conjunto de questões padronizadas (v. -> padronização) destinadas a ser respondidas por indivíduos que representam uma

ou várias ---> populações (---> amostra). As respostas podem ser avaliadas de forma qualitativa ou quantitativa. Os seus objectivos podem ser: estimar grandezas absolutas (por exemplo, percentagem de pessoas com uma determinada ---> altitude); estimar grandezas relativas (por exemplo, na elaboração de uma -> tipologia, fazer uma estimativa da proporção de cada tipo na população estudada); verificar hipóteses sob a forma de relações entre duas ou mais ---> variáveis (por exemplo, verificar se uma atitude varia com a idade ou sexo); descrever uma população (por exemplo, determinar as características daqueles que têm uma determinada atitude).

Quociente de Desenvolvimento -- V. -> QD.

Quociente de inteligência -- V. -> Qi. racionalização Mecanismo de ---> defesa do Eu que consiste na justificação racional de um comportamento nosso que nos incomoda, incómodo esse devido, muito provavelmente, ao -> superego.

Rank, Otto -- Psicanalista austríaco (Viena 1884 - Nova Iorque 1939). Foi um dos primeiros discípulos de S. ---> Freud. Mais tarde, ligou-se a ---> Ferenczi com quem elaborou estudos sobre a --@ psicose. Opôs-se à concepção freudiana de complexo de ---> Édipo substituindo-a pela de angústia do instinto. Da sua obra destaca-se: Acerca do Traumatismo do Nascimento (1924).

raptus -- (lat.) (lit. arrebatamento à pressa). Impulso irresistível e passageiro que leva um indivíduo a actos, por vezes, trágicos (fuga, suicídio, violência, assassínio).

Re -- (ing., CR) Resposta condicionada V. ---> condicionado, reflexo.

recalcamento -- É o mecanismo de defesa do Eu mais frequente e acontece quando as -> pulsões inaceitáveis devido ao ---> superego são censuradas (v. ---@ censura) e, entrando em conflito com as ---> motivações conscientes, com o ---> ego, são afastadas do campo ->

consciente para o ---> inconsciente, i. e. ' são recalçadas. O recalçamento poderá, em certos casos, ser eficaz em termos de comportamento mas pode também ser responsável por distúrbios da ---> personalidade, nomeadamente quando se recalca a energia de vida, a ---> libido, energia que deverá, segundo a ---> psicanálise, ser liberta com naturalidade.

receptor -- 1. Estrutura de reconhecimento de natureza proteica disposta ao nível das membranas celulares e capaz de reconhecer de forma específica os mensageiros químicos como as --> hormonas ou os -> neuromediadores. 2. Receptor sensorial - célula ou conjunto de células especializadas que quando estimuladas (externa ou internamente) são capazes de produzir uma mensagem nervosa (impulso eléctrico) a ser enviada através do ---> SNP até ao -> SNC. A natureza do estímulo pode ser química, mecânica, sonora ou luminosa. Os diferentes órgãos dos sentidos possuem diferentes receptores sensoriais.

recessivo, carácter -- V. -> carácter.

recessivo, gene -- V. -> dominante, gene.

reencarnação -- Crença difundida em religiões e filosofias, desde a Antiguidade, segundo a qual a nossa --@ alma reencarna, i. e., passa, depois da morte do corpo a um outro corpo, segundo determinadas leis. Certas psicologias ---> clássicas referem este assunto, bem como certos parapsicólogos (v. -> parapsicologia). Também chamada metempsicose (gr.), samsara (sânsr.) ou doutrina da transmigração das almas, reflexo -- Comportamento automático elementar e involuntário do organismo como resposta a estimulações sensoriais específicas. Existem reflexos inatos ou incondicionados, como o reflexo rotular, e reflexos aprendidos ou condicionados (v. ---> condicionado, reflexo).

reflexologia -- Teoria adoptada pelos sucessores de Pavlov, nomeadamente Bechterev, que considerou os reflexos condicionados e as leis que os regem (v. condicionamento clássico) como o fundamento para explicar o conjunto das funções psicológicas. reforço -- Uma das leis elementares da aprendizagem, segundo a qual a acção repetida de agentes reforçadores como, por exemplo, aprovação, elogio, comida nos animais (reforço positivo) ou punições (reforço negativo), consolidam um certo comportamento. Foi utilizado por Pavlov no condicionamento clássico, sendo igualmente usado no condicionamento instrumental, no condicionamento operante e em pedagogia (cf. aprendizagem programada).

Reich, William -- Médico e psicanalista austríaco (Dobrzycynica 1897 Levisburg, EUA 1957). Quando, em 1919, foi estudar Medicina para Viena, manifestou desde logo o seu interesse pela psiquiatria, tornando-se, passado pouco tempo, membro da Sociedade Psicanalítica de Viena. Em 1920, aderiu ao Partido Comunista Austríaco e começou a desenvolver experiências terapêuticas na classe operária, tentando conjugar a psicanálise com o marxismo. Foi o primeiro psicanalista a pôr o problema socioeconómico como génese das perturbações mentais, vindo a influenciar as teorias de E. Fromm e K. Horney. Após vários anos de dissidências com a ortodoxia freudiana, foi expulso, em 1934, da Sociedade Internacional de Psicanálise por E. Jones que o considerou um comunista perigoso. O nazismo obrigou-o a emigrar para os EUA onde, em 1939, iniciou uma série de investigações sobre a biologia da energia vital ou orgone, que segundo Reich seria responsável por doenças psíquicas e somáticas. Os últimos anos da sua vida foram muito atribulados com acusações e julgamentos, acabando por morrer na prisão. Da sua obra destacam-se: A Função do Orgasmo (1927); Materialismo Dialéctico e Psicanálise (1929) e Escuta Zé-Ninguém (1948).

regressão -- Mecanismo de -> defesa do Eu, segundo o qual, perante situações de ---> conflito, o indivíduo prefere regredir, retroceder a estados libidinosos (v. ---> libido) mais atrasados, o que pode provocar, segundo a ---> psicanálise, distúrbios do --@ comportamento.

REM -- (ing., Rapid Eye Movement) Fase do --@ sono caracterizada por movimentos oculares rápidos (cf. --> NREM).

retenção -- V. --> memória.

reticular, formação -- Estrutura vital bastante difusa de feixes nervosos que se estende por todo o --- > tronco cerebral, desde o ---> bulbo raquidiano até ao -> tálamo, abrangendo uma vasta área de influência sobre outras zonas do --@ SNC. Funciona como um activador geral cuja excitação activa outras partes do -@ cérebro, em particular o --> córtex cerebral. As fibras descendentes que se estendem até à ---> espinal medula influenciam a actividade dos ---> neurónios tanto aferentes como eferentes. Alguns dos seus neurónios desenvolvem centros com um papel importante no controlo de actividades: cardiovascular, respiratória, deglutição e vômito. Desempenha ainda um papel nuclear no movimento ocular e da orientação reflexa do corpo no espaço. retroacção ---> feedback.

retrospecção -- Para certos psicólogos, é uma -> introspecção não directa, i. e., é uma análise do passado.

reversibilidade -- Troca, capacidade de entender uma questão de dois pontos de vista diferentes. Segundo --@ Piaget, a apreensão da noção de reversibilidade é essencial para a noção de conservação.

reversível, figura -- V. ---> figura-fundo.

ritual -- Comportamento rígido, modelar, existente nas religiões (ritos) mas também em comportamentos individuais como os obsessivos. V -> neurose e ---> desvio, actividades de.

Rogers, Carl -- Psicólogo norte-americano (Oak Park 1902 - La Jolla 1987). Fundador do Centro de Psicopedagogia de Rochester, professor nas Universidades de Offio (1940), de Chicago (1945), de Wisconsin (1957) e, finalmente, investigador no Instituto Ocidental de Ciências do Comportamento (1964). C. Rogers, inserido na corrente fenomenológica de tendência humanista, consagrou-se a estudos sobre o processo psicoterapêutico e à formulação de uma teoria da -- .> personalidade que valoriza o conceito de --> eu. O seu conceito de crescimento humano, defende que a possibilidade dos indivíduos crescerem naturalmente, dar-lhes-ia a oportunidade de sere- Positivos, racionais e de viverem em harmonia com os outros e consigo mesmos. Tentou aplicar este seu conceito nas escolas e em organizações industriais. Desde a década de 1960 participou activamente no Movimento de Grupos de Encontro que, segundo ele, aumenta o potencial humano. Foi fundador de uma terapia psicológica e de uma pedagogia centradas no indivíduo (paciente ou aluno), também chamadas não-directivas (v. pedagogia > não-directiva e terapia --@ não-directiva). Da sua obra destacam-se: *The Clinical Treatment of the Problem Child* O 939); *Client-Centred Therapy: its Current Practice, Implica~ tions and Theory* O 95 1); *On Becoming a Person* (1970).

Romeu e Julieta, efeito de -- Aumento de paixão entre dois jovens, como consequência de uma tentativa de separação por parte dos pais. (Da célebre peça Romeu e Julieta de William Shakespeare.)

Rousseau, J. J. -- (Genebra 1712 Ermenonville 1778) Filósofo e democrata francês que preferia uma democracia directa a uma forma representativa da mesma (caso inglês), embora reconhecesse a necessidade de diferenças pontuais no governo dos Estados. Teve preocupações de ordem pedagógica (v. ->pedagogia): acreditava que o homem era bom por natureza e que a sociedade é que o corrompia - o inito do bom selvagem. (*Discours sur les Arts et les Sciences* 1750; *Julie ou ia Nouvelle Héloïse*, 1761; *Le Contrat Social e Émile* em 1762; versão definitiva das *Confessions* em 1770.)

Rorschach, teste de -- Teste -> projectivo elaborado, em 1921, pelo psiquiatra suíço H. Rorschach (1884-1922). É aplicável a crianças e adultos e pretende revelar factores dinâmicos do comportamento e da --- > personalidade. É composto por 10 cartões com manchas de tinta simétricas que se apresentam ao testado pedindo-lhe o que fazem lembrar o todo ou parte das figuras. Na interpretação do teste utilizam-se dois métodos: 1. interpretação do conteúdo das respostas que depende da orientação teórica do Psicólogo que a realiza; 2. inquérito em que é pedido ao testado para acrescentar ou esclarecer as respostas iniciais; nesta fase quantifica-se cada reacção ou resposta; a quantificação ou cotação assenta, habitualmente, nas seguintes categorias principais: «Jocalização» que revela capacidade de organização perceptiva (capacidade para avaliar o todo ou sintetizar as partes); «determinantes» (forma controlo dos processos intelectuais, reacções emotivas, sensação de Movimento - imaginação); «conteúdo», aquilo que o indivíduo vê (plantas, animais, pessoas, etc.), que o psicólogo classifica em grupos e usa como fonte de averiguação das --> atitudes, dos interesses do indivíduo. Em seguida, todas as respostas do testado e respectivas cotações são sujeitas a uma análise qualitativa ou clínica. O teste de Rorschach tem sido objecto de numerosas investigações e adaptações.

Rosenzweig, teste de frustração de -- Teste ---> projectivo criado pelo psicólogo norte-americano S. Rosenzweig, em 1935, com o nome de Picture Frustration Study. É constituído por 16 imagens que ilustram reacções de --@ frustração dirigidas pelo ---> ego e 8 imagens que representam reacções de frustração dirigidas pelo --- > superego. É baseado na teoria psicanalítica da frustração, pretende que o sujeito se identifique com as imagens que apresentam uma imagem frustrante e que reaja no teste como faria numa situação real semelhante. Tem o objectivo de interpretar a direcção da agressividade do testado e o tipo de reacção que esta provoca. sádico-anal, fase -- Segundo a psicanálise, relaciona-se com a fase anal e caracteriza-se por -> impulsos sádicos (v. ->

sadismo) contra os pais, que castigam a criança durante o período de treino das suas dejectões. sadismo -> Parafilia em que a procura de prazer consiste na dor física ou moral exercida sobre outro.

sado-masochismo -- 1. Coexistência de tendências (sexuais ou, pelo menos, de fundo sexual) sádicas (v. ~--> sadismo) e masochistas (v. --@ masochismo) na mesma pessoa. 2. Relação sado-masochista, aquela em que duas pessoas desempenham, uma o papel de sádico, a outra o de masochista.

sagrado -- Inviolável, realidade (religiosa) digna de veneração, à qual se deve respeito.

samsara --- (sânscri.) V. --> reencarnação.

satiríase -- Necessidade ou impulso sexual exagerado, nos homens (cf. ninfomania).

Scanlon, plano de -- Usado em psicologia ---@ organizacional, segundo o qual se encoraja os trabalhadores da empresa a dar sugestões, participando estes de eventuais lucros, sob a forma de aumentos salariais, no caso de a sugestão apresentada ter obtido bons resultados.

sedativo -- Medicamento que causa sedação, i. e., sonolência (cf. --@ hipnótico).

senilidade -- Diminuição das capacidades físicas e mentais, como consequência de envelhecimento. Qualquer indivíduo quando atinge a idade adulta entra num processo, biologicamente normal, que consiste no envelhecimento. Mas este processo só se torna perceptível quando diversas funções entram em declínio, sendo a senilidade o seu termo final. Apesar de se saber que este declínio é condicionado por factores genéticos, sociais e psicológicos, o que implica a não existência de uma idade precisa para o seu

aparecimento, a senilidade é considerada patológica se aparecer antes dos 70 anos.

sensação -- Termo que designa a captação de um estímulo sensorial
Muitos Psicólogos têm usado esta definição afirmando que o brilho, a cor, o calor ou o sabor são sensações que se distinguem da percepção, entendida como interpretação dos estímulos. De acordo com esta definição, ver a cor vermelha é uma sensação mas ver uma maçã é uma percepção. Esta distinção, nos nossos dias, apresenta-se ambígua, pelo facto de tanto investigações psicológicas como fisiológicas não conseguirem estabelecer fronteiras entre puras sensações e percepções. sensorio-motor, estágio -- Este estágio, segundo a psicologia genética, prolonga-se, aproximadamente, pelos dois primeiros anos da vida a criança «vive» de sensações e de motricidade. A actividade cognitiva está, nesta altura, intimamente ligada a estímulos externos. É durante este período que a criança desenvolve o conceito de objecto. Nos primeiros tempos, no entanto, sempre que desaparece um objecto do seu campo visual, a criança perde todo o interesse por ele: parece não possuir ainda o conceito de objecto. No estágio sensorio-motor a actividade cognitiva é exclusivamente comportamental: pensar é agir. No final deste estágio desenvolvem-se outras estruturas cognitivas: a criança começa a distinguir o eu de tudo o resto que a rodeia e adquire as noções de espaço e de tempo. Começa a fazer experiências com objectos e a descobrir as consequências dessas experiências. É também nesta altura que a criança começa a falar - já conhece o significado de algumas palavras e já pronuncia bastantes sem imitar.

separação, ansiedade de vinculação, serotonina Neuromediador sintetizado pelas células de diversos tecidos do organismo, nomeadamente do tecido cerebral. Os seus receptores químicos concentram-se principalmente no córtex cerebral e no sistema límbico (sobretudo na amígdala). Sabe-se que, de um modo geral,

o seu aumento reduz a agressividade e favorece o comportamento social.

sexologia -- Estudo da ---> sexualidade e dos seus problemas. Havelock Ellis, no fim do séc. XIX, desenvolveu os primeiros estudos sobre as condutas e problemas sexuais. Contudo, foi S. ---> Freud que ao falar da ---> sexualidade infantil e do --@ inconsciente, revolucionou todas as concepções anteriores, afirmando que a sexualidade abrange toda a vida afectiva. As perturbações exuais explicar-se-iam como acidentes do desenvolvimento (--@ regressão a ma das - fases infantis), ao contrário de algumas explicações existentes na a época que afirmavam serem causadas por anomalias constitucionais. Entretanto, a sexologia tem contribuído para abordar a sexualidade de uma forma mais objectiva, demonstrando que o modo como são encarados os diferentes comportamentos sexuais, diverge consoante os padrões morais das civilizações.

sexual, apatia -- Desinteresse pela actividade sexual.

sexual, desvio -- Designação comum, não-científica para qualquer comportamento sexual que se afaste da --> norma, dos costumes (cf. ---> normalidade).

sexual, objecto -- Objecto (pessoa ou coisa) para o qual se dirige o nosso interesse sexual.

sexualidade -- Conjunto de fenómenos da vida sexual que inclui os mecanismos fisiológicos e a organização da vida afectiva (v. -4 sexologia). Sheldon, William Herbert -- Médico e psicólogo norte-americano (Warwick 1899 - Cambridge 1977). Doutorado em Psicologia (1925) e licenciado em Medicina pela Universidade de Chicago (1937). Notabilizou-se, sobretudo, pelos trabalhos que realizou, em colaboração com S. S. Stevens, sobre a classificação de tipos de -> personalidade que tiveram como ponto de partida o estudo da ---> tipologia de --@ Kretschiner. Os conceitos de Sheldon

forjaram-se a partir de demoradas investigações sobre a estrutura física e - traços de personalidade. Após um exame cuidadoso de fotografias de 4000 estudantes com cerca de 18 anos, concluiu que as variações de tipos físicos podiam classificar-se em: ---> endomorfo, -> mesomorfo e -> ectomorfo. Paralelamente estudou a personalidade de 33 estudantes, estabelecendo, a partir de uma --> análise factorial, três tipos de personalidade: cerebrotónico (típico do ectomorfo), somatotónico (típico do mesomorfo) e -> viscerotónico (típico do endomorfo). Da sua obra destacam-se: Variedades da Constituição Física do Homem (1940), Variedades do Temperamento (1942).

sigmatismo -- Deficiente articulação de sons em que o som th substitui os sons s, z, ch. --@ cicio).

signo -- Sinal, mais ou menos arbitrário, indicativo de uma realidade. Por exemplo, as palavras são signos linguísticos das realidades a que se referem. Segundo Ferdinand de Saussure, fundador da ciência linguística, o conceito, pelo qual pensamos é o significado e a imagem acústica pensada que lhe fazemos corresponder - é o significante. O signo é o conjunto de ambos, pois é o sinal que liga conceito e imagem acústica ou, melhor, significado e significante, é o laço que os une. O signo linguístico é arbitrário, isto é, não está ligado por nenhuma relação especial à cadeia fonética de sons.

símbolo --@ Sinal que não designa arbitrariamente o significado (aquilo a que se refere), pelo contrário, confunde-se com ele: a hóstia, para um católico é o Corpo de Cristo, não é apenas um sinal «arbitrário» que o representa. Para algumas seitas protestantes a hóstia é, pelo contrário, apenas um ---> signo. Na ---> psicanálise os símbolos são muito importantes, por exemplo, durante os nossos sonhos (v. --> sonhos, interpretação freudiana dos). O nosso pensamento é simbólico enquanto capacidade de pensar através de sinais - neste caso os signos. Estes sinais unem o significado - o conceito - e o significante - a imagem acústica. Por volta do ano e meio a criança,

segundo -> Piaget, começa a pensar. Imita também acontecimentos que vê desenrolarem-se à sua volta - é já um indício da função simbólica. É também nesta altura que a criança começa a falar - já conhece o significado de algumas dúzias de palavras e já pronuncia bastantes sem imitar. No estágio -> pré-operatório desenvolvem-se a função simbólica e a linguagem. Quando a criança representa um objecto por meio de um gesto, o acto motor representa o conceito - a representação simbólica usa um significante. Os conceitos podem também ser representados por palavras. Para Piaget, as palavras são «símbolos» que não têm qualquer semelhança física com o conceito. Estes símbolos abstractos (signos, para os linguistas) são os sinais. Enquanto que os significantes são pessoais e derivam da experiência que a criança tem dos objectos, os sinais são convenções sociais. A criança dá um passo importantíssimo no processo do desenvolvimento cognitivo no momento em que se serve das palavras para pensar a realidade. Se pensar designa, em sentido lato, reflectir, então essa reflexão é reflexo de algo que lhe é exterior: representamo-nos simbolicamente pela palavra (pelo conceito) «esse algo», isto é, o objecto que pensamos ou sobre o qual reflectimos.

simbolofobia -- (Lit. medo de símbolos). Medo que as nossas palavras ou acções possam ser interpretadas simbolicamente.

Simon, Théodore -- Psiquiatra francês (Dijon 1873 - Paris 1961). Celebrizou-se pela colaboração com A. ---> Binet, nomeadamente, na elaboração da primeira escala métrica de -> inteligência, escala ---> Binet-Simon.

simpático, sistema -- V. --> sistema nervoso autónomo ou vegetativo.

simpaticolítico -- Substância ou droga que inibe ou bloqueia a acção do ---> sistema nervoso simpático (cf. ---> simpaticomimético). V ---> sistema nervoso autónomo.

simpaticomimético -- Substância ou droga que actua como estimulante do -> sistema nervoso simpático (cf. ---> simpaticolítico). V. ---> sistema nervoso autónomo.

simulação de enfermidade -- Simulação consciente de uma doença, com um objectivo preciso e não -> hipocondria.

sinal -- Tudo o que representa ou indica algo.

sinapse -- V. -> neurónio. sincretismo -- Segundo a teoria do desenvolvimento cognitivo de ---> Piaget, sempre que há uma ---> assimilação de novos elementos a esquemas globais preexistentes não-estruturados, existe sincretismo.

síndroma -- Conjunto de --> sintomas simultâneos que caracterizam uma doença.

síndrome dos campos de concentração -- Encontra-se entre alguns dos sobreviventes do holocausto nazi e consiste no sentimento de --- > culpa em ter sobrevivido às outras vítimas do holocausto.

sinistrismo ou mancinismo -- (do lat. sinistra - mão esquerda + ismo)
Característica daquele que usa preferencialmente a mão esquerda.
sintoma -- Clinicamente, manifestação de mal-estar. -> Sinal que pode dar indicação ao clínico sobre uma doença.

sismoterapia -- Terapia de perturbações mentais com ---) electrochoques.

sistema nervoso -- Rede ou circuito de tecido nervoso (ou neural) que transmite impulsos eléctricos (electroquímicos) e é constituído por cerca de 10 biliões de ---> neurónios (células nervosas), apoiados por células que nutrem e modulam a sua função ocupando os espaços interneurónios, as células da glia. O sistema nervoso tem como principais funções: o controlo do comportamento e a regulação fisiológica do organismo. Do ponto de vista estrutural divide-se em

duas partes: -> sistema nervoso central (SNC) e -> sistema nervoso periférico (SNP).

sistema nervoso autónomo ou vegetativo -- O sistema nervoso autónomo, da divisão eferente do ---> sistema nervoso periférico (SNP), é constituído pelos nervos vindos do ---> SNC que enervam todos os tecidos do organismo menos o tecido muscular esquelético, isto é, enervam o músculo cardíaco, o músculo liso (que se localiza, por exemplo, nos vasos sanguíneos e intestinos) e glândulas. Regula de maneira automática (a acção dos nervos autónomos resulta de estímulos involuntários) contribuindo para manter a constância do meios internos, ou seja, a --4 homeostasia. Por outro lado, possuem outra característica que os distingue em absoluto do ---> sistema nervoso somático ou motor: a activação do sistema autónomo pode conduzir tanto à activação como à inibição dos tecidos por ele enervados. O sistema autónomo contém dois sistemas com funções distintas: o sistema simpático e o sistema parassimpático. São dois grandes actores com funções complementares que em geral têm efeitos opostos sobre os órgãos em que actuam:

Órgão ou sistema	Acção do sistema simpático	Acção do sistema parassimpático
Olhos (íris)	dilatação das pupilas	contração das pupilas
Glândulas nasais, salivares e lacrimais	inibição da secreção	estímulo da secreção
Glândulas sudoríparas	inibição da secreção	estímulo da secreção
do suor		
músculo cardíaco	Coração e vasos coronários	aumento do ritmo cardíaco
	vasodilatação	diminuição do ritmo cardíaco
	vasoconstrição	
Pulmões	dilatação dos brônquios	contração dos brônquios
Tracto digestivo	Vesícula biliar	diminuição da actividade das glândulas e dos músculos lisos; contração dos esfíncteres
		aumento da mobilidade e secreção; relaxamento dos esfíncteres
		relaxamento da vesícula
		contração da vesícula
Bexiga - Uretra		
Pênis		relaxamento do esfíncter
Vagina-Clítoris		contração do esfíncter
		ejaculação
		contração da vagina
		erecção
		erecção do clítoris
Vasos sanguíneos		Constricção dos vasos, dos órgãos abdominais e da pele; dilatação dos vasos dos músculos esqueléticos durante a actividade física

s nervos simpáticos irradiam da parte

mediana da coluna vertebral (tórax e vértebras lombares) libertando ao nível dos órgãos efectores, como --@ neirotransmissor, a noradrenalina. Os nervos parassimpáticos emergem ao nível da nuca e zona sagrada da coluna libertando, como neurotransmissor, a --> acetilcolina.

sistema nervoso central -- (SNC) Pode ser descrito como um longo tubo, a --> espinal medula, bastante grosso na sua extremidade superior, o --@ encéfalo. O encéfalo situa-se na cavidade craniana e a espinal medula prolonga-se pela coluna vertebral através dos buracos das vértebras até à região lombar. O encéfalo é constituído por: ---> cérebro (---> córtex cerebral), ---> cerebelo e ---> tronco cerebral.

sistema nervoso periférico -- (SNP) O SNP é constituído pelos --@ nervos que estabelecem a ligação entre o ---> SNC e todo o resto do organismo. Pode definir-se como sendo o sistema nervoso que não faz parte do SNC. Do ponto de vista funcional estrutura-se do seguinte modo:

Aferente	Eferente	sistema nervoso somático	simpático
parassimpático			

O SNP aferente é composto pelos ---> neurónios aferentes e transporta a informação da periferia, desde os --@ receptores sensoriais, até ao SNC. Pode dizer-se que informa o SNC do que ocorre no interior e exterior do organismo. O SNP eferente é composto pelos neurónios eferentes que transportam a informação dada pelo SNC às diferentes zonas do organismo (músculos ou glândulas). O SNP eferente é mais complexo do que o aferente, subdividindo-se em Sn? somático, motor ou voluntário e SNI? autónomo, involuntário ou vegetativo, ou simplesmente, sistema nervoso somático e -> sistema nervoso autónomo. O sistema nervoso somático, motor ou voluntário é constituído pelos nervos que enervam o músculo esquelético (músculo que se articula com o esqueleto), cuja estimulação é voluntária e resulta apenas na contracção (nunca conduzem ao relaxamento ou inibiçã o) dos músculos esqueléticos por ele enervados (através da libertação do -> neurotransmissor acetilcolina).

sistema nervoso somático ou motor -- V. ---> sistema nervoso periférico.

sístole -- Contração do músculo cardíaco.

sistólico -- (adj.) Que diz respeito à sístole. V. ---> hipertensão arterial.
sitiofobia ---> Fobia a todos ou a alguns alimentos.

sitiomania -- Impulso incontrolável para ingerir alimentos (cf.---@ bulimia).

Skinner, Burrhus Frederic -- Psicólogo norte-americano (Susquehanna 1904 - Cambridge 1990). Conhecido como um dos principais representantes do -> behaviorismo, dedicou-se à investigação e ao ensino nas Universidades de Minnesota (1937-1945), de Indiana (1945-1948) e Harvard (1948-1957). Ao contrário dos neobehavioristas como -> Hull ou @ Tolman, Skinner defendeu um behaviorismo radical, afirmando-se fiel às ideias de J. -) Watson do qual importou dois princípios fundamentais: 1. os factos da vida interior são inúteis para explicar o comportamento; 2. a observação deve limitar-se ao comportamento visível na sua relação com o meio, sem se preocupar com o funcionamento do organismo, nomeadamente do sistema nervoso e hormonal. Interessado em defender a ideia de ---> reforço na -> aprendizagem, descobriu uma outra forma de -> condicionamento, o --> condicionamento operante. Esta descoberta resultou de experimentações com ratos e, sobretudo, com pombos, realizadas num dispositivo por ele criado, a caixa de Skinner. Estendeu ao homem as observações feitas sobre a aprendizagem animal, chegando a realizar experimentações com bebés. Foi autor da --@ aprendizagem programada. Além disto, manteve vivas polémicas com N. --> Chomsky acerca da aprendizagem da linguagem. Da sua obra destacam-se: *The Behavior of Organisms: an Experimental Analysis* (1948); *Verbal Behavior* (1957); *Contingencies of Reinforcement: a Theoretical Analysis* (1969).

Skinner, caixa de -- Gaiola concebida por ---> Skinner para estudar o ---> condicionamento operante.

SNC -- sistema nervoso central.

SNP -- sistema nervoso periférico.

social, psicologia -- Ramo da Psicologia que estuda o comportamento dos indivíduos, resultante da sua inserção numa sociedade ou num -> grupo. Ou como propôs J. ---> Allport, «OS pensamentos, sentimentos e comportamentos dos indivíduos enquanto moldados pela presença real, imaginada ou implícita dos outros». Poder-se-á dizer mesmo, que toda a psicologia é social. O homem só poderá ser compreendido na sua relação com os outros. Esta ideia tem um longo passado, já ---> Aristóteles afirmava que o homem é um animal racional e social. A psicologia social como disciplina enquadrada em instituições universitárias, com departamentos próprios, publicações em revistas da especialidade, doutoramentos, etc., apenas se constituiu durante a Segunda Guerra Mundial. Deve muito a um grupo de psicólogos europeus emigrados para os EUA e dos quais se destaca K. --> Lewin. Foram, aliás, estes psicólogos que definiram os temas que ainda hoje dominam a psicologia social (---> dinâmica de grupo, ---> influência social, -> cognição social), embora se destaquem alguns psicólogos americanos que desenvolveram um dos temas mais importantes desta disciplina: o estudo das --@ atitudes. Nos nossos dias, os métodos mais comuns são: --- > inquérito, ---> entrevista, -> questionário, ---> escala, -4 análise de conteúdo, ---> sociometria e ---> sondagem de opinião. socialização ou enculturação -- Processo de aprendizagem gradual resultante da vivência em sociedade. É um processo complexo que começa com o nascimento, vai-se mantendo pela vida fora e através do qual o indivíduo se integra na sociedade.

sociodrama -- Método criado por J. L. --@ Moreno que aplica o -> psicodrama a problemas colectivos e socioculturais (tensões ou conflitos entre -> grupos). Através do sociodrama os princípios de uma estrutura social são postos a funcionar. O psicólogo, ao seleccionar um conjunto estratégico de acontecimentos (greve, manifestação ou

cerimónia) para a representação dramática, provoca uma explicação e conseqüente redução dos conflitos, uma -> catarse colectiva, exteriorização dos problemas reprimidos.

sociograma -- Representação gráfica de um teste sociométrico (v. ---> sociometria).

sociometria -- Técnica criada por J. L. -4 Moreno (1932) para estudar as afinidades ou conflitos entre os membros de um > grupo. Utiliza diversos testes cujos resultados são representados graficamente por um -> sociograma. A sociometria também observa os grupos na execução de uma tarefa e analisa o seu desempenho em função de vários critérios: idade, sexo, profissão, etc. sodomia -- Lit, Toda a relação sexual anal (diferente de -> homossexualidade).

soma -- (gr. si5ma) Corpo. somatização -- Conversão de ---> ansiedade em -- -> -sintomas físicos.

somatognosia -- O conhecimento que temos do nosso próprio corpo e da relação entre as suas diferentes partes. Cf. -> esquema corporal.

somatotónico -- Indivíduo que segundo a -@ tipologia de -> Sheldon tem uma -> personalidade em que domina a actividade muscular, é activo, enérgico, tem tendência para dominar, para procurar a aventura, o risco e a competição. Tem a constituição física do tipo -> mesomorfo.

sonambulismo -- Perturbação do sono em que o indivíduo, sem acordar, se levanta, anda ou realiza actividades simples da vida quotidiana, voltando a deitar-se e não se recordando de tudo isto quando volta a acordar. Acontece com alguma frequência na infância. sondagem -- -@ Inquérito realizado numa > amostra da -> população, cujo objectivo é recolher dados sobre a opinião relativa a um determinado assunto.

sonho -- Actividade mental que ocorre durante o sono no período paradoxal. V. ---> sonhos, interpretação freudiana dos.

sonhos, interpretação freudiana dos -- Resposta de S. -@ Freud às seguintes questões, resultantes da análise dos seus próprios sonhos, dos seus filhos e dos seus pacientes: Quais os processos que permitem aos pensamentos transformarem-se em representações claras mas também ininteligíveis no sonho? Porquê tais transformações? O que é o sonho e como interpretá-lo? Freud responde que qualquer sonho é um compromisso formado pelas contribuições das três instâncias psíquicas (---> id, --@ ego e -> superego) que procuram a sua própria satisfação. Mas é também um compromisso entre o passado e o presente pelo facto de conter material actual, a par com desejos e experiências que remontam à infância. O sonho actua como um guardião do sono ao permitir a satisfação parcial de desejos inconscientes; perturba o --@ sono porque o superego censura a expressão desses desejos. Os desejos organizam-se num conteúdo manifesto (aquilo que o indivíduo recorda e relata do sonho) que é o disfarce do conteúdo latente (ideias e sentimentos do passado e do presente provenientes do id). A dificuldade de interpretação resulta de mecanismos de distorção (---> deslocamento e --@ condensação) provocados pela censura que transforma o conteúdo latente em conteúdo manifesto.

Sono -- Estado fisiológico periódico, caracterizado pela redução da actividade, relaxamento do tónus muscular e suspensão da actividade voluntária com o meio. É uma manifestação do ciclo -> circadiano -> vigília/sono e tem como função a recuperação fisiológica e psíquica. Este ciclo básico é controlado pelas funções do «relógio biológico», o núcleo supraquiasmático do --> hipotálamo. Os registos de fenómenos bioeléctricos do cérebro (---> electroencefalograma), do coração (--- > electrocardiograma), dos olhos (electro-oculografia) e dos músculos (electromiografia), permitem distinguir dois estados principais no sono que ocorrem tanto no homem, como em todos os mamíferos: 1. o sono lento (NREM - non rapid eye movement,

movimentos oculares não rápidos) divide-se em 4 estádios que vão do adormecer ao sono profundo e em que o -> EEC, mostra traços lentos e a tensão arterial baixa (representa 80% do tempo total de sono); 2. sono paradoxal (REM - rapid eye movement, movimentos oculares rápidos), designa-se paradoxal exactamente porque se caracteriza por um sono profundo acompanhado de aceleração de ritmo cardíaco, hipertensão arterial, sudação, dilatação das pupilas, diminuição do tónus muscular e erecção. É nesta fase que ocorrem os --@ sonhos. No período de transição NREM para REM podem surgir acessos de -> sonambulismo ou micções em crianças com --@ enurese. O sono lento predomina no princípio do sono e o paradoxal no seu final, sono, cura de -- V. ---> narcoterapia. soporífero -- Medicamento que produz sonolência (cf. ---> hipnótico, --@ narcótico, ---> sedativo).

spoonerism -- (ing.) Confusão oral entre as iniciais de palavras que se seguem. deve-se esta designação a W. A. Spooner que «sofria» deste distúrbio fonético.

Stanford-Binet, -- escala de Adaptação americana da escala -4 Binet-Simon, realizada por L. ---> Terman da Universidade de Stanford, em 1917. Nesta revisão foi usada pela primeira vez a noção de -> Qi. Foi sujeita a várias revisões, das quais a mais conhecida é a escala de -> Terman~Merril.

stress -- (ing.) Estado de tensão causado por uma pressão externa, da qual é efeito, por exemplo, estado causado por demasiado trabalho. Há também quem considere o stress como possível causa de certas doenças, por exemplo, a hipertensão essencial G. e., a ---> hipertensão arterial sem causa somática aparente).

subconsciente -- Noção muito utilizada no princípio do séc. xx, sobretudo por P. --@ Janet, para designar o conteúdo do --- > psiquismo que se encontra sob o limiar da -> consciência, ou seja, estado de que um indivíduo não tem consciência mas que pode influenciar o seu

comportamento. É um termo de definição ambígua que na linguagem comum é utilizado incorrectamente como sinónimo de ---> inconsciente ou --> pré-consciente mas que a maioria dos psicólogos, hoje em dia, já abandonou.

sublimação -- Segundo a --@ psicanálise, mecanismo de ---> defesa do Eu que consiste em orientar ---> pulsões condenadas pela moral (v. --> superego) para outras socialmente aceites ou, até, úteis.

subliminar -- Reacção do organismo a um estímulo que é percebido sob o limiar da --> consciência. Trata-se da aquisição de uma aprendizagem sem que haja consciência de tal facto. A utilização de imagens em flashes muito rápidos dá origem a este efeito, muitas vezes utilizado pela publicidade.

substituição -- Segundo a ---> psicanálise, mecanismo de ---> defesa do Eu, forma de ---> transferência na qual o alvo inicial da --> pulsão é substituído por outro mais aceitável pelo --> ego.

substituta, mãe -- Harry ---> Harlow efectuou uma série de experiências em laboratório com macacos bebés. Harlow e a sua equipa separaram macacos recém-nascidos das suas mães e colocaram-nos numa jaula onde tinham sido postas duas mães substitutas, uma de arame com um biberão com leite, a outra, acolchoada e felpuda mas sem leite. Os macacos preferiam abraçar-se à mãe felpuda e aí permanecer dirigindo-se apenas à mãe de arame para obter alimento. Igualmente, perante uma situação de medo corriam para a mãe felpuda na busca de conforto. Esta experiência demonstrou que a necessidade dos bebés terem contacto físico com um objecto confortável é tão importante, do ponto de vista biológico, quanto é a necessidade de alimentação. Demonstrou também que a dependência do bebé para com a mãe não diz respeito apenas à alimentação. Se o bebé for privado do conforto, prestado pela mãe, esse facto poderá acarretar mais tarde consequências patológicas (z., --> patologia).

suicídio -- Autodestruição deliberada da vida.

superego -- Consiste na ---@ interiorização das -> normas e proibições culturais (v. -> tabu) da sociedade em que a pessoa vive - a moral dessa sociedade. A criança, geralmente, tem o primeiro contacto com essa moral através da família (cf. --> id e ---> ego). V ---@ tópica.

supra-renais, glândulas -- Duas glândulas endócrinas localizadas sobre os rins e que se estruturam: numa zona periférica ou córtex supra-renal e noutra zona central ou medula supra-renal. O córtex supra-renal produz as -> hormonas: aldosterona, cortisol e androgéneos, enquanto a medula supra-renal produz: ---> adrenalina e noradrenalina.

tabaco -- (lat. nicotina tabacum) Planta originária da América Central e do Norte que contém ---> alcalóides psicoactivos: entre eles, o mais importante é a nicotina. As suas folhas, depois de sofrerem uma preparação especial, destinam-se a ser fumadas, mascaradas ou inaladas. V, --@ tabagismo.

tabagismo -- Intoxicação aguda ou crónica causada pelo uso do --@ tabaco. A nicotina, um dos alcalóides existentes no tabaco, é uma substância de grande toxicidade. O uso do tabaco causa aceleração do ritmo cardíaco e respiratório, é psicoestimulante e, por vezes, calmante. Para além disto, pode causar ---> dependência psíquica e física, provocando síndrome de ---> abstinência (irritabilidade, insónias, dores de cabeça), a quem dele se queira desabituar. Por tudo isto, pode considerar-se o tabagismo como uma forma de -4 toxicod dependência, embora as suas consequências sejam menores quando comparadas com outras.

tabu -- O que é ---> sagrado e, por isso, «não se deve tocar»; proibição. V. ---> superego.

tálamo -- Estrutura nervosa que ocupa a maior parte do ---> diencéfalo, situada acima do -> tronco cerebral e no centro do -> cérebro. É um

importante centro integrador de informação para muitas regiões do --> córtex cerebral.

talassofobia -- (do gr. thalassa, mar) Medo exagerado do mar.

tanatofobia -- (do gr. thánatos, morte) Pavor mórbido da morte (cf. ---> hipocondria).

tanatomania -- Preocupação muito exagerada com a morte.

Tarde, Gabriel -- Psicólogo e sociólogo francês (Sarlat 1843 - Paris 1904). Magistrado (1869-1894), chefe do serviço de estatísticas criminais do Ministério da Justiça francês (1893-1904), professor no Collège de France (1900), estudioso da criminalidade e dos processos de transformação social, dedicou-se à investigação das leis psicológicas da invenção e da -> criatividade. Segundo Tarde, se a criatividade depende em grande parte das interações sociais, com o aumento destas, existem mais hipóteses de inovação, pois o fenómeno social mais importante é a imitação. Mas se a imitação é um processo que assegura a difusão das invenções, pode surgir oposição, isto é, resistências e conflitos suscitados por esta difusão. É considerado como um dos fundadores da psicologia ---@ social europeia e da criminologia, graças à aplicação da sua teoria da imitação ao estudo dos crimes. Da sua obra destacam-se: Les Lois de l'Imitation (1890), Études Pécuniaires et Sociales (1892) e Études de Psychologie Sociale (1898).

TAT -- (Ing., Thematic Apperception Test). -> teste de apercepção temática.

Taylor, Frederick Winslow -- Engenheiro e economista norte-americano (Germantown 1856 - Filadélfia 1915). As suas concepções integraram-se numa perspectiva racionalista-mecanicista, modelo clássico das organizações, da qual também faziam parte as teorias de outro engenheiro norte-americano, Henry Ford (1863-1947) e do economista francês Henry Fayol (1841-1925). Taylor deu grande

ênfase às tarefas e aos métodos de trabalho para tornar as empresas mais eficientes, propondo uma selecção de mão-de-obra que dá a cada operário um desempenho relativo à sua capacidade normal, avaliada em função de estudos experimentais. Este modelo, que ficou conhecido como taylorismo, apesar de apresentar resultados consideráveis na produtividade, foi criticado por não ter em conta os aspectos psicológicos dos problemas do trabalho. Ao ser pedido ao trabalhador um rendimento correspondente às suas hipotéticas possibilidades, este corria o risco de esgotar-se física e psicologicamente, sob a ameaça de ser despedido se o seu trabalho não correspondesse às expectativas. Das primeiras críticas ao taylorismo, salientam-se as que surgiram da parte dos psicólogos da Escola de Relações Humanas, com particular relevo para E. ---> Mayo; este autor propôs uma nova visão do trabalho e da empresa assente numa nova concepção do indivíduo no trabalho, ao encarar o trabalhador como um ser social cujo comportamento não se reduz ao aspecto económico mas é influenciado pelos valores e normas de ---> grupo (v. psicologia -> organizacional). Da sua obra destacam-se: *The Principles of Scientific Management* (1911) e *Shop Management* (1911).

taxinomia, taxionomia ou taxonomia -- Classificação, sistematização. As ---> tipologias são taxonomias.

telepatia -- Comunicação mental à distância entre duas pessoas (v. ---> parapsicologia).

temperamento -- Conjunto de características biológicas e psicológicas de um indivíduo que contribuem para moldar o seu --- > carácter e a sua -- -> personalidade. As biotipologias como as de ---> Kretschmer, --- > Sheldon ou a ---> caracterologia de Heymans ---> Le Senne não consideravam, na sua definição de temperamento, a evolução associada à idade, o papel da experiência, nem os efeitos ligados às variações do meio. Actualmente, existe uma grande tendência para

rejeitar estas explicações fixistas, graças a estudos realizados no âmbito da psicologia do -> desenvolvimento.

tensão -- 1. Rigidez. 2. Estado emocional de --@ ansiedade. 3. Tensão ou pressão arterial, tensão das artérias (v. --@ hipertensão arterial e ---> hipotensão arterial).

teofobia -- 1. Aversão a toda a forma de divindade e, por extensão à religiosidade. 2. Medo exagerado do castigo divino.

teomania -- Distúrbio paranóide, segundo o qual o indivíduo julga-se Deus ou Seu mensageiro (v. ---> esquizofrenia paranóide). terapêutica ou terapia -- Tratamento das doenças.

Terman, Lewis Madison -- Psicólogo norte-americano (Johnson County 1877 - Stanford 1956). Após o seu doutoramento em Filosofia na Clark University, ingressou na Universidade de Stanford onde ensinou até à sua morte. Notabilizou-se, sobretudo, pela adaptação americana da escala de -> Binet-Simon (Stanford-Binet Intelligence Scale). Esta adaptação foi sujeita a várias revisões das quais a mais conhecida é a escala de -> Terman-Merrill. A obra de Terman estendeu-se ao estudo das personalidades com ---> Qi superior a 140 (Genetics Studies of Genius, 1926) e à análise das relações entre sexo e ---> personalidade (Sex and Personality, em colaboração com C. C. Miles' 1936). Das suas restantes obras destacam-se: The Measurement of Intelligence (1916), Measuring Intelligence: a Guide to the Administration of the New Revised Stanford Tests of Intelligence (em colaboração com M. A. Merrill, 1937).

Terman-Merrill, escala de -- Escala elaborada por L. ---> Terman em colaboração com M. A. Merrill, em 1937, como resultado de uma revisão da escala Stanford-Binet (adaptação da escala --@ Binet-Simon). A escala tem duas formas (L e M), cada uma composta por 129 itens. É aplicável a crianças a partir dos 2 anos, a adolescentes e a adultos. Embora seja predominantemente de natureza verbal, é

também composta por testes de realização e materiais não verbais nos primeiros níveis (até aos 4 anos). Nesta escala, o processo de cálculo da ---> idade mental e do --- > QI faz-se a partir do quociente entre um valor de idade mental (IM) que no máximo é de 22,10 anos pelo denominador (idade cronológica) que no máximo consideram de 15 anos (porque se entende que a partir desta idade deixa de existir progresso de ---> inteligência). Assim, o valor máximo de Qi que um indivíduo, a partir dos 15 anos, pode obter é $152 [(22,10/15) \times 1001]$.

teste -- Prova padronizada e reprodutível, administrada com o objectivo de obter dados sobre: as capacidades intelectuais de um indivíduo, os seus conhecimentos, aptidões ou características relativas à orientação da sua conduta (---> personalidade, interesses, ---> temperamento, etc.). A expressão teste mental foi criada por M. ---> Gattell em 1890, para designar uma série de provas psicológicas com as quais procurava estabelecer diferenças entre os indivíduos. É utilizado nos vários ramos da psicologia ---> aplicada (clínica, educacional e organizacional). Constitui um meio de exploração psicológica que, embora possa fornecer dados importantes, não tem um carácter absoluto, isto é, não fornece o diagnóstico completo de um indivíduo. Distingue-se do teste de -> avaliação do rendimento escolar, pelo facto deste não usar, geralmente, questões padronizadas (v. ---> escala, -> inventário de personalidade, --- > psicometria, psicologia ---> diferencial e --@ padronização).

teste de apercepção temática -- (TAT) Teste --@ projectivo destinado a adultos, elaborado por Henry -4 Murray e Christiana Morgan, em 1838. É composto por uma série de gravuras que representam situações de relacionamento entre pessoas de diferentes idades e de ambos os sexos. Ao examinado é-lhe pedido que conte uma história sobre cada uma das gravuras. A interpretação deste teste baseia-se na --@ análise de conteúdo das histórias relatadas, a fim de conhecer o mundo interior do indivíduo testado. Murray pensava que após esta análise seria possível efectuar um estudo mais profundo, comparável à interpretação freudiana dos ---> sonhos mas, para isso, era

necessário relacionar um sólido conhecimento em --> psicanálise com a história relatada pelo indivíduo. Nesta linha, o psicólogo francês V. Shentoub observou que a aplicação do TAT constitui, para o examinado, uma situação conflituosa onde interagem processos --> inconscientes e --> conscientes. Nestas condições, segundo Shentoub, não são as ---> motivações do indivíduo que se manifestam mas essencialmente os seus mecanismos de defesa, podendo assim o examinador avaliar o modo como estes funcionam e o seu grau de eficácia. O TAT deu lugar a numerosas aplicações e respectivas adaptações. Entre elas, podemos destacar o --> CAT, adaptado a crianças.

Thorndike, Edward Lee -- Psicólogo norte-americano (Williamsburg 1874Montrose 1949). Doutorou-se em Harvard com William @ Janies, apresentando uma tese sobre a --- > inteligência animal, em que gatos aprendiam a sair de uma caixa ao puxarem uma corda. Passou toda a sua carreira académica na Universidade de Columbia, exceptuando um ano passado na Western Reserve University. E considerado um dos precursores do ---> behaviorismo, pelos seus trabalhos no domínio da aprendizagem animal realizados quatro anos antes das descobertas de -> Pavlov, criando conceitos importantes como os de --> condicionamento instrumental e lei do --> efeito, além de desenvolver a teoria da ---> aprendizagem por tentativa e erro, criada por A. --> Bain. Embora fundamentalmente vocacionado para os problemas da --> aprendizagem, os seus trabalhos abrangem outros temas, nomeadamente nos campos da psicologia -> diferencial e da educação. Foi um escritor produtivo, tendo-nos deixado mais de 500 artigos e monografias e cerca de 50 livros. Das suas obras destacam-se: *Animal Intelligence* (1911), *Educational Psychology* (1913-1914) e *Selected Writings from a Connectionist's Psychology* (1949).

timidez -- Falta de segurança nas iniciativas e, sobretudo, nas relações com os outros. Está ligada a sentimentos de inferioridade, incapacidade ou culpabilidade, causados, muitas vezes, pela educação: pais que

recusaram dar autonomia ao filho, não lhe permitindo afirmar as suas opções, conviver com crianças da sua idade ou outras restrições; ou demasiado exigentes, sem atender às limitações impostas pelas características e capacidades da criança. timo-regulador -- Medicamento que tem por efeito limitar as oscilações excessivas de humor.

Tinbergen, Nikolaas -- Etólogo britânico de origem holandesa (Haia 1907Oxford 1988). Foi, com K. ---> Lorenz, co-fundador da -> etologia. Professor de Zoologia Experimental na Universidade de Leyde (1947), onde criou um centro de investigação etológica, emigrou mais tarde para a Grã-Bretanha, instalando-se na Universidade de Oxford, onde leccionou a cadeira de Comportamento Animal até ao fim da sua carreira. Graças aos seus trabalhos sobre o sentido de orientação nos insectos e sobre a comunicação nas aves, foi-lhe atribuído o prémio Nobel da Medicina (1973) com K. Lorenz e K. von Frisch. Da sua obra destacam-se: Estudo do Instinto (1951) e A Vida Social dos Animais (1953).

tipologia -- Sistema de classificação dos indivíduos em tipos, baseado em estudos dos caracteres físicos ou psicológicos. As tipologias podem dividir-se em dois grandes grupos: 1. biotipologias - relacionam a constituição física dos indivíduos com os traços predominantes da sua ---> personalidade; entre elas destacamos as de Hipócrates (v. -> humores, teoria dos), Gall (v. -> frenologia), E. --> Kretschmer e de W. --> Sheldon; 2. caracterologias baseadas na análise do comportamento dos indivíduos, ou seja, dos seus caracteres psicológicos, tais como as de ---> Eysenk, Jung e de Heymans-Le Senne (v. caracterologia de Heymans-Le Senne).

tique -- gesto involuntário, breve e repetido que atinge vários músculos, geralmente, os faciais. Na criança surge a partir dos 6/7 anos. Os tiques passageiros aparecem como reacção a circunstâncias particulares (por exemplo, entrada na escola ou nascimento de um irmão). Mas também podem ser sintoma de uma ---> obsessão. Os

tratamentos preconizados podem ser: técnicas de relaxamento ou terapias comportamentais que ensinam movimentos contrários aos do tique. tiróide ---> Glândula endócrina composta por dois lobos ligados um ao outro e localizada na base do pescoço. Segrega a tiroxina que transita no sangue e irriga o organismo onde exerce efeitos diversos: controlo do metabolismo do crescimento e da maturação, da tensão arterial e da temperatura. A insuficiência do funcionamento da tiróide, ou a sua ausência, provocam graves perturbações. V. ---> hipertiroidismo e --.> hipotiroidismo.

Titchener, Edward Brafford -- Psicólogo norte-americano de origem britânica (Chichester 1867 - Ithaca 1927). Aluno de -> Wundt professor na Universidade de Cornell, em Ithaca (EUA), tornou-se o principal representante da psicologia -> experimental nos EUA, ao estudar os fenómenos da -> atenção, -> percepção e ---> sensação e ao investigar as bases fisiológicas da -4 consciência, Da sua obra destacam-se: *Feeling and Attention* (1908), *Thought Process* (1909) e *A Textbook of Psychology* (1910).

tolerância -- 1. Condescendência em relação às ideias ou sentimentos contrários aos seus. 2. -> Habituação do organismo à presença de certa --@ droga ou fármaco. Caracteriza-se pela diminuição do efeito da droga ou fármaco devido ao seu uso repetido (continuado) e por uma necessidade de aumento das doses para obter o mesmo efeito. Na prática, traduz-se por uma escalada, isto é, necessidade de consumir maior quantidade de droga por aumento da dose ou por aumento da frequência. Saliente-se que a tolerância não se verifica da mesma forma para todos os efeitos, pelo que o aumento da dose da droga potencia riscos para os efeitos que não sofrem tolerância.

Tolman, Edward Chace -- Psicólogo norte-americano (West Newton 1886 Berkeley 1959). Foi professor de Psicologia na Universidade da Califórnia, em Berkeley, de 1919 até à sua reforma em 1954, com excepção de 3 anos (1950-1953), período durante o qual foi afastado por oposição à política maccartista então vigente. Especialista na -> aprendizagem animal (investigou o comportamento de ratos em labirintos), Tolman interessou-se pelo ---> behaviorismo de --->

Watson. No entanto, demarcou-se deste, argumentando que entre o --> estímulo e a resposta intervêm no organismo processos psicológicos bastante complexos. Assim, propôs uma modalidade alternativa que designou por behaviorismo intencionalista, o qual introduz variáveis intermediárias de natureza cognitiva (significados) no processo de aprendizagem. Da sua obra destaca-se: *Purposive Behavior in Animals and Men* (1932).

tópica -- (lit. teoria dos lugares) Teoria psicanalítica que supõe a representação do funcionamento psíquico como um aparelho com um certo número de sistemas dotados de funções diferentes e dispostos uns relativamente aos outros numa ordem espacial. Perante a necessidade de representar o psiquismo como uma interacção dinâmica de instâncias, S. ---> Freud propôs a representação destas instâncias através de um aparelho psíquico que passou a designar-se tópica freudiana. Na primeira tópica (1900), Freud distinguiu -> inconsciente, ---> pré-consciente e > consciente. Em 1923, na segunda tópica introduziu as instâncias: --> id, ego e ---> superego.

topofobia -- > Fobia a certos lugares.

totem --> Símbolo unificador de uma tribo, muitas vezes um animal vivo ou uma figura animal esculpida numa árvore ou mesmo outro objecto que representa o(s) antepassado(s) dos membros da tribo. Tal como o --@ tabu, o totem assume uma particular importância simbólica na teoria psicanalítica de ---> Freud.

toxicoddependência ou toxicomania -- Estado de ~-@ dependência em relação a uma substância psicotrópica (---> droga) que reduz a existência do indivíduo à procura dos efeitos alienantes da droga, Inicia-se, geralmente, na -> adolescência (devido a factores psicológicos e sociais muito diversos e difíceis de localizar) com o consumo de drogas leves (marijuana, ---> haxixe, etc.) que podem conduzir ao uso de drogas duras (heroína, -> morfina, etc.), as quais, por

causarem dependência física e psíquica geram toxicomania. Considerada, quer como um problema psicológico individual, quer como um mal da civilização contemporânea, tem sido objecto de muitos modelos explicativos que se mostram muitas vezes ineficazes quando postos em prática nos domínios da prevenção, controlo e tratamento.

toxicomania V --- > toxicoddependência.

traços de personalidade -- Termo criado por G. ---> Allport ao referir-se aos padrões relativamente consistentes e persistentes do comportamento individual que se manifestam na maioria das circunstâncias. Assim, considerou que a -> personalidade de um indivíduo é constituída pela inter-relação dos seus traços. tranquilizante --- > Psicotrópico com efeitos terapêuticos nos casos de ansiedade.

transe, estado de -- Lit., Passagem da vida à morte, daí ser um estado em que a -> consciência é frágil; êxtase.

transferência -- 1. Processo de aprendizagem em que um conhecimento adquirido facilita a aquisição de outro análogo (transferência positiva, por exemplo, saber andar de bicicleta facilita a aprendizagem da condução de uma motorizada) ou interfere nessa nova aquisição (transferência negativa, por exemplo, saber jogar pingue-pongue interfere na aprendizagem das técnicas de ténis). 2. Segundo S. -> Freud, é um fenómeno em que o paciente, ao ser analisado, revive os seus desejos inconscientes, provenientes da infância, tomando o psicanalista como suporte. É necessário que, no decurso da análise, se crie um clima de --@ empatia para que o analisado ofereça poucas resistências, a fim de ao analisador ser permitido verificar o conteúdo --- > inconsciente que está na origem dos sintomas neuróticos. Foi por ocasião do tratamento do caso ---> Anna O que Freud constatou o fenómeno de transferência, passando a considerá-lo como estratégia fundamental na cura das --> neuroses, juntamente com o método das --@ associações livres,

abandonando, por consequência, a ---> hipnose como método. Por outro lado, advertiu para a necessidade de distinguir o conjunto de sentimentos favoráveis do paciente em relação ao analista (transferência positiva), dos sentimentos de hostilidade relativamente a este (transferência negativa). A tomada de consciência das atitudes amigáveis ou hostis, criadas na infância e projectadas na situação psicanalítica, permite ao analisado a compreensão das suas condutas e réajustá-las em função destes novos elementos. Fora do contexto terapêutico, no dia-a-dia, o fenómeno de transferência é constante, está presente na maioria das relações interpessoais: amorosas, profissionais, etc. Mas, neste caso, os dois parceiros estão a realizar cada um a sua própria transferência, sem que tenham consciência de tal facto. Por isto, o psicanalista deve, no decurso da análise, evitar a contratransferência, ou seja, deve controlar os seus próprios sentimentos, a fim de estar disponível para escutar o paciente, condição indispensável para o processo de cura.

transfert -- (fr. --> transferência) transformismo -- Teoria de Jean-Baptiste Lamarck (1744-1829) sobre a evolução das espécies, que veio a influenciar a teoria da selecção -> natural de C. -> Darwin (cf. --> evolucionismo).

transmigração das almas, doutrina da -- V. ---> reencarnação.
transexualismo -- Desejo muito forte de pertencer ao outro sexo.

transversal, método -- Usado sempre que se pretende estudar vários indivíduos da mesma idade para encontrar semelhanças no seu desenvolvimento. Estes são métodos sincrónicos: estuda-se o nível de desenvolvimento de vários indivíduos de um mesmo escalão etário. -> Piaget também usou este tipo de método quando quis verificar a existência de semelhanças no desenvolvimento cognitivo de várias crianças ou de adolescentes da mesma idade. Estes métodos também se baseiam na ---> observação, podendo ainda o investigador elaborar pequenas experiências (v. -> experimentação).

tratamento -- 1. Tratamento --@ estatístico de dados. 2. -> Terapêutica, ou terapia.

travestismo -- Adopção de hábitos sociais e de indumentária próprios do sexo oposto, podendo tomar aspectos de -> parafilia. Segundo o psicanalista A. Hesnard (1886-1969), não se trata de uma manifestação de ---> homossexualidade mas de uma necessidade de identificação com os indivíduos do sexo oposto causada por dificuldades em manter relações sexuais satisfatórias.

tricotofobia -- 1. ---> Fobia em tocar coisas peludas. 2. Horror sentido por algumas mulheres quando lhes começam a crescer pêlos na face.

tricotilomania --> Mania ou ---> obsessão em arrancar cabelos, sobrancelhas ou outros pêlos do corpo.

tridimensional -- (teoria tridimensional da sensação) Segundo --- > Wundt, as --@ sensações contêm três aspectos: «prazer/ desprazer», «excitação/depressão», «tensão/ relaxação».

trissomia 21 --- > mongolismo.

tronco cerebral -- Zona do encéfalo situada entre o --@ cérebro e a espinal medula. É formado por três estruturas: --4 bulbo raquidiano, pedúnculos e protuberância. Constitui uma das regiões mais primitivas do encéfalo estando relacionado com funções básicas: controlo das funções fisiológicas e comportamento automático. Pertence ao ---> SNC, assegurando a comunicação entre a espinal medula, o cérebro e o ---> cerebelo que, por sua vez, é transmitida por três largos feixes de fibras nervosas: os pedúnculos. Todos os --- > nervos cranianos, excepto o olfactivo e o óptico, emergem do tronco cerebral. É ainda nesta zona que se desenvolve a formação -> reticular.

unidades capitalizáveis -- V ---> Keller, plano de.

uniformidade -- Em Psicologia -> social, crença que há comportamentos homogêneos, se bem que esta homogeneidade seja mais teórica que real.

universo ---> população.

unissexual ou unissexuado -- Característico de uma espécie cujos indivíduos têm apenas um dos sexos (cf. -> bissexual).

urofilia ou ondinismo -- Excitação sexual ligada à função urinária, no próprio indivíduo, num parceiro do sexo oposto ou do mesmo sexo.

uteromania -- V. -4 ninfomania.

VASODILATAÇÃO --> vasodilatação, é o principal meio regulador da pressão sanguínea.

vasodilatação Alargamento --> reflexo dos vasos sanguíneos.

vegetativo, sistema nervoso -- sistema nervoso autônomo.

verbal -- (do lat., verbion) Que diz respeito à palavra.

verborreia ---> logomania.

vicariante, função -- Processo que permite a substituição da função de certas áreas cerebrais lesadas por outras..

vida -- Estado dos animais e das plantas que decorre desde o nascimento até à morte. Em Medicina e em Farmacologia fala-se do tempo de vida de um medicamento (a duração do seu efeito - há medicamentos de curta duração como há medicamentos de longa duração, por exemplo que fazem efeito durante 12 horas).

Viena, Escola de -- Conjunto dos seguidores de --> Freud.

vigília -- Estar desperto, vigilante, acordado, ter --@ insônias; contrário de ---> sono.

vinculação -- Tendência apresentada pelas crianças, ou bebês de outras espécies, para estabelecer laços afectivos com a mãe ou outrem que cuide deles desde o nascimento. Estudos como os de ---> Harlow demonstraram que a vinculação não é provocada pelo facto de a mãe os alimentar mas porque é sentida como consoladora. Se a vinculação precoce não se verificar, o desenvolvimento psicológico poderá ser seriamente prejudicado, constatando-se logo em bebês casos de ---> ansiedade provocados por --> carência afectiva. V. ---> Bou,lby e ---> ciiiha,@e@?i.

visão dupla ou diplopia -- Visão de imagens duplas em certas pessoas que têm dificuldade em equilibrar os músculos oculares e em tocar as imagens dadas por ambas as retinas; por exemplo, durante a leitura, devido ao esforço feito.

viscerotónico -- Indivíduo que segundo a ---> tipologia de ---> Sheldon tem uma ---> personalidade em que dominam as funções digestivas, é sociável, tem bom humor, gosta de boa comida e de conforto. Tem a constituição física do tipo ---> clidomorfo.

vocação -- (do lat. vox, voz) Sentir um chamamento (uma @,o- interior) que nos impele a desempenhar uma tarefa. Talento profissional ou artístico, por exemplo.

vontade -- Capacidade de proceder a uma escolha livre, consciente.

voyeurismo -- (do fr. oo 'ileiuisine) Parafilia em que a procura de prazer consiste em observar ou espiar pessoas a despir-se ou no acto sexual. Nalguns casos, o prazer é apenas obtido pelo olhar, outros masturbam-se enquanto espiam. Vygotski, Lev Semenovitch -- Psicólogo russo (Orcha, Bielorrússia 1896Moscovo 1934). Considerado como um dos pioneiros dos estudos psicolinguísticos,

interessou-se particularmente pelas relações entre --> linguagens e pensamento. Crítico das teses simplificadoras do ---> behaviorismo, entendeu que o pensamento e a linguagem constituem elementos fundamentais para compreender a -> consciência. As suas experiências levaram-no a considerar que as palavras desempenham um papel determinante no desenvolvimento do pensamento. As actividades mentais implicam o uso de -> símbolos verbais (palavras) que são os utensílios capazes de veicular o pensamento. No desenvolvimento mental, a criança começa por um pensamento pré-verbal: adquire uma primeira estrutura que lhe permite a interiorização da linguagem e a sua utilização como ferramenta lógica. A --@ ontogénese implica a passagem por diversas fases até ao uso de conceitos quando se atinge a adolescência. Ao contrário de ---> Piaget, do qual conheceu as primeiras obras, atribuiu maior importância ao papel do meio cultural no desenvolvimento cognitivo. Fundador de um laboratório de psicologia para o estudo da criança no Instituto Pedagógico de Comel, impulsionou actividades ligadas ao ensino de crianças e adolescentes, assim como campanhas contra o analfabetismo. Entre os discípulos mais conhecidos de Vygotski destaca-se o neurologista A. R. Luria (1902-1977) que publicou trabalhos importantes no domínio das perturbações da linguagem, da ---> meningite e na recuperação e reinsertão social do doente. Da sua obra destaca-se: *Pensamento e Linguagem* (1934).

WAIS -- V. -> Wechsler, escalas de inteligência de.

Watson, John Broadus -- Psicólogo norte-americano (Greenville 1878 Nova Iorque 1958). Ao reagir contra o aspecto filosófico e introspectivo da -> psicologia na sua época, preconizou uma psicologia objectiva, isto é, que não considerasse a noção de -> consciência: o -> behaviorismo. A publicação do artigo de Watson, «Psychology as the Behaviorist Views It», na *Psychological Review* (1913), exprime a ideia de que a psicologia só se pode basear no estudo do comportamento observável, ou seja, na resposta a um estímulo definido. Professor na Universidade Johns Hopkins desde 1908,

terminou a sua carreira acadêmica em 1920, devido ao envolvimento com uma das suas colaboradoras, Rosalie Rayner. A partir daí começou a dedicar-se à publicidade e à difusão da sua doutrina através de conferências e publicações. No entanto, ficou para sempre conhecido na história da psicologia como o fundador do behaviorismo. Da sua obra destacam-se: *Behavior: an Introduction to Comparative Psychology* (1914), *Psychology from the Stand Point of a Behaviorist* (1919) e *Behavioristn* (1925).

Wechsler, escalas de inteligência de -- Conjunto de -> escalas de -> inteligência criado pelo psicólogo norte-americano de origem romena David Wechsler (1896-1981). A primeira escala (Wechsler-Bellevue Scale) foi publicada em 1939 e revista em 1955, sob o título *Wechsler-Adult Intelligence Scale* ou WAIS (Escala de Inteligência de Wechsler para Adultos). Contém seis provas verbais e cinco provas de aptidão não-verbais. Os resultados são anotados em função da idade dos testados (a partir dos 16 anos). Permite obter 3 tipos de ---> QI: Q1 global, Q1 verbal e Q1 de aptidão. Wechsler publicou, ainda, escalas do mesmo tipo adaptadas a indivíduos mais novos: *Wechsler Intelligence Scale for Children* ou WISC (Escala de Inteligência de Wechsler para Crianças), destinada a idades compreendidas entre os 5 e os 16 anos (1949); *Wechsler Pre-school and Primary School Scale of Intelligence* ou WPPSI (Escala de Inteligência de Wechsler para o período Pré-Escolar e Primário), destinada a idades compreendidas entre os 4 e 6 anos (1972).

Wernicke, área de -- Em 1871, Wernicke descobriu na primeira circunvolução temporal e na ruga (gyriis) supramarginal do lobo parietal, no ---> hemisfério esquerdo do ---> cérebro, o centro das imagens verbais fonéticas ou centro auditivo dos fonemas: área de Wernicke. Mais tarde, no lobo occipitoparietal, localizou, perto do centro da visão, o centro de imagens verbais visuais ou centro visual das palavras, isto é, da compreensão verbal. Broca juntamente com

Wernicke foram os pioneiros dos centros sensoriais da linguagem oral. A ---> afasia resulta de uma lesão na «área de Broca», a surdez das palavras ou -4 afasia sensorial resulta de uma lesão na «área de Wernicke» enquanto que a cegueira em relação às palavras resulta de uma lesão do lobo occipital ou da ruga angular no lobo parietal. Estas lesões em centros nervosos ou em órgãos periféricos podem levar à perda total ou parcial da fala mas o discurso «mental» não é afectado. Lesões que afectem as áreas de -> Broca ou de Wernicke podem levar a alterações da fala e à incapacidade de expressão oral, deixando de haver a capacidade fonética em exprimir fonemas (sons).

Wernicke, síndrome de -- Distúrbio cerebral caracterizado por confusão mental, perturbação dos movimentos oculares, -> ataxia e --- > aitinésia (v. --> Kor@akoz,, sfiidroaia de). Tem como origem o síndrome alcoólico (v. -> alcoolis@11o).

Wertheimer, Max -- Psicólogo norte-americano de origem alemã (Praga 1880-Nova Iorque 1943). Foi um dos fundadores da --@ psicologia da ---> Gestalt, juntamente com W. -> Köhler e Kurt -> Koffka. Dedicou-se à música, chegando a fazer parte de um grupo de música de câmara com Albert Einstein. Mas decidiu depois estudar psicologia. Doutorou-se na Universidade de Wurzburg. Foi investigador nas Universidades de Berlim e Frankfurt. Emigrou para os EUA, onde foi professor na Nova Escola de Investigação Social (Nova Iorque), até à sua morte. Da sua obra destaca-se: Productiz,c Tliiiking (1959).

Wundt, Wilhelm -- Psicólogo e fisiólogo alemão (Neckarau 1832-Crossbothen 1920). É considerado o pai da psicologia ---> experimental pelo facto de a ter edificado segundo o modelo das ciências naturais, a partir da ---> observação e da > experimentação. Foi professor de fisiologia em Heidelberg (1864), assistente de H. -> Helmholtz, professor de Filosofia em Zurique (1874) e depois em Leipzig, onde pfundou o primeiro laboratório de psicologia experimental, em 1879. Estudou as funções psicológicas susceptíveis de medição, em

particular a --> @;ensaço, utilizando a este propósito a expressão psicologia fisiológica. No entanto, admitiu a ---> introspecção como método de estudo em psicologia. Criou em 1883, a revista Philosophische Studien, onde divulgava o estudo das suas investigações. Contribuiu ainda para a criação da psicologia --> social, ao escrever uma obra em 10 volumes, editada entre 1900 e 1920 Vdlkerpsychologie (Psicologia Social). Das suas restantes obras destaca-se: Elementos de Psicologia Fisiológica (1873-1874).